EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.912

DOMINADA A SITUAÇÃO NAS FILIPINAS

Ataques às forças nipônicas em Vigan, Aparri e Legaspi

Substituidos diversos comandantes americanos no Pacífico – Ofensiva submarina – 26 aviões destruidos no solo – Operações para distrair

WASHINGTON, 17 (R.) — O Departamento de Guerra distribuiu o seguinte comunicado:

"Teatro de guerra das Filipinas: — As forças americanas dominaram a situação. As pequenas tropas inimigas, nas areas de Aparri, Vigan e Legaspi, tiveram seus ataques paralizados, e os vasos hostis ancorados ao largo da costa foram atacados pelas forças aereas do Exército.

HAWAII — Não foram registadas posteriores atividades do inimigo. Nenhuma noticia de operações hostis foram recebidas de outras frentes de guerra."

CONTRA UMA CABEÇA DE PONTE

MANILHA, 17 (R.) — O Q. G. do general Mac Arthur informa: "Esquadrilhas de bombardeio efetuaram um ataque contra a cabeça de ponte instalada pelas forças japonesas em Vigan, na ilha de Luçon, a 320 quilometros de Manilha. Durante esse ataque 26 aviões nipônicos foram destruidos e depositos de carburante foram atacados. Esse ataque foi desfechado com o fim de impedir o estabelecimento de bases aereas pelos japoneses na cabeça de ponte. Não houve qualquer alteração na situação terrestre. Em combate aereo um avião japonês foi abatido pelos aparelhos norte-americanos".

MODIFICAÇÕES NA ARMADA AMERICANA

WASHINGTON, 17 (A. P.) — E' o seguinte o texto da comunicação do Departamento da Marinha:

"O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, anunciou hoje que o contra-almirante Chester W. Nimitz, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, recebeu ordens de abandonar o seu posto atual de chefe da Secção de Navegação do Departamento da Marinha, e de assumir o posto de comandante em chefe da esquadra dos Estados Unidos no Pacífico, em substituição ao almirante Husband E. Kimmel".

"O almirante Kimmel foi substituido no comando da esquadra do Pacífico pelo vice-almirante William S. Pye, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, comandante da força de batalha, e segundo no comando da esquadra do Pacífico, enquanto aguarda a chegada do almirante Nimitz. O almirante Kimmel apresentar-se-á para serviço temporario no 14º Distrito Naval (Pearl Harbor, no Hawaii)".

"O contra-almirante Randall Jacobs, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, recebeu ordens no mar, quando em serviço com a esquadra do Atlantico, para substituir o almirante Nimitz, como chefe da Secção de Navegação".

SUBSTITUIÇÕES NO HAWAII

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento da Guerra comunica:

"O secretario da Guerra, sr. Henry L. Stimson, anunciou hoje que o tenente general Delos C. Emmons, da Força Aerea, chegou a Honolulu, com ordens de assumir o comando do Distrito do Hawaii, em substituição do tenente general Walter C. Short.

Está em caminho para Hawaii o general C. L. Tinker, da força aerea, devendo assumir o comando das Forças Aereas daquela região em substituição ao major general Frederick L. Martin.

Estas mudanças no comando militar foram feitas em virtude do relatorio preliminar apresentado pelo Secretario da Marinha, com cujas conclusões, a respeito da falta de preparo para enfrentar a situação no dia 7 de dezembro, o secretario da Guerra concorda plenamente, bem como para apressar a reorganização aerea das ilhas.

Esta medida vem evitar a situação delicada em que ficariam os responsaveis pela segurança futura de uma base naval de importancia vital, se ao mesmo tempo que tivessem de enfrentar esta hora critica estivessem envolvidos no inquerito determinado, ontem, pelo presidente da Republica.

DOIS ATAQUES COM EXITO

MANILA, 17 (Clark Lee, da Associated Press) — O almirante Thomas C. Hart, comandante da Frota Asiatica dos Estados Unidos, declarou que "submarinos norte americanos fizeram dois ataques com pleno exito" e um terceiro que "não surtiu efeito".

Não deu o almirante detalhes a respeito dessas ações.

Foi a declaração do almirante Hart a primeira informação oficial sobre atividades dos submersiveis norte americanos na presente guerra.

Convem acentuar que o proprio comando japonês tem feito advertencias ao povo do Imperio Nipônico para que se precavenha contra a ação da arma submarina americana, que poderá atacar o litoral das suas ilhas.

Referindo-se ás ações anunciadas, o comandante da Frota Asiatica dos Estados Unidos, declarou que "o relatorio completo sobre os fatos só poderia ser dado quando os respectivos submarinos da esquadra voltassem ao porto".

Aliás foi esse o unico desenvolvimento do dia, pois o comunicado do quartel general dizia apenas que "não houve mudança na situação terrestre" e nenhuma atividade aerea fora informada desta ordem.

ESTARIAM SE ORGANIZANDO

Anuncia, mais, o estado maior norte-americano das Filipinas que "pelo menos vinte e cinco aviões japoneses foram destruidos em Vigan, na costa oeste da ilha de Luçon, ontem".

E' o seguinte o comunicado:

"O inimigo, em Vigan, sofreu severamente de ataque por nossa aviação ontem. Um avião japonês foi derrubado e pelo menos vinte e cinco aparelhos do inimigo destruidos no solo. Depositos de combustivel foram incendiados.

Hoje, não houve mudança na situação".

O ultimo sinal de atividade inimiga na região ... na ilha Luçon, que em sua ofensiva, continuou tentando desembarques, foi o ataque de ontem contra a base naval de Olongapo, a 60 milhas noroeste desta capital. A suposição generalizada é que os japoneses estão reorganizando suas forças para uma tentativa de reforçar as tropas que operaram desembarques na semana passada.

Ontem, pela primeira vez desde o inicio das hostilidades não foi distribuido o habitual comunicado das sete e meia. Um porta-voz oficial, interpelado a respeito respondeu que o comunicado não havia sido distribuido porque não houvera qualquer atividade em terra ou no ar. Um reporter perguntou-lhe então se a falta de noticias não poderia ser interpretada como "boas noticias", de acordo com o proverbio francês. Ao que o interpelado respondeu que "podia ser...".

Manilha não tem tido alarme anti-aereo desde meio dia de segunda-feira.

E a situação geral nesta capital é perfeitamente normal, com todos os negocios funcionando e permanecendo a perfeita comunidade de ponto de vista entre norte-americanos e filipinos.

MANOBRAS DE DIVERSÃO

LONDRES, 17 (Havas, Telemondial) — Informam de Washington que os ataques nipônicos contra as ilhas Hawaii, nos quais os atacantes arriscaram unidades navais preciosas, parecem indicar — segundo se comenta em circulos maritimos norte-americanos — que os japoneses procuraram efetuar uma manobra de diversão, de forma a impedir parte da frota norte-americana de participar das pesquisas para o encontro da frota nipônica.

Nos circulos oficiais do Departamento da Marinha declara-se, entretanto, que essa manobra foi repelida e que a frota norte-americana está em condições de atingir o seu objetivo principal, afim de perseguir alguns navios de guerra isolados.

NEM MORTOS, NEM FERIDOS

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento da Marinha informou que "não houve nem mortos, nem feridos no pessoal da ilha Johnston, atacada ontem pelos japoneses".

Descreveu o mesmo Departamento o ataque japonês áquela ilha como "fraco".

Foi esse o comunicado a respeito: "Comunicado do meio dia — Estabeleceu-se aqui que nada ocorreu ao pessoal, no fraco ataque contra a ilha Johnston, informado ontem pelos japoneses.

A situação naval no Atlantico continua calma".

A frase do comunicado acima, declarando que continua calma a situação no Atlantico, é expressiva, e significa claramente que não houve até hoje nenhuma ação de guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos, apesar da guerra declarada entre os dois paises, desde ...

Acredita-se que o objetivo dos japoneses, canhoneando a ilha de Johnston e Maui, foi um esforço para atrair alguma força dos Estados Unidos, especialmente navios de guerra da frota do Pacífico, que, como se sabe, estão no mar, á caça do grosso da esquadra japonesa, que não aparece.

EM BUSCA DA FROTA NIPONICA

Foi anulado, porem, o intuito inimigo, pois o Departamento da Marinha declarou que "a frota não será distraida de sua missão principal, que é a de descobrir a frota nipônica", e que as operações contra o inimigo continuam.

O Departamento da Guerra declarou que "o canhoneio contra Kahului, na ilha Maui, foi feito por submarinos japoneses, que causaram, no entanto, apenas ligeiros danos a uma plataforma da Pineaple Company, não tendo havido baixas". Foram cerca de dez granadas, as atiradas pelo inimigo.

"AS PAREDES TEEM OUVIDOS"

MANILHA, 17 (R.) — O quartel-general do exército anuncia a nomeação de uma junta encarregada de considerar as petições de estrangeiros postos em custodia, solicitando a sua liberdade. Nesse meio tempo, recomenda-se á população civil que combata os quinta-colunistas.

Pediu-se aos parentes e amigos dos soldados que conservem segredo sobre o ponto em que eles se acham em serviço, e os proprios soldados foram advertidos que "as paredes teem ouvidos".

EM HONOLULU

HONOLULU, 17 (R.) — O piloto japonês que efetuou uma aterrissagem forçada em Nilhau, a ilha proibida, no grupo oriental das ilhas do Hawaii, gozou da hospitalidade dos nativos durante seis dias, em virtude da ignorancia dos mesmos, com relação á declaração de guerra do Japão.

De acordo com as informações recebidas aqui, o aviador japonês, logo que o ataque nipônico se tornou conhecido, foi linchado pela população.

Um dos nativos, que tinha feito amizade com o aviador inimigo, ao saber da verdade, suicidou-se.

EXPLODIU E AFUNDOU

MANILHA, 17 (U. P.) — Anunciou-se que a unidade da frota norte-americana salvou 35 marinheiros da tripulação de um navio mercante norueguês afundado no domingo, quando navegava perto das ilhas de Hawaii.

Outra perda anunciada foi a do navio de cabotagem "Corregidor", de 1.800 toneladas que explodiu e ...

(Continua na 2.ª pag.)

RESTABELECIDAS AS COMUNICAÇÕES POR TERRA ENTRE LENINGRADO E MOSCOU

WAKE, UM DOS BALUARTES DO PACIFICO — Vista da ilha norte-americana de Wake, de onde os japoneses não conseguiram desalojar a pequena guarnição de fuzileiros navais, que tem repelido todos os ataques desfechados por forças de terra, mar e ar. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

90.000 baixas entre os alemães na luta para a reconquista de Kalinin

A emissora oficial de Berlim confessa que o soldado russo "dificilmente será inferior ao alemão" e que o exército "revelou uma resistencia incalculavel"

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas iniciaram nova ofensiva contra as tropas finlandesas, na região do rio Svir.

MAIS UMA DERROTA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Comunica-se que os alemães sofreram mais uma derrota ao oeste da Istra, na frente de Moscou.

6 DIVISÕES DIZIMADAS

MOSCOU, 17 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — Os Exercitos sovieticos levaram a sua ofensiva de dezembro, virtualmente, a todos os setores da frente desde o extremo norte até o Mar Negro, recuperando centenas de aldeias e de cidades.

Avançando pela brecha aberta nas linhas alemãs pela destruição de seis divisões da Wehrmacht em Kalinin, 95 milhas a noroeste da capital, a ofensiva sovietica resultou na captura de Vysikoe, 40 milhas a oeste.

Outras informações dizem que outra cidade, 5 milhas adiante, foi capturada.

O que resta destas seis divisões dizimadas está aparentemente, muito desorganizado para oferecer uma resistencia efetiva, enquanto na região de Tula, 100 milhas ao sul de Moscou, algumas unidades alemãs chegam a recuar sem oferecer combate.

Do norte ao sul, a situação é descrita da seguinte maneira:

Frente de Leningrado — O rápido avanço russo em certos setores não permitiu que os alemães carregassem todos os seus feridos. Algumas unidades alemãs estão cercadas e os Exercitos russos estão empenhados em operações de limpeza contra os elementos inimigos.

Frente de Moscou — Noventa aldeias passaram novamente a mãos sovieticas em consequencia dos combates de segunda-feira.

Frente de Tula, 100 milhas ao sul de Moscou — A 296ª divisão alemã, conhecida como "Cabeça de Gamo", está sendo perseguida e 9 tanques intactos, completamente abastecidos de munição e de combustivel, foram abandonados pelas suas guarnições, que recuaram sem fazer fogo.

70 ALDEIAS RECONQUISTADAS

Frente de Orel, 200 milhas ao sul de Moscou — Os russos recapturaram, ontem, 70 aldeias e, ante-ontem, 41. A cidade de Volovo, 100 milhas a nordeste de Orel e 50 milhas a sudeste de Tula, está novamente em mãos dos russos.

Frente de Kursk, 280 milhas ao sul de Moscou — Os russos retomaram mais 50 aldeias, e mais para o sul ameaçam o centro industrial de Stalino, 65 milhas a noroeste de Rostov.

Os alemães perderam 1.500 homens, em mortos, em cinco dias de contra-ataques e de ataques de surpresa noturnos, alem de um regimento de tropas de elite, esmagados nos combates pela posse de uma pequena cidade perto de Tula.

Sessenta carris ferroviarios foram destruidos durante um ataque de bombardeio aereo, por parte de aviões russos, contra uma estação da região de Leningrado.

Grande quantidade de tanks, canhões, morteiros de trincheira, caminhões, carros blindados e demais equipamentos foi capturada pelas forças sovieticas.

RESTABELECIDAS AS COMUNICAÇÕES

LONDRES, 17 (A. P.) — O radio britanico informou que todas as comunicações entre Leningrado e Moscou foram restabelecidas, em consequencia dos exitos alcançados pela ofensiva sovietica.

CONTINUA A PERSEGUIÇÃO

MOSCOU, 17 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — A radio emissora desta capital, em boletim irradiado na manhã de hoje informou que as tropas sovieticas continua a perseguir o inimigo nos setores de Yelets, Livny e Yesremov, acrescentando que as forças russas libertaram, ante-ontem, 41 localidades ocupadas pelas tropas nazistas.

Após a recaptura de Kalinin e Sysokoe, os russos prosseguiram no seu avanço, depois de aniquilarem, durante as operações que culminaram com a retomada daquelas duas cidades estrategicas, 90.000 homens os quais se acha incluido o coronel-general Adolf Strauss. Os contingentes sovieticos que continuam a perseguir os alemães nesse setor são comandados pelo tenente-general Ivan Maslenikov e pelo major-general Ushkenvich.

Foi auspiciosamente anunciado esta tarde que as comunicações entre Leningrado e Moscou foram integralmente restabelecidas, em consequencia dos exitos alcançados pela ofensiva sovietiva naquele setor.

De fato, tem-se noticiado ultimamente que as forças alemãs teem sofrido numerosas baixas. Os despachos de hoje, informam que os russos continuam a atacar sem treguas as forças inimigas em Leningrado.

As forças aereas sovieticas — ao que se noticiou na manhã de hoje — continuam martelando os aerodromos e a atacar as tropas inimigas, apesar do mau tempo.

Um trem alemão foi atacado pela aviação numa estação ferroviaria, tendo sido destruidos, ao todo, cerca de 60 vagões.

Assim, verifica-se que ao longo de toda a frente russa, desde Leningrando, no extremo norte, até o Mar Negro, o exercito sovietico se acha em ofensiva, retomando centenas de cidades, uma após outra, em diversos setores, num impetuoso avanço de inverno contra os alemães.

PERECEU OUTRO GENERAL ALEMÃO

BERNA, 17 (A. P.) — A D. N. B. anunciou que o general alemão Ernest Bernecker foi morto há algumas semanas, durante um combate na area de Kharkov.

O EXERCITO RUSSO FOI SUBESTIMADO

NOVA YORK, 17 (A. P.) — As dificuldades que confrontam os exércitos alemães na Russia, constituiram o tema das mais recentes irradiações da emissora oficial de Berlim. Uma dessas irradiações disse que o soldado russo "dificilmente será inferior ao alemão", e acentuou que inacreditaveis dificuldades teem sido encontradas no decorrer da campanha na frente oriental. O radio de Berlim, em uma de suas últimas transmissões, ouvidas aqui, citou um artigo, do tenente-coronel George Soldan, publicado no "Voelkischer Beobachter", no qual aquele militar diz que a guerra no inverno é "extremamente ardua". O tenente-coronel Soldan, alem disso, admite que os recursos industriais da União Soviética foram subestimados por muita gente e que o exército russo "revelou um poder quase incalculavel de resistencia, em todas as frentes de batalha".

De acordo com outra irradiação alemã, o comentarista de assuntos militares, Hans Fritsche, disse que as esperanças do povo alemão "estão no soldado germanico, onde ele esteja lutando, quer na ofensiva, quer na defensiva".

JUSTIFICANDO O RECUO

BERLIM, via Estocolmo, 17 (U. P.) — O crú inverno russo, com as suas copiosas chuvas, ventos, nevadas, furacões e temperatura varios graus abaixo de zero, converteu a guerra de movimentos, que tantos triunfos proporcionou ao exército alemão, em uma guerra de posições. As tropas do Reich se entrincheiraram solidamente, a espera que chegue a primavera para reiniciar o seu avanço pelo territorio inimigo.

Toda a atividade bélica está hoje práticamente a cargo da "Luftwaffe", que, apesar das desfavoraveis condições atmosféricas, continua fustigando a sforças russas, onde quer que as encontre.

Informações da frente, confirmadas pelo comunicado de hoje do alto comando alemão, dizem que há dois dias as esquadrilhas de caças da "Luftwaffe" causaram grandes danos ás defesas de Sebastopol.

As operações aereas estiveram tambem ativas no norte, onde os bombardeiros alemães destruiram dois trens russos e causaram danos consideraveis ás estradas. A "Luftwaffe" continuou com suas incursões sobre a retaguarda inimiga, conseguindo resultados satisfatorios.

A agencia noticiosa oficial alemã D. N. B. ao comentar a situação na frente oriental diz que o recuo alemão não é uma retirada mas uma manobra tatica. "A guerra de posições, acrescenta, é travada em condições diferentes da guerra de defesa. No decorrer da guerra de posições o comando deve adaptar-se ás condições do terreno. Ele deve manter o terreno que seja favoravel ao seu exercito e abandonar ao inimigo o territorio onde só se pode operar em condições precarias. A linha frontal deve ser traçada para poder alojar as forças e organizar as reservas. Ao interpretar a modificação da tatica alemã como uma vitoria russa, os sovieticos sabem que estão enganando o mundo. Só se podem obter vitorias em consequencia de atividade em que o vencedor toma a ini-

(Continua na 2.ª pagina)

Perigosas as aguas japonesas

Submarinos dos EE. Unidos operam perto das costas – Os afundamentos

TOKIO, 17 (U. P.) — As forças japonesas de terra, mar e ar continuaram hoje intensificando sua ação nos três principais teatros das operações do Pacifico: Filipinas, Peninsula da Malaia e Hong Kong, onde realizaram novos avanços e provocaram serias perdas ao inimigo.

Ao mesmo tempo, em forma oficial, revelou-se que estão operando nas aguas niponicas numerosos submarinos norte-americanos e que as tropas japonesas desembarcadas na ilha de Luzon, do grupo das Filipinas avançam sobre Manilha.

O Quartel General Imperial divulgou que num ataque de surpresa esquadrilhas de bombardeio japones causaram danos a vraios aeropromos inimigos nas Filipinas, destruindo pelo menos quatro bombardeiros inimigos e avariando uns 15 aparelhos do smais diversos tipos. Enquanto se verificava esta incursão, outra formação de bombardeiros japoneses incendiava quarteis instalados em Tarlac, na ilha de Luzon.

Todas as operações citadas foram coroadas de éxito e o fato de terem regressado todos os aparelhos que dela participaram confirma a noticia divulgada por um porta-voz japonês, de que a maioria das bases aereas avançadas dos Estados Unidos no Pacifico foi destruida pelos ataques niponicos.

DESEMBARQUE NA ILHA DE CEBU'

Circularam hoje novamente noticias de que as tropas japonesas desembarcaram na ilha de Cebu', pertencente ás Filipinas, depois de submete-la a um feroz bombardeio aereo. Não foram divulgados detalhes sobre as operações, ignorando-se, portanto, a quantidade das tropas desembarcadas e o numero de unidades navais que participaram das ações. A superioridade japonesa é mais acentuada na Peninsula da Malasia, onde, segundo noticias recebidas da frente, as tropas niponicas conseguiram, completamente, isolar a costa ocidental, depois que unidades blindadas japonesas penetraram nas linhas britanicas, situadas no noroeste da Malasia.

Ontem, segundo noticias oficiais, a aviação japonesa atacou os aerodromos de Tawar e depois, na ilha de Penang, destruiu oito aviões inimigos e fez explodir depositos de munições e viveres.

A luta em Hong Kong continua com violencia e tudo indica que esta praça inglesa cairá de um momento para outro. Nas ações intervieram forças navais, aereas e terrestres, e submeteram as fortificações inimigas a um constante e implacavel bombardeio. As unidades niponicas afundaram nas aguas de Hong Kong uma conhoneira e seis torpedeiras inglesas e causaram, alem disto, grandes avarias num destroyer, duas canhoneiras e num navio de carga.

Nas proximidades de Hongkong a aviação japonesa bombardeou fortemente o porta-aviões "Davis", causando-lhe enormes danos.

O jornal "Nichi-Nichi" publica um despacho que informa terem estalado enormes incendios em Hongkong, onde a situação é de verdadeiro cáos.

NAS PROXIMIDADES DA COSTA

Um porta-voz do Departamento de Imprensa da Armada declarou que provavelmente uns 20 submarinos foram avistados nas proximidades da costa do Japão. Acrescentou que grande parte das forças aereas avançadas dos Estados Unidos no Pacifico foram destruidas.

Em troca, porem, os seus submarinos se encontram intactos. Sabe-se que frequentemente existiam doz submarinos na base das Filipinas e que receberam reforços de mais 10, alguns dias antes da guerra.

Quase todos escaparam. Trata-se de unidades moderna de 2.000 toneladas, com um raio de ação de 8.500 quilometros.

O porta-voz pediu ao país que exerça severa vigilancia sobre o inimigo e se mantenha o mais reservado no que se refere aos movimentos dos navios do Mikado.

Um terremoto veio aumentar as dificuldades do Japão, que neste momento enfrenta adversarios poderosos, como os Estados Unidos e a Grã Bretanha. O Ministerio dos Negocios de Ultramar divulgou que um abalo sismico na ilha Formosa causou a morte de 109 pessoas e feriu 164. Alem disto, 1.200 casas foram destruidas e as linhas de comunicação ficaram em parte interrompidas.

Admite-se que os danos sejam reparados ainda hoje.

Um despacho de Bankok diz que os correspondentes da "United Press" e do jornal australiano "Sydney Herald" foram presos pelas autoridades japonesas quando tentavam fugir da Birmania, por "fazer propaganda maliciosa".

Na ultima semana o correspondente da "United Press" — jornalista Berrej Berrigan — fugiu de Bangkok, com o intuito de alcançar o territorio britanico.

UMA CANHONEIRA E SEIS TORPEDEIROS

Comunicado da seção naval do Quartel General Imperial Niponico: TOKIO, 17 (H.) T.) — A seção naval do Grande Quartel General Imperial publicou ás 15.30 horas um comunicado anunciando que amarinha japonesa, operando em ligação com as forças terrestres niponicas, afundou uma canhoneira e seis torpe-

(Continúa da 2.ª página)

OFENSIVA CHINESA

Instalações destruidas antes do desembarque do inimigo em Bornéu

Hong-Kong rejeita o segundo convite para negociar sua inteira rendição – Estão sendo usados na Malasia pelos japoneses aviões de tipo germânico

SINGAPURA, 17 (U. P.) — Os japoneses estabeleceram nova frente na batalha do Pacifico, empreendendo um triplice ataque contra Borneo, para se apoderarem dos ricos depositos de petroleo, mas as noticias recebidas indicam que os defensores repeliram as investidas niponicas.

Os japoneses desembarcaram forças em Loband, Lutong e Seria. Os primeiros despachos informavam que o inimigo tinha conseguido desembarcar forças em Miri, mas, posteriormente, esclareceu-se o fato, sabendo-se que o desembarque foi feito em Loband, a oeste de Miri, para onde os japoneses avançavam. Os três pontos estão disseminados no setor costeiro do nordeste de Bornéu, a maior ilha do arquipelago malaio e a terceira do mundo em superficie. Dois pontos de invasão, Lobang e Lutong, estão situados na parte norte de Sarawake, Estado autônomo governado por um britânico que ostenta o titulo de "rajá". Seriam acha-se em Brunei, sultanado governado por um indigena. Brunei está situada entre SeraWake e Bornéu setentrional britânico. Seria acha-se na costa, quase a 30 quilômetros de Haran, ponto próximo á desembocadura do rio Bailair.

Os britânicos adotaram a resolução de destruir tudo e inutilizar as instalações petroliferas ameaçadas pela ocupação japonesa. Os nipônicos não conseguirão coisa alguma de valor e só depois de muito tempo conseguirão ver reparadas as instalações.

As jazidas de petroleo de Sarawake são de importancia secundaria em comparação com as do Bornéu holandês, que se acham a muitos quilômetros de distancia. Miri é o centro dos depósitos de Sarawake. A região se estende para o interior sobre uma costa muito baixa. Alguns dos poços foram abertos nas aguas baixas, cuja profundidade obriga os barcos a fundear a cinco quilômetros da costa. Calcula-se em um milhão de toneladas o rendimento de petroleo anual dos poços de Miri, e deles se extrai uma das melhores gasolinas para aviação de todo o mundo.

Sarawake é um dos mais fabulosos Estados asiáticos. O sultão de Brunei fez presente deste territorio ao inglês James Brooke, por ter sufocado uma revolta dos indigenas em 1842. Brooke fundou uma dinastia e seu descendente é o atual "rajá". Sarawake está sob o protetorado da Grã-Bretanha.

REPELIDO O ULTIMATUM

LONDRES, 17 (A. P.) — Lord Moyne, ministro das Colonias, revelou que Hong-Kong rejeitou a segunda demarche japonesa para a rendição, e o titular enviou ao governador da colonia da coroa, sir Mark Yong, uma mensagem aprovando a decisão do mesmo, e concitando-o a manter a resistencia.

Lord Moyne declarou ter recebido o seguinte cabograma de Sir Mark:

"Depois de alguns ulteriores bombardeios, recebi hoje uma outra carta assinada pelos comandantes em chefe das forças militares e navais japonesas, pedindo-me para conferenciar sobre a rendição, devido a considerações de humanidade. Foi o seguinte o texto da minha resposta: "O governador e comandante em chefe de Hong-Kong declina da maneira mais absoluta de entrar em quaisquer negociações sobre a rendição de Hong-Kong, e aproveita esta oportunidade para notificar o tenente-general Takaishi Sakai e o vice-almirante Masaichi Nimi que não está disposto a receber quaisquer novas comunicações deles sobre o assunto".

A resposta de Lord Moyne foi concebida nos termos que se seguem:

"A vossa recusa em tomar em consideração o pedido dos comandantes japoneses para negociar os termos da rendição de Hong-Kong provoca o respeito e a admiração do governo de Sua Majestade. O vosso comando resoluto, e a conduta emocionante de todos os defensores da fortaleza estão sendo acompanhados com admiração e confiança por todo o Imperio, e pelos nossos aliados no mundo inteiro."

DUELO DE ARTILHARIA

HONG-KONG, 16, retardado (A. P.) — O comando britânico distribuiu o seguinte comunicado:

"Houve rude duelo de artilharia com o inimigo, durante todo o dia, mantendo supremacia os nossos canhões. Conseguimos silenciar duas das posições de artilharia inimiga, pela manhã, e outra á tarde. As nossas baterias não sofreram danos. Um avião japonês foi abatido sobre Lyemun, esta manhã. O piloto inimigo conseguiu livrar-se dos destroços, na agua, e, ao ser visto pela ultima vez, remava para a terra firme, num bote de borracha. As nossas ca-

(Continua na 2.ª página)

E' ajudar Hong-Kong o objetivo

Violentos ataques frontais às forças nipônicas que cercam a fortaleza

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — O renovado exército da China, que conta agora com aliados poderosos, depois de quatro anos e meio de luta com o Japão, tomou a ofensiva, em uma vasta frente, e tem causado uma serie de derrotas locais ás forças nipônicas.

O principal objetivo estratégico das operações que estão sendo levadas a efeito pelas tropas chinesas é ajudar Hong-Kong, mediante ataques contra a retaguarda das forças inimigas que cercam o porto britanico.

Os chineses anunciam haver formado um semi-circulo em volta dessas forças niponicas, ás quais acossam dia e noite, com violentos ataques frontais, ao mesmo tempo que procuram debilitá-las, mediante a destruição sistematica de seu sistema de comunicações da retaguarda.

Os observadores militares estrangeiros advertem que é ainda cedo para apreciar a eficacia da ajuda que estas operações podem trazer ás forças britanicas cercadas, em Hong-Kong, porem, os despachos recebidos hoje, dessa ilha, indicam que a pressão niponica decresceu um pouco.

Os ataques chineses que se desenvolvem, partindo de Hopi, ao norte até a importante guarnição niponica de Samshi, na linha ferrea Cantão-Hong-Kong, teem ocasionado aos niponicos custosas perdas, segundo afirmam as informações oficiais.

Alem dos ataques contra os contingentes niponicos que estão cercando Hong-Kong, o Alto-Comando chinês dirigiu vigorosos assaltos

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 17 (H.-T.) — O Alto Comando alemão informa:

"Procede-se, atualmente, em diversos setores da frente oriental, á passagem das operações ofensivas para uma guerra de posições na fase do inverno.

Prossegue a retificação do "front", conforme os planos estabelecidos.

A aviação alemã prossegue em seus ataques. Poderosas formações de aviões de combate e de caça se lançam ao ataque contra as tropas soviéticas da região do Don e do setor central da frente oriental.

Foram dispersadas concentrações de tropas e carros, sendo postas fora de combate baterias de artilharia. Tambem foram destruidos numerosos veículos motorizados.

No setor de Volkhov, o inimigo sofreu as mesmas perdas severas em consequencia dos ataques aereos alemães.

Na costa meridional da Grã-Bretanha, aviões alemães de combate bombardeiaram, durante a noite passada, instalações portuarias e instalações de reabastecimento de Plymouth e Dover.

Um navio mercante de tonelagem media foi grandemente atingido por uma bomba lançada por um avião a noroeste de Fraserborough.

Na Africa do Norte, os violentos combates defensivos que se efetuam a oeste de Tobruk prosseguiram ontem.

Fracassaram poderosos ataques inimigos efetuados contra Bardia, com perdas sensiveis para os adversarios.

Formações pouco importantes da RAF lançaram, durante a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sobre algumas localidades do litoral noroeste da Alemanha. Verificaram-se danos em bairros residenciais. Foram abatidos quatro aviões britânicos."

Do Q. G. Finlandês

HELSINKI, 17 (H.-T.) — O Quartel-General finlandês comunica:

"Frente da Carelia — Nossa artilharia e nossas armas de infantaria continuaram a martelar as posições inimigas. O forte de Tootleben participou dessa ação. Nossa artilharia enquadrou sob o seu fogo as posições de metralhadoras e as concentrações de tropas inimigas.

Setor de Svir — O inimigo desfechou varios ataques, que foram rechaçados, bem como toda a extensão da frente. O inimigo teve mil mortos durante os combates ontem travados.

Setor Sul — O inimigo tentou em vão diversos ataques e perdeu uma centena de homens.

Setor Norte — Um ataque foi desfechado contra nossas posições perto de Walsi. O inimigo foi repelido. A atividade foi um tanto amortecida em virtude das condições atmosféricas desfavoraveis.

Nossa aviação continuou a bombardear a ferrovia de Murmansk, tendo acertado varios golpes diretos sobre a mesma.

Uma bateria inimiga foi reduzida ao silencio pelos nossos aviões de bombardeio."

Do Almirantado Inglês

LONDRES, 17 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Conhecemos, agora, detalhes acerca do afundamento do navio espanhol "Badalona", mencionado no comunicado de ontem do Almirantado.

Esse navio foi afundado por um submarino alemão junto á costa espanhola, tendo o capitão do submarino se recusado a aceitar as garantias dadas pelo capitão do "Badalona", de que o navio era espanhol. O submarino disparou três torpedos, que afundaram o navio e mataram alguns tripulantes.

O método adotado pelo comandante desse submarino alemão é muito semelhante ao do comandante do submarino alemão que atacou o "Saint-Dénis", há alguns dias.

Os detalhes do afundamento desse navio foram anunciados pelo almirantado francês de Vichy, no seu comunicado de 9 de dezembro."

(Continua na 3ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7423 e 43-7869 — PUBLICIDADE: 43-7432.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Marcada para 15 de janeiro proximo a...

(Conclusão da 14.ª pag.)

"Recolhemos numerosos tripulantes e passageiros que encontramos e móveis escaleres do "Cassequel", e fizemo-los desembarcar na Madeira. Não podemos fornecer mais detalhes".

Mais tarde a Companhia Colonial declarou ter recebido uma mensagem de navios "estrangeiros" não identificados, anunciando que haviam sido encontrados um escaler com o primeiro oficial e doze tripulantes do "Cassequel", mas sem mais detalhes. Falta ainda um escaler com o capitão, tripulantes e passageiros do navio torpedeado.

Hidro-aviões portugueses receberam ordens de fazer pesquisas pelo Atlantico.

Acredita-se que o "Cassequel" tenha sido afundado na segunda-feira, por um submarino de nacionalidade desconhecida. O afundamento do "Cassequel" eleva o total das perdas da marinha mercante portuguesa nesta guerra a 115 mil toneladas. O "Cassequel" era um dos cargueiros alemães apreendidos por Portugal na ultima guerra.

Mais amplos poderes a Roosevelt

(Conclusão da 14ª pag.)

mais na Casa Branca ficando marcada nova reunião.

Por outro lado, o secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, declarou numa nota que a entrada dos Estados Unidos na guerra não deteria a propaganda de arrendamento e emprestimo para os seus aliados. O titular da Guerra declarou que os embarques haviam sido suspensos momentaneamente, depois do ataque a Pearl Harbor, enquanto se fazia o cotejo dos suprimentos disponiveis, mas, "pouco depois, foi estabelecido um processo para entregar substancias de materiais de arrendamento e emprestimo, não imediatamente necessarios aos Estados Unidos".

O sr. Stimson acrescentou que, "subsequentemente, será feito um estudo mais completo dos propositos embarques. De um modo geral, as declarações de guerra contra os Estados Unidos, pelo Japão e outras nações do Eixo, já resultaram e hão de continuar a resultar num grande estimulo para a nossa industria de munições. Isto deve aumentar, ao invés de diminuir os embarques para os que combatem o nosso inimigo comum".

Prisões de americanos em Paris

(Conclusão da 14.ª pag.)

Os Estados Unidos indenizarão a França com uma compensação equitativa, mas nenhuma indicação foi dada sobre a natureza da mesma. O modo da compensação, bem como o meio pelo qual poderá ser efetuada essa indenização, ainda não foi revelado.

Sobre esse ponto não se observou até agora qualquer reação nos referidos circulos.

Recorda-se, entretanto, que os "gaullistas" sempre insistiram e os Estados Unidos a apreenderem o "Normandie" e declaram possivel o embarque de uma tripulação "gaullista" nesse transatlantico.

Sobre esse ponto o comandante do transatlantico "Le Heude" protestou com frequencia na imprensa norte-americana, dizendo:

"O "Normandie" não pode ser manobrado senão pelos seus atuais especialistas franceses. Esse navio é antes de tudo uma obra de arte, um museu incomparavel de obras primas da arte e da industria da França em todos os aspectos, e ele teve um destino absolutamente ridiculo".

Declara-se ao mesmo tempo que outros navios franceses ancorados em portos norte-americanos ainda não foram requisitados.

Instalações destruidas antes do...

(Conclusão da 1.ª pag.)

terias anti aereas atingiram outro avião inimigo, à tarde, na parte meridional da ilha. Esse avião, ao ser visto pela ultima vez, perdia altura, rapidamente, sobre a terra firme. Parece improvavel que tenha podido regressar à sua base. Houve varias incursões aereas durante o dia. Os danos e vitimas são minimos."

90.000 baixas entre os alemães na luta para..

(Conclusão da 1.ª pagina)

ciativa. A iniciativa na guerra de posições está nas mãos dos soviéticos. A guerra de posições, durante os meses de inverno, é a preparação para a luta que se desenvolverá na primavera e no verão. Por isto durante o inverno de 1939-1940 o exercito alemão não se moveu de seus quarteis para reiniciar as operações na primavera. O mesmo sucederá agora".

DE PARIS PARA BERLIM E AGORA PARA A RUSSIA

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministerio da Guerra Economica declarou que as peles que os soldados alemães, que se encontravam em Paris, no inverno passado, enviaram às suas esposas estão, agora, sendo remetidas por estas para seus maridos que lutam na frente oriental.

Paulistas, campeões do Brasil

Os cariocas perseguiram o empate até aos últimos minutos, mas a chance lhes foi desfavoravel — Lima, foi o autor do goal que deu o Campeonato aos bandeirantes em 1941

Ao alto, o quadro representativo de S. Paulo que levantou o Camp. Brasileiro. Em baixo, o quadro carioca.

Estão os paulistas de posse do cobiçado titulo de campeões brasileiros de 1941.

Depois de tres anos consecutivos, em que os guanabarinos vinham impondo a sua superioridade, os representantes da Paulicéia conseguiram arrebatar esse setro, honroso, com muita justiça.

O feito dos filhos da terra de Piratininga mais expressivo se torna pela particularidade de se ter realizado no proprio reduto dos cariocas a terceira partida da "melhor de tres". Venceram os paulistas, e como dissemos, venceram muito bem. São dignos do titulo que hoje ostentam.

E, assim falando, tecemos o nosso reparo, a nossa critica e a nossa censura, ao descaso como os responsaveis pelo selecionado da cidade o atiraram ao esquecimento, a ponto de só nas vesperas do cotejo decisivo com os visitantes encararam o problema mais serio, submetendo o scratch a um ensaio ás vesperas da partida para São Paulo, e que não poude contar com o concurso de um dos seus grandes elementos. Este foi Zizinho.

O campeonato está perdido, mais por culpa dos responsaveis pelo titulo do que qualquer dos jogadores integrantes do selecionado.

O espetaculo de ontem, á noite, no estadio de São Januario, teve, no entanto, uma grande vitoria e esta residiu na vitoria da disciplina — que foi dividida com os 22 jogadores em campo.

NO GRAMADO OS GUANABARINOS

Eram precisamente 19,30 quando, pela ala direita do estadio, surgiram no gramado os defensores das cores metropolitanas, que foram recebidos com estrondosa salva de palmas.

SURGEM OS BANDEIRANTES

Decorrem-se alguns minutos e autos falantes do estadio dão a conhecer o motivo da demora dos paulistas. E' que o transito intenso nas adjacencias impossibilitava o trafego.

Logo depois dessa comunicação, a representação de São Paulo, pela ala posta em que haviam entrado os cariocas, penetrou no gramado debaixo de grande ovação.

A "chanche" é um fator, que não pode ser desprezado no futebol. E os que dirigiram ontem ao estadio cruzmaltino tiveram do que dizemos a mais robusta prova.

Os cariocas, dos noventa minutos de luta, pode-se mesmo assegurar sem o menor receio de errar, mantiveram setenta e cinco por cento, desse tempo, de completa superioridade territorial. Mas o quinteto dianteiro dos guanabarinos, composto por Amorim, Lelé, Pirilo, Tim e Patesko, não soube aproveitar toda essa superioridade manifesta e muito menos o esforço e o constante alimento que lhe proporcionava a defesa, fazendo uma grande exibição.

Por outro lado, quer a linha media dos visitantes, quer o seu trio final, visando verdadeiros prodigios continha com bravura a agressividade exibida pelos defensores da F. M. F.

O unico tento da noite consignado pelos bandeirantes de forma notavel aos 4 minutos iniciais, não impediu, que os guanabarinos mantivessem como mantiveram, a supremacia das jogadas, como já salientamos. Pelo contrario. Depois desse ataque, que assegurou na noite de ontem, o titulo de Campeões do Brasil, aos valorosos defensores das cores da Federação Paulista, os cariocas, se afiraram a luta com grande ardor. No entanto, as suas jogadas, muito embora como já foi dito, constantemente alimentadas, pelos homens da defesa se esperdiçavam; uma veses, pelos arremessos mal dirigidos dos atacantes locais, e outras vezes pelo desdobramento como se empregavam, os visitantes onde sobresaiam as figuras do veterano Brandão, Dino se bem que contundido, Agostinho, Begliomini, e até o guardião Oberdan, que na partida de domingo, portara-se de forma lastmavel.

O SEGUNDO TEMPO

O periodo, final, teve inicio, com um vigoroso ataque dos bandeirantes, para ceder logo a seguir essa primazia aos guanabarinos, que a exemplo do ocorrido no periodo inicial, valtaram a se manter constantemente em contato com o reduto final dos visitantes.

Faltava no entanto o "eleven" citadina, a harmonia das jogadas. A visão do arco adversario e a perseguição sobre a esfera, até esta se perder pela linha de fundo, ou encaixada pelo guardião.

Com os paulistas, dava-se ao contrario. As poucas vezes se aproximavam da meta de Aimoré o faziam decisivamente, impetuosamente, fulminantemente. Não descançavam. Persistiam na jogada, até o fim. Alias, nesse particular, destacava-se até o proprio Ruy, que apareceu substituindo, Pipi. Dessa persistencia, foi alias que nasceu o unico tento, dos bandeirantes, quando a defesa local, já pensava ter passdo o perigo, com o gesto de Domingos tentando afastar o perigo.

O TENTO DA VITORIA

Atacam os visitantes, pela direita e Claudio disputa com Argemiro, levando o extrema, direita do Santos, a melhor. Domingos tenta entrar na jogada, para e é fintado. Estabelece-se panico na meta dos cariocas indo a bola a Milani que dá a Lima, quando este se achava de costas para o goal, já dentro da area. Aí, o meia esquerda paulista, numa virada espetacular, atira no canto esquerdo inesperadamente, traindo a pericia de Aimoré.

Estava assegurada a vitoria dos visitantes, e daí por diante, como já salientamos, todo os esforço dos cariocas foi nulo para desfazer aquela vantagem, que foi mais o produto da chance, do que mesmo o dispendio de energias conjugadas.

O JUIZ

A Mario Viana coube a espinhosa missão, de conduzir o prelio final, pela conquista do titulo maximo que se disputa do futebol no Brasil. Aliás, não foi para o conhecido arbitro carioca, tarefa das mais faceis, e isso porque, os contendores, muitas vezes, deixando-se empolgar pelo ardor que a lúta atingiu obrigou Mario Viana, a agir com a maior rigorosidade. Felizmente ele se saiu bem, por que procurou apitar tudo que viu. Foi um bom juiz.

OS QUADROS E A RENDA

CARIOCAS: — Aimoré — Domingos e Florindo — Afonsinho — Zurzur e Argemiro — Amorim — Lelé — Pirilo — Tim e Patesko.

PAULISTAS: — Oberdam — Agostinho e Begliomini — Jango — Brandão e Dino — Claudio — Servilio — Milani — Lima e Rui.

As bilheterias de São Januario, registaram um record. Passou pelas bilheterias do gremio cruzmaltino a importancia de 164:800$000.

Conserva à retaguarda as divisões "panzer"...

(Conclusão da 14.ª pág.)

A despeito dos ventos elevados que, domingo, parecia arrastarem consigo toda a chuva do sul europeu através do Mediterraneo, para reduzir o deserto a um tremedal, a RAF, no deserto libico, hoje, está lançando toda sua força contra os alemães.

As operações de segunda-feira tinham três finalidades principais:

1º) — Limpar, para beneficio de nossas tropas, o céu, sob o qual essas estavam como que aferrolhadas, com as forças blindadas de von Rommel.

2º) — Aniquilar e aterrorizar os transportes inimigos, que tentam levar suprimentos ao general von Rommel, das areas da retaguarda e ta longo da costa.

3º) — Afundar a tiros no Mediterraneo, grande parte da aviação inimiga, que conduz abastecimentos para a Libia.

POR TROPAS DE VANGUARDA

Os mais severos ataque de aviões de mergulho, desta campanha foram feitos contra nossas tropas da vanguarda, com espantosa falta de exito enquanto que bombardeiros germanicos apereceram, agora, pela primeira vez, sobre nossas linhas de comunicação da retaguarda.

De Ain-el-Ganzala, cenario da batalha de hoje, até Benghasi — numa distancia de 225 milhas — não há ne muma estrada a coberto dos bombardeiros de mergulho e caças da RAF, que realizaram incursões, em vôos de baixo nivel.

As ultimas noticias revelam que uma esquadrilha de "Hurricanes" aniquilou e avariou 75 caminhões e carros transportando suprimentos, e matou de uma a tres centenas de soldados germanicos, no espaço de dois dias.

Provocou confusão incrivel uma outra ação destrutiva dessa especie, efetuada por uma outra esquadrilha da "Royal Air Force", empenhada "num castigo terrestre".

FALTA DE PILOTOS

Indicios de que os germanicos estão se ressentindo da falta de pilotos para aviões de caça, vemos no caso de um oficial germanico, de 27 anos de idade, cujo aparelho foi abatido recentemente, logo depois de passada uma semana que esse aviador viera da Ilha de Creta.

Apesar da sua idade, somente ha um ou dois meses atrás foi ele transferido de uma escola de treinamento de pilotos de bombardeiros, onde era instrutor, afim de combater num caça, contra os britanicos.

De nove "Messerschmidts" com que deixara Creta, somente seis tinham chegado á Libia.

Um sargento alemão cujo aparelho foi abatido ha dois dias, dois meses antes combatia na Ukrania.

"O deserto é terrivel" — relatou o mesmo a um oficial da RAF — mas a Russia é mil vezes pelor ainda".

AFUNDADO O "AMMIRAGLIO CARACCIOLO"

LONDRES, 17 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O submarino italiano "Ammiraglio Caracciolo" foi afundado, no Mediterraneo Central pelo "destroyer" de Sua Majestade "Farndale" (comandante S. H. Carill, R. N.), e 53 sobreviventes foram feitos prisioneiros de guerra.

Este submarino era um dos mais numa tentativa de abrir passagem para 20 oficiais italianos, entre os quais o general Guido Lami.

"O general não se encontra entre os salvos.

Este submarino era u mdos mais modernos da Italia e deslocava .. 1.461 toneladas".

RENOVADO O FOGO SOBRE BARDIA E SOLLUM

Comunicado oficial italiano

ROMA, 17 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

"O adversario renovou ontem intensas concentrações de fogo contra as posições de Bardia e Sollum.

Prosseguiram os ataques e contra-ataques na zona de Ain-El Gaza, la durante todo o dia de ontem.

O inimigo alimenta continuamente a batalha lançando novas forças em luta.

O numero de prisioneiros feitos durante os combates, que se desenvolveram ontem, se eleva a mais de 900.

O botim de guerra compreende algumas dezenas de canhões e uma centena de carros de combate, autos blindados e meios motorizados.

Formações italianas e alemãs de aviões de voo de mergulho atacaram, por varias vezes e com resultados evidentes, concentrações de tropas e caminhões.

No decurso de tentativas de incursões sobre Derna e Bengazi, três aparelhos inimigos foram abatidos pelas baterias anti-aereas.

Algumas bombas foram lançadas sobre Agrostoli na Grecia, sem causar qualquer dano, entretanto.

Durante a noite passada foram bombardeadas Brindisi e Catania.

Não houve vitimas nas casas residenciais danificadas.

A artilharia anti-aerea de Catania destruir um aparelho inimigo.

Aviões italianos e alemães bombardearam, por varias vezes, objetivos militares da ilha de Malta".

O comerciante morreu em meio ao prelio

Quando assistia ao prelio Cariocas e Paulistas, que se realizou ontem, á noite, no campo do C. R. Vasco da Gama, foi acometido de um mal subito, vindo a falecer, o comerciante Augusto Maciel Prista, de 53 anos, viuvo, estabelecido á rua Camerino n. 35 e morador á rua Voluntarios da Patria n. 34, casa IX.

O corpo, com guia do comissario Costa Leite, do 16º distrito policial, foi recolhido ao necroterio.

Perigosas as aguas japonesas

(Conclusão da 1.ª página)

bombardeiros britanicos no decurso de operações contra Hong Kong.

Um "destroyer", duas canhoneiras e um outro navio ficaram bastante danificados.

Alem disso unidades navais japonesas bombardearam e danificaram grandemente o forte de Monte Avis bem como outras fortificações da base britanica.

Prosseguem igualmente os ataques aereos contra Hong Kong.

Tambem as unidades navais japonesas atacaram no dia 11 do corrente a ilha de Baker no Pacifico sul.

No dia de ontem, a ilha de Hohnson foi bombardeiada.

Esses dois ataques foram coroados de exito. Verificaram-se grandes destruições nas instalações militares dessas ilhas.

ATAQUES AEREOS DE SURPRESA

TOKIO, 17 (H. T.) — A seção do Exercito do Grande Quartel General Imperial distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Formações aereas japonesas atacaram de surpresa varios aerodromos das Filipinas. Quatro aviões de combate inimigos foram destruidos no solo e 16 aviões-tanques foram seriamente avariados. Outro grupo de aparelhos niponicos bombardeiou os quarteis de Tarlac, na ilha de Luzon, provocando incendios que destruiram alguns edificios. Todos os aviões niponicos regressaram a suas bases.

No setor da Malasia aviadores japoneses atacaram aerodromos de Alertawa e Ipoh, situados no distrito de Penang. Um bombardeiro "Blenheim" foi danificado e sete aparelhos do mesmo tipo destruidos no solo. Os depositos de munições e outros objetivos militares desses aerodromos foram destruidos.

A SITUAÇÃO ATUAL DO CONFLICTO

TOKIO — via Vichy, 17 (U. P.) — O general Eiki Tojo, num discurso que pronunciou na sua dupla qualidade de chefe do Gabinete e de ministro da Guerra, fez um esboço da situação atual do conflito guerreiro a luz dos seguintes fatos:

1º — O movimento japonês de tenazes ao norte e ao sul se fecha sobre Manilha.

2º — A conquista de varias bases insulares do Pacifico pelos japoneses destruiu o cerco que era feito contra o imperio.

3º — Em Singapura serão possivelmente necessaria sa realização de operações demoradas devido a suas formidaveis defesas.

Contrariamente á crença popular, de que o "Gibraltar do Oriente" cairia com rapidez, o general Tojo deu claramente a entender que "a construção deste importantissimo baluarte durou anos e que "a sua conquista será dificil porque o terreno é grandemente desfavoravel, coberto por cerrados bosques de cerca de 700 quilometros de extensão".

Com referencia á situação das Filipinas, o primeiro ministro declarou:

— As tropas japonesas penetraram em todas as linhas de defesa de Luzon para ocupar a ilha que os norte-americanos consideram inexpugnavel".

A CONQUISTA DA GUERRA

Afirmou que a conquista de Guam figura entre os principais resultados das atividades nas Filipinas. "Três dias depois do inicio das hostilidades — disse — já conseguiamos desembarcar tropas, primeiramente ao norte de Luzon e depois de dois dias ao sul da ilha. Os dois grupos marcham agora num movimento de tenazes sobre Manilha".

Perto da Peninsula da Malasia, depois de um forte combate no dia 12 de dezembro uma divisão mecanizada inglesa foi obrigada a recuar.

Acrescentou que não obstante a ação das defesas anti-aereas inimigas as forças aereas japonesas conseguiram ocupar o baluarte e derrubaram 188 maquinas britanicas.

Disse que as forças japonesas desembarcaram no Tailand depois da conclusão de um acordo com o país pelo qual foi permitida a passagem de tropas niponicas e que "outras tropas japonesas concentradas na fronteira ocidental da Indo-China francesa iniciaram um avanço pacifico em direção de Bangkog, onde será acolhida com entusiasmo pela população local".

Com referencia á frente chinesa, disse o general Tojo que "as forças expedicionarias japonesas continuam fazendo pressão sem cessar sobre os restos das tropas de Chiang-Kai-Shek.

Concluiu seu discurso tratando do desembarque das tropas japonesas em Borneo (britanico), e reafirmando a decisão em que se encontra o governo do Manchukuo em reforçar as suas linhas setentrionais de defesa.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Ministerio do Ar da Inglaterra

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Durante a parte inicial da noite passada, um pequeno número de aviões inimigos lançou algumas bombas sobre as areas litoraneas de suleste e sudoeste da Inglaterra. Houve alguns danos e um pequeno número de pessoas feridas."

WILHELMSHAVEN VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

LONDRES, 11 (A. P.) — Comunicado distribuido esta manhã pelo Ministerio do Ar:

"A base naval de Wilhelmshaven foi atacada violentamente ontem à noite pela aviação do comando de bombardeio. A cidade e as docas estavam perfeitamente visiveis e grandes incendios foram deixados ardendo.

Bremen e outras cidades do noroeste da Alemanha tambem foram bombardeadas.

Outras forças atacaram as docas de Ostende, Dunkerque e Brest e aeródromos na França ocupada. Minas foram atiradas nas aguas inimigas.

Nessas operações perdemos um aparelho."

APENAS UM AVIÃO

LONDRES, 17 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica:

"Um avião de bombardeio inimigo, que apareceu ao largo da costa suleste da Inglaterra, hoje, à tarde, foi abatido pelos nossos caças."

Ataques às forças nipônicas em Vigan...

(Conclusão da 1ª pagina)

se afundou rapidamente depois de ter esbarrado com uma mina ao penetrar inadvertidamente num campo minado da baía de Manila. Unidades navais recolheram os sobreviventes dos quais uns 200 sofreram ferimentos e que foram conduzidos a Manila, onde foram hospitalizados.

A companhia maritima proprietaria do "Corrigidor" disse que não possuia a lista exata dos passageiros pois muitos deles embarcaram momentos antes da partida, com a intenção de pagar as passagens a bordo. Afirma que varios deputados filipinos e suas familias, que foram dos ultimos a subir a bordo, figuram entre as vitmas. Testemunhas oculares calculam em 200 o numero de vtimas, constituindo assim o maior desastre ocorrido nos ultimos anos nas Filipinas. Consta que se admitiram a bordo viajantes, até que foi atingida a capacidade maxima do navio. Em vista disso talvez não se saiba nunca o numero exato dos passageiros e, em consequencia das vitimas.

A instituição e cobrança do novo selo "pró-fauna"

Pagarão os papeis referentes à casa $200 por folha — Íntegra do decreto

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica instituido o selo "Pro-fauna" que será arrecadado, indistintamente, em estampilhas adesivas ou selo por verba, em qualquer dos casos previstos neste decreto-lei.

Art. 2.º — A tributação a que se referem os artigos 53, 54, 56 e 57 do Código de Caça, baixado com o decreto-lei n. 1.210, de 12 de abril de 1939, será arrecadada pela União sob o titulo selo "Pro-fauna".

Parágrafo único — Em selo "Pro-fauna" serão pagas tambem todas as multas por infração dos artigos 1, 2, 6, 9, 10, 13, 16, 31, 32 a 37, 39, 40 e 43 do Código de Caça e dos artigos 4, 5, 9 e seus parágrafos 1.º e 2.º, do decreto-lei n. 1.768, de 11 de novembro de 1939, desde que os despachos que aplicarem as mesmas multas já hajam passado em julgado.

Art. 3.º — No requerimento para concessão das licenças de que tratam os artigos 60, §§ 2.º e 3.º, e 64 do Código de Caça, será aposto um selo "Pró-fauna" de 5$000 (cinco mil réis).

Art. 4.º — Todos os requerimentos, defesas, memoriais, atos, termos e documentos referentes á caça, quer se processem perante repartições administrativas da Republica, quer perante o Juizo Criminal, estarão sujeitos ao selo "Pro-fauna" no valor de $200 (duzentos réis) por folha.

Art. 5.º — Todos os cartuchos de papelão e metal de procedencia estrangeira, vazios ou carregados, para caça, calibre 36 (inclusive) a 12 ou superior, ficarão sujeitos ao selo "Pro-fauna" no valor de $020 (vinte réis), por cartucho.

Parágrafo único — As autoridades policiais não poderão autorizar a retirada do material a que se refere este artigo das Alfandegas, Trapiches ou Depósitos alfandegados, sempre que tenha sido pago na respectiva guia de permissão ou fatura consular o selo "Pro-fauna" devido.

Art. 6.º — O certificado de transito referido no artigo 39 do Código de Caça estará sujeito a uma taxa, em selo "Pro-fauna", que variará de $100 (cem réis), a 2$000 (dois mil réis) por exemplar, de acordo, com a especie e a tabela organizada pela Divisão de Caça e Pesca e aprovada pelo Conselho Nacional de Caça.

Art. 7.º — As firmas ou empresas que negociarem mamiferos e aves silvestres nacionais, estarão sujeitas a registo na Divisão de Caça e Pesca, sob as penas de multa do art. 3º do decreto-lei n. 1.768, de 11 de novembro de 1939, de acordo com as instruções baixadas pela mesma repartição e aprovadas pelo Conselho Nacional de Caça, ficando estabelecido que nessas instruções poderá ser criada uma taxa anual, a titulo de licença, para as diferentes formas de tal comercio.

Art. 8.º — A exportação de mamiferos e aves silvestres só será permitida ás firmas ou empresas registadas na Divisão de Caça e Pesca e mediante o pagamento, em selo "Pro-fauna", de uma taxa, variavel para as diferentes especies, e estabelecida de acordo com as tabelas que a aludida Divisão elaborar e forem aprovadas pelo Conselho Nacional de Caça, guardadas as exceções previstas no § 2.º do art. 38 do Código de Caça.

Art. 9º — O registo na Divisão de Caça e Pesca, das firmas ou empresas comerciais que negociarem em peles e penas de animais silvestres, só será feito mediante o pagamento de uma taxa de 50$000 (cinquenta mil réis), em selo "pró-fauna".

Paragrafo único — Estará sujeito ao registo e pagamento da taxa do presente artigo o comercio de animais silvestres preparados ou de seus produtos.

Art. 10 — Só será permitido negociar em borboletas e outros insetos ornamentais, ou em curiosidades feitas com os mesmos, ás firmas ou empresas registadas na Divisão de Caça e Pesca, de acordo com o artigo 37 do Codigo de Caça, mediante o pagamento da taxa de 50$ (cinquenta mil réis), em selo "pró-fauna".

Art. 11 — A exportação dos animais e seus produtos, a que se refere o parágrafo único do art. 9º deste decreto-lei, só será permitida mediante pagamento, em selo "pró-fauna", de uma taxa que variará, para as diferentes especies, de acordo com a tabela que a Divisão de Caça e Pesca elaborar e for aprovada pelo Conselho Nacional de Caça.

Art. 12 — Os funcionarios que contribuirem para a infração do presente decreto-lei, ficarão sujeitos á multa de 200$ (duzentos mil réis), paga em selo "pró-fauna", independente de outras penalidades de lei.

Art. 13 — Dentro dos limites da arrecadação produzida pelo selo "pró-fauna", será consignada, anualmente, no orçamento da despesa do Ministerio da Agricultura, a dotação necessaria ao desenvolvimento do programa organizado pela Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal, com a aprovação do Conselho Nacional de Caça, e que consistirá na formação e fiscalização de refugios para animais da fauna indigena, bem como:

a) — na instalação e fiscalização dos Entrepostos de Peles e Penas;

b) — em premios de animação aos criadores de animais silvestres registados na Divisão de Caça e Pesca;

c) — na organização dos serviços de fiscalização do exercicio da caça;

d) — na propaganda e divulgação de programas de proteção á fauna;

e) — na execução do disposto nas alineas e, f e g, do artigo 28, do Código de Caça;

f) — em outros misteres julgados importantes pelo Conselho Nacional de Caça.

Art. 14 — A aposição e inutilização do selo adesivo "pró-fauna", a que se refere este decreto-lei, obedecerão ás normas estabelecidas no Regulamento da Lei do Selo.

Parágrafo único — A prova de pagamento do selo "pró-fauna", quando referente a multas, deverá constar da folha do processo que contiver o último termo.

Art. 15 — A Casa da Moeda, de acordo com o regime prescrito no Regulamento do Selo, imprimirá, ouvido o Conselho Nacional de Caça, estampilhas especiais e simbólicas do selo "pró-fauna" nos valores de $200 (duzentos réis), 5$000 (cinco mil réis) e 50$000 (cinquenta mil réis), que terão curso geral e serão emitidas para emprego sem prazo pre-estabelecido.

Art. 16 — O produto da arrecadação em selo "pró-fauna" será escriturado, em titulo proprio, com Receita Geral da União.

Art. 17 — Este decreto-lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação no "Diario Oficial".

Art. 18 — Ficam revogadas as disposições em contrario."

E' ajudar Hong-Kong o objetivo

(Conclusão da 1.ª página)

contra pontos isolados da costa, onde as tropas japonesas estão fortemente entrincheiradas.

Estes ataques foram dirigidos contra as regiões de Swatow e Hangchow, enquanto que, no setor central da frente de Hopi, perto de Tiensin, foram derrotadas duas unidades do exercito niponico, em fins da ultima semana.

Nos circulos chineses, fez-se notar que a luta com o Japão atingiu um grau muito mais intenso que o alcançado durante os ultimos 18 meses, e indicam que aumentará em violencia, á medida que os britanicos, norte-americanos e holandeses intensifiquem suas ações.

O centro da mais violenta luta parece ser a linha ferrea de Cantão a Hong-Kong. Nessa região, as tropas chinesas já tomaram varias povoações importantes.

Segundo as informações de origem chinesa, os niponicos se viram obrigados a enviar reforços a toda pressa, á sua guarnição de Samshui, ao sudeste de Cantão. Estas tropas de reforço, segundo insinuam os chineses, foram retiradas da frente de Hong-Kong.

A parte as operações contra a guarnição de Shashui, ao largo da via ferrea, está-se combatendo com violencia, em Shumchung e Shawan.

A 200 quilometros ao norte de Hong-Kong, perto da costa, as tropas chinesas dirigiram outra serie de ataques contra as forças inimigas de Chaochow, perto de Swatow. Neste lugar, diz-se que os niponicos experimentaram enormes perdas, tanto em homens como em material.

Os chineses tambem efetuaram outros ataques de fustigamento, na região de Hanchow, a 320 quilometros a sudoeste de Changai. As informações da imprensa chinesa asseguram que o grosso das forças niponicas, na referida região, ficou cercado perto de Mokanshun, famoso lugar de veraneio.

O comunicado oficial do Comando Chinês anunciou que os invasores sofreram grandes baixas, na provincia de Chekiang, onde o inimigo perdeu centenas de homens nos ultimos dias.

Diz o comunicado que importantes destacamentos de tropas niponicas, no setor de Wuking, na citada provincia, se encontram cercados e que não poderão evadir-se. Serão aniquilados, totalmente, pelas forças chinesas.

COMUNICADO DE CHUNG-KING

CHUNG-KING, 17 (U. P.) — Foi expedido hoje o seguinte comunicado:

"O contra-ataque chinês da zona de Cantão vae-se desenvolvendo com facilidade. Os japoneses foram reforçados na zona de Tamshui, proximo da estrada de ferro de Kowloon. Os chineses intensificam suas operações e acossam o inimigo. Domingo ultimo foi reconquistada uma importante aldeia adjacente á ferrovia. No este de Kwantung os chineses recuperaram numerosas aldeias e ao sul de um entroncamento ferroviario onde foram infligidas centenas de baixas ao inimigo, travou-se uma encarniçada batalha.

Na frente de Chekiang, na zona de Wukung, os destacamentos niponicos cercados encaram agora seu aniquilamento iminente, depois de terem sofrido centenas de baixas. Na frente central de Hopei os chineses derrotaram na semana passada duas unidades japonesas, infligindo-lhes 300 baixas".

Roubado em 1:000$ quando assistia o jogo

O comerciario João da Silva, residente em Caxias, á rua Manuel Reis n. 527, quando assistia ao desenrolar do embate travado ontem, no campo de S. Januario, foi roubado em 1:000$, que se encontrava no seu bolso.

O cabo radio-telegrafista do Forte da Lage, Jorge Alencar, que viu quando o meliante punha a mão no bolso de tão descuidado espectador, poude prende-lo, antes mesmo que ele pudesse empreender a fuga.

Levado para a delegacia do 14º distrito policial, perante o comissario Costa Leite, o "punguista" declarou chamar-se Benedito Fernandes dos Santos, de 19 anos, ser operario e residir á rua do Riachuelo n. 373. Em seu poder foi apreendida toda a quantia.

No cartorio daquela delegacia foi lavrado o competente fragrante.

Grupo feito no gabinete do ministro da Aeronáutica, em seguida á posse do coronel Heitor Varady, que se vê ao lado do sr. Salgado Filho e dos brigadeiros Trompowsky, Pederneiras e Duncan.

Tomou posse do cargo de diretor do Pessoal do Ministerio da Aeronáutica

A cerimonia realizada, ontem, no gabinete do titular da pasta e as saudações trocadas entre o sr. Salgado Filho e o coronel aviador Heitor Varady — Outras informações

Tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Pessoal do Ministerio da Aeronautica o coronel aviador Heitor Varady. A cerimonia realizou-se no gabinete do titular da pasta e teve a presença dos brigadeiros do ar Armando Trompowski, chefe do Estado Maior, Amilcar Pederneiras, diretor do D. A. M., e Gervasio Duncan, do chefe de gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, do diretor do D. A. C., coronel Samuel Ribeiro e de outras altas patentes da aviação militar, chefes de serviço e funcionarios do Ministerio.

O sr. Salgado Filho deu posse ao coronel Varady, dizendo ter a certeza de contar com mais um dedicado colaborador na fase de organização por que passa o Ministerio. O seu nome era muito conhecido no seio da Aeronautica, sendo, assim, uma garantia de exito á frente daquela diretoria. Confiava-se-lhe um dos setores mais importantes, esperando o ministro que todos os que pertencem e servem á Força Aerea Brasileira saberiam manter a mesma camaradagem de sempre, unindo-se cada vez mais no interesse da aviação militar e do país, notadamente nos dias dificeis que atravessamos.

Ao agradecer a prova de confiança, o empossado comprometeu-se a trabalhar em proveito do engrandecimento da F. A. B., cuidando do seu pessoal afim de entregá-lo eficiente disciplinado e coeso ás necessidades do Estado Maior da Aeronautica.

Terminada a cerimonia, o coronel Varady recebeu cumprimentos dos seus colegas presentes e de numerosos amigos civis que foram assistir á sua posse.

A Diretoria do Pessoal ficou installada nos 3º e 4º andares do edificio sede do Ministerio.

PODEM IMPORTAR AVIÕES E MATERIA PRIMA

O ministro autorizou, conforme requereram, Lafayette Rezende, representante da Importadora de Ferragens S. A., a importar dos Estados Unidos dois aviões, e Mesbla S. A. a importar da mesma procedencia, materia prima para fabricação de paraquedas.

ASSUMIU O COMANDO DO 6º C. B. AE.

O capitão aviador Gonçalo de Paiva Cavalcanti comunicou ao diretor da D. A. M. haver assumido o comando do 6º Corpo da Base Aerea, interinamente.

NO GABINETE

O ministro da Aeronautica recebeu para despacho o coronel Fernando Savaget, diretor da D. A. M.

Despachou tambem com o chefe do seu gabinete.

Recebeu a visita da diretoria do Aero Clube de Jaú, composta dos senhores Nelson Amaral Carvalho, Carlos Gomes dos Reis e João Pereira Bueno, que foi agradecer a doação de um avião de treinamento; do governador Oscar Passos, do Territorio do Acre; do general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, e do coronel Thomas White, da Missão Militar Americana.

Estiveram, durante a tarde, no gabinete, os coroneis Antonio Guedes Muniz, João da Rocha Faria; os tenentes-coroneis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, e Ivan Carpenter Ferreira; e o senhor Fernando Monteiro Autran, secretario do Tribunal de Contas, da Prefeitura.

FOI SE DESPEDIR

Esteve ontem no gabinete do ministro o sr. Pedro Ernesto, que foi se despedir do titular da pasta, por estar de viagem para os Estados Unidos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Osmar Hottum, candidato á matricula na Escola de Aeronautica — Solicitando nova inspeção de saude, em grau de recurso — "Indefiro em face da informação do S. S.";

De Paulo de Melo Nunes — Pedindo retificação de seu nome para Paulo Scipião de Melo Nunes — "Retifique-se nos assentamentos deste Ministerio";

De Pedro de Carvalho Pinto Filho, 3º sargento reservista do Exercito — Solicitando inclusão em uma das Bases do M. Aer. — "Indefiro, de conformidade com a informação";

De José Pereira Leite Junior — Solicitando reintegração e promoção a 3º sargento — "Indefiro nos termos da informação";

De Jaime Tavares de Menezes, marinheiro — Solicitando autorização para prestar exames na Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T., afim de obter certificado de radio-telegrafista de 2a classe — "Autorizo, sem prejuizo do serviço";

De Fausto Moreira da Cruz — Solicitando reinclusão na F. A. B. — "Aguarde a organização das Companhias de Guarda";

De Clementino José Alves, servindo no Deposito de Aeronautica do Galeão — Solicitando seja mandado contar o tempo de serviço constante da certidão que junta — "Indefiro, em face da informação";

De José Rodrigues da Silveira, extranumerario da E. de Especialistas — Solicitando contagem do tempo em que serviu no Corpo de Fuzileiros Navais — "Informe-se sobre a procedencia do pedido";

De Y-Juca Pirama de Almeida, 1º tenente aviador designado para servir na Base Aerea do R. G. do Sul — Solicitando pagamento de ajuda de custo — "Não ha o que deferir, em face da informação";

De Felisberto Vieira Goulart, tendo sido aprovado em prova de habilitação aberta pelo D. A. S. P. — Solicita baixa do serviço ativo e seu aproveitamento no M. da Aeronautica — "Aguarde oportunidade"; e

De Luis Felipe Cardoso, ex-tradutor do S. das Aeronauticas Militar e Naval — Propondo a execução de trabalhos de tradução de inglês para o português, ou versão deste para aquele idioma, sobre assuntos técnicos de Aeronautica, Mecanica e Eletricidade — "Arquive-se".

O "Guararapes" será batizado hoje, ás 10 horas, na ponta do Calabouço, tendo como padrinho o banqueiro Souza Mello

Entregará o avião, em nome do doador, industrial José Pessôa de Queiroz, o sr. Fernando Pessôa de Queiroz — Fará o agradecimento, em nome do Aero Clube de Jaú, o general Newton Braga

Os aviadores Newton Braga e Ribeiro de Barros, numa fotografia feita em 1927, quando recebiam medalhas comemorativas do arrojado "raid". Genova-Santos, vôo realizado no hidro-avião "Jaú".

Hoje, ás 10 horas, será batizado o "Guararapes", no aeroporto do D. A. C., na Ponta do Calabouço.

Esta nova unidade, que se incorpora á luzida frota aerea civil da juventude brasileira, foi ofertada pelo industrial José Pessoa de Queiroz, proprietario da grande Usina Santa Teresinha, em Pernambuco, e destina-se ao Aero Clube de Jaú, em São Paulo, um dos centros de maior entusiasmo pelas coisas da aviação no Brasil.

O padrinho desta nova máquina será o sr. Souza Mello, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil e um dos mais dedicados campeões desta grande cruzada civica de aparelhamento dos nossos aero clubes.

Adquire, por tudo isso, um significado especial a cerimonia de hoje, a que outras circunstancias emprestam ainda mais brilho.

Assim é que o Aero Clube de Jaú, contemplado pelo ministro Salgado Filho com o "Guararapes", destacou uma comissão para assistir á solenidade e obteve o concurso dos seus presidentes de honra, srs. João Ribeiro de Barros e general Newton Braga, para conduzir o aparelho a seu destino.

Teremos, pois, na "nacelle" do pequeno avião-escola dois veteranos do comando do ar — Ribeiro de Barros e general Newton Braga — piloto e observador do "Jaú" na arriscada e triunfal travessia Genova-Santos, realizada há 15 anos atrás, entre aplausos e admiração do Brasil e do mundo.

A ENTREGA DO AVIÃO

Em nome do sr. José Pessoa de Queiroz, que foi o doador, falará na cerimonia de hoje o seu filho, senhor Fernando Pessoa de Queiroz.

Este joven industrial é casado com uma neta de José de Alencar, a sra. Hilda Pinto Alves Pessoa de Queiroz, madrinha do avião "José de Alencar", há meses batizado.

O PARANINFO

Falará, após o discurso de oferecimento do doador, o paraninfo escolhido, sr. A. de Souza Mello, corretor n. 1 da Bolsa de Aviões, que ostenta o "record" de 27 aviões levantados para a Campanha Nacional da Aviação Civil.

O AGRADECIMENTO EM NOME DO AERO CLUBE DE JAU'

Em nome do Aero Clube de Jaú comparecerão á solenidade os seus delegados, srs. Nelson Carvalho, Carlos Gomes dos Reis, Ruy Miranda, João e Aureo Pereira Bueno, tendo sido designado para pronunciar o discurso de agradecimento o general Newton Braga, um dos presidentes de honra da instituição, herói do "raid" Genova-Santos, realizado em 1926.

O MINISTRO SALGADO FILHO PRESIDIRA' A CERIMONIA

A solenidade do batismo do "Guararapes" será presidida pelo ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica.

O lançamento do navio "Evandro Chagas", na capital do Pará

Será inaugurado hoje, solenemente, pelos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, na cidade de Belem, o primeiro trecho, compreendendo 24 casas, da vila operaria que será denominada "Vila Operaria Presidente Getulio Vargas".

A seguir será lançado á agua o navio de altos rios "Evandro Chagas", o primeiro inteiramente construido fora da capital da Republica.

Fala um usineiro de Minas Gerais sobre o estatuto da lavoura canavieira

A impressão do sr. Alcindo Vieira sobre a nova lei — Vantagens para a industria do açucar em Minas — Consequencias econômicas

Um dos mais significativos detalhes surgidos em torno á recente promulgação, pelo presidente da República, no Estatuto da Lavoura Canavieira, é a elevada compreensão evidenciada pelos diversos setores sobre o alcance econômico e social da nova lei. Na serie, que já vai longa, de entrevistas e declarações de interessados, analisando o novo texto legal, observa-se uma perfeita identidade de pontos de vista quanto a este aspecto do Estatuto, que o situa, com toda a justiça, entre as mais importantes leis de recuperação social adotadas pelo governo Getulio Vargas.

Publicadas que foram as opiniões de usineiros de Pernambuco, Baia, e Estado do Rio, julgamos oportuno ouvir a respeito um industrial açucareiro em Minas Gerais, para que nos transmitisse o seu pensamento sobre a questão, analisando a materia, tanto quanto possivel, do ponto de vista dos interesses mineiros.

Deliberamos, por esse motivo, ouvir o sr. Alcindo Vieira, diretor da Companhia Açucareira Martins Vieira, de Ponte Nova, e um dos maiores industriais de açucar em Minas Gerais.

Acedendo em nos transmitir a sua impressão sobre o Estatuto, o sr. Alcindo Vieira iniciou as suas declarações com as seguintes palavras:

— A minha impressão sobre o Estatuto da Lavoura Canavieira é a melhor possivel, já que da sua execução advirão reais vantagens para o conjunto da economia açucareira no Brasil. A escolha do texto definitivo processou-se em meio de debates que, por vezes, assumiram rara veemencia, mas no decorrer dos quais sempre puderam fazer ouvir a sua palavra todos os interessados na materia. E' de justiça reconhecer, tambem, a serenidade com que o sr. Barbosa Lima Sobrinho se houve no desempenho das suas funções, nesta delicada emergencia. As suas palavras foram, sempre, de harmonização e equilibrio, conciliando quanto possivel, atendendo as sugestões e solicitações suscetiveis de serem deferidas, tendo sempre como norma primacial salvaguardar a economia açucareira em seu conjunto e dar ao Estatuto o alcance econômico e social determinado pela politica do presidente Getulio Vargas.

Perguntamos, então, ao diretor da Companhia Açucareira Martins Vieira, quais as consequencias da aplicação do Estatuto na sua industria.

— De imediato — responde o sr. Alcindo Vieira — essas consequencias não se farão sentir diretamente. A nossa industria utiliza, na fabricação de sua quota de açucar, um volume de canas proprias que não excede de 20 % do total da materia prima empregada. Quer dizer, que 80 % das canas por nós trabalhadas nos são entregues pelos fornecedores independentes. Assim, não teremos que introduzir quaisquer modificações no regime de fornecimento atualmente em vigor. O Estatuto trará, sem dúvidas, grandes vantagens para os industriais nas nossas condições, no que se refere á qualidade da materia prima recebida dos fornecedores independentes.

Graças á assistencia tecnica que o Instituto do Açucar e do Alcool dará á lavoura, nos termos do Estatuto, poderão os lavradores melhorar a qualidade da cana que nos fornecem, não só mediante a seleção de tipos mais adequados, como, tambem, através uma produção mais uniforme. Alem disso, os proprios lavradores conseguirão, com essa assistencia, ampliar o volume da sua produção, com margem para maior rendimento do seu trabalho agricola. Em Minas Gerais a lavoura canavieira, com carater de exclusividade, não se apresenta com os foros de uma cultura secular como ocorre no norte do país. Os lavradores dedicavam-se ao cultivo da cana paralelamente ao de outros produtos agricolas e ocorreu, muitas vezes, quando o preço desses produtos era mais compensador, que os lavradores deixaram de lado os canaviais. Foi somente graças á ação do Instituto, estabilizando o preço da cana em limites compensadores, que essa lavoura passou a ter um carater de maior regularidade, com reais vantagens para as usinas locais. Agora, o Estatuto, criando e amparando o fundo agricola, dá, ainda, maior estabilidade a essa lavoura, assegurando assim á usina um fornecimento regular de materia prima e libertando-a dos prejuizos que lhe acarretava a propria instabilidade da agricultura canavieira.

Encerrando as suas declarações, o sr. Alcindo Vieira afirmou:

— Ha, finalmente, no Estatuto da Lavoura Canavieira, um aspecto economico que não se pode deixar de assinalar devidamente. Refiro-me ás vantagens que para a industria em geral advirão da melhoria por ele introduzida nas condições economicas de uma tão numerosa classe como a dos lavradores. Milhares e milhares de brasileiros, em regiões diversas do país, vão ter um acrescimo sensivel nas suas rendas com repercussões diretas no seu poder aquisitivo. Passarão a comprar artigos manufaturados em maior quantidade, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento crescente das nossas industrias. Por sua vez, essa movimentação da riqueza urbana trará como consequencia maior consumo de açucar nas cidades — vale dizer: proporcionará ás proprias usinas maior mercado consumidor. Leis como esta contribuem efetivamente para a prosperidade do Brasil e não deixa de ser um motivo de satisfação para a industria açucareira o fato de lhe ter cabido a primazia na solução de tão antigo quão importante problema.

Chegou a B. Aires um avião militar yankee

BUENOS AIRES, 17 (Havas-Telemondial) — O avião militar norte-americano chegado ontem a esta capital se destina á missão militar de aeronautica norte-americana, que atua na aviação do Exercito argentino, sob o comando do tenente coronel Charles Deerwester.

A tripulação militar norte-americana, que trouxe o aparelho, regressará aos Estados Unidos num avião da linha comercial para esse país.

E' provavel que o aparelho militar norte-americano ontem chegado seja tambem utilizado para instrução de oficiais aviadores argentinos.

Continuam a ter pleno desembaraço alfandegario

Atendendo á solicitação do Ministerio da Guerra, a Diretoria das Rendas Aduaneiras expediu, em data de 9 do fluente, a circular n. 39, declarando aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que continua em pleno vigor o disposto no art. 75, do regulamento baixado com o Decreto n. 1.246, de 11 de dezembro de 1936, na parte referente ao desembaraço alfandegario, pelo orgão fiscalizador do Ministerio da Guerra, de nitratos de sodio e potassio, mesmo destinados á agricultura.

A atitude do Brasil em face dos acontecimentos internacionais

Telegrama do pres. Getulio Vargas ao S. T. M.

Abertos os trabalhos da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, o presidente da Casa, general Mariante, mandou proceder á leitura do seguinte expressivo telegrama, firmado pelo presidente da República: "Palacio do Catete — Recebi com especial apreço e tenho honra agradecer patriótica manifestação solidariedade Supremo Tribunal Militar atitude governo em face conflito entre Estados Unidos e Japão. Cordiais saudações. (a.) Getulio Vargas".

Em manifestação unanime dos magistrados daquela alta Corte de Justiça, foi o referido documento transcrito em ata.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 462

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que as quotas de exportação de café para o territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, no periodo de 1º de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942, sofreram majoração por ato da Junta Interamericana do Café;

CONSIDERANDO que, conforme Resolução de 23/10/41, da referida Junta Interamericana do Café, a "quota modificada" atribuida ao Brasil no mencionado periodo é de 10.317.885 sacas;

CONSIDERANDO, porem, que foram computados como do 2º ano de controle da Junta Interamericana do Café os cafés exportados pelo Brasil que entraram nas alfandegas e postos alfandegarios dos Estados Unidos após 30 de setembro de 1941, quando já estava encerrado o ciclo do primeiro ano e praticamente preenchida a quota brasileira para este periodo;

CONSIDERANDO que, em consequencia, a "quota modificada", para o periodo de 1º de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942, a distribuir pelos portos nacionais de exportação, passou a ser de 10.060.000 (dez milhões e sessenta mil) sacas,

RESOLVE:

Art. 1º — As quotas de exportação de café brasileiro com destino ao territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, referentes ao periodo de 1º de outubro do corrente ano a 30 de setembro de 1942, fixadas no art. 1º da Resolução 452, de 26 de junho de 1941, para cada um dos portos nacionais de embarque, ficam alteradas pela forma seguinte:

Porto		de		para	
Santos	de	7.000.000	para	7.100.000	sacas
Rio de Janeiro	"	1.100.000	"	1.400.000	"
Vitoria	"	600.000	"	700.000	"
Paranaguá	"	340.000	"	430.000	"
Angra dos Reis	"	200.000	"	300.000	"
Recife	"	20.000	"	70.000	"
Salvador	"	40.000	"	60.000	"
				10.060.000	sacas

Art. 2º — Continuam em vigor todos os demais dispositivos da Resolução 452, de 26 de junho de 1941.

Art. 3º — A presente Resolução entrará em vigor nesta data.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES,
Presidente

EXAMINANDO A ESTATISTICA DA EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL LTDA. — Em recente visita feita aos escritorios da Empresa Construtora Universal Ltda., com sede em São Paulo, doadora á Campanha Nacional da Aviação Civil de um avião de treinamento que vai receber o nome de "Rio Tietê" e será entregue á cidade de Leopoldina, em Minas Gerais, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e o sr. Carlos Rizzini, diretor do "Diario de São Paulo", tiveram oportunidade de examinar as estatísticas da próspera organização de previdencia, mostradas pelos seus dirigentes, srs. Alfredo Alóe e Domingos Laurito, que aparecem na gravura em companhia de altos funcionarios da Empresa.

O Sindicato dos Bancarios promove uma coleta para a compra de aviões

Comunicada a deliberação ao ministro da Aeronáutica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, recebeu do sr. Arthur Moraes, presidente do Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal, o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal tem a imensa satisfação de comunicar ao grande amigo dos bancarios que iniciou uma campanha no seio da classe no sentido de obter fundos para aquisição de um ou mais aviões de treinamento a serem oferecidos ao governo brasileiro por intermedio desse Ministerio, como cooperação civica e patriotica dos bancarios brasileiros ao fortalecimento da nossa defesa, imperativo da salvaguarda das nossas liberdades, no grave momento que atravessamos, dada a extensão da guerra a este continente".

O ministro da Aeronautica agradeceu o gesto do Sindicato dos Bancarios, congratulando-se com a numerosa classe.

UMA EXIBIÇÃO ESPECIAL DA AVIAÇÃO FILME

Vão ser exibidos filmes sobre batismos de aviões

Terá lugar hoje as 10 horas no Cinema Broadway, uma exibição da Aviação Filme contendo os ultimos acontecimentos aeronauticos nacionais inclusive batismo dos aviões "Jorge Street" "Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes" o "Barão de Jaguara" e o "Conde de Parnaiba", doados respectivamente pelo Conde Francisco Matarazzo Junior, Cia. América Fabril e Empresas Eletricas Brasileiras.

Sábado, o batismo do «Teixeira de Freitas»

Destina-se a Santa Vitoria do Palmar o avião doado pelo sr. Cristiano Guimarães presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais — O padrinho será o ministro Orozimbo Nonato

Está marcado para sabado o batismo de mais uma aparelho da Campanha Nacional de Aviação Civil — o "Teixeira de Freitas", doado pelo sr. Christiano Guimarães, presidente do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, e destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero Clube de Santa Vitoria do Palmar, no Rio Grande do Sul.

Seu padrinho será o ministro Orozimbo Nonato, um dos grandes vultos da magistratura brasileira, com assento no Supremo Tribunal Federal.

O aparelho que recebe o nome de um dos mais eminentes mestres do Direito no Brasil foi oferecido — como dissemos — por uma grande organização do nosso sistema bancario — o Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais, é o segundo instituto de credito do país, colocado logo abaixo do Banco do Brasil pelo volume dos seus depositos e pelo numero de suas filiais e agencias, que orçam por perto de 100, representando uma das maiores forças da finança brasileira.

O extraordinario desenvolvimento desse estabelecimento deve-se ao espirito criador, ao genio de iniciativa e á capacidade, administrativa do sr. Christiano Guimarães, seu fundador, cujo nome ora se inscreve entre os doadores da Bolsa de Aviões para a juventude do Brasil.

"Aí vem o novo Ford"...

O automobilista constitue, em nossos dias, uma classe caracterizada: tem hábitos proprios, preferencias proprias, psicologia propria. Nos fins de ano, especialmente, os caracteristicos individualizados dessa categoria humana ultra século vinte, adquirem relevo especial: é a espectativa dos novos modelos...

Como virão os novos carros, pergunta-se então. Quais serão os melhoramentos? E a curiosidade toma corpo... as conjeturas se multiplicam...

Dentro deste ambiente, uma frase agora corre de boca em boca: "Aí vem o novo Ford"... E' que se espera para poucos dias o lançamento dos novos modelos desta popularissima marca. E os seus "fans" tradicionais aguardam impacientes o momento de conhecer a nova criação do seu carro preferido. Aí vem o novo Ford...

Bolsas para formações de pilotos e monitores

Reunir-se-á brevemente a Sociedade Propagadora da Aviação

A Sociedade Propagadora da Aviação, que tem por finalidade dar bolsas de gazolina para formação de pilotos e monitores, em função do apelo lançado pelo senhor Sousa Mello em reunião do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, onde levantou 200 contos para a Campanha Nacional da Aviação Civil, vai reunir-se brevemente afim de atender aos objetivos da sua fundação.

Aguarda-se apenas o regresso do desembargador Edgard Costa, presidente escolhido da nova instituição, o qual se acha em Poços de Caldas, em gozo de suas ferias.

O JORNAL

RIO, 18-XII-941

Um exemplo de civismo

O antigo presidente da Republica, sr. Wenceslau Braz, do seu retiro em Itajubá, enviou ao presidente Getulio Vargas, um telegrama de aplausos e apoio, pela sua atitude, declarando o Brasil solidario com os Estados Unidos, na hora em que a grande nação era brutalmente atacada.

O gesto do antigo chefe do Estado, a quem coube a tarefa pesada de conduzir o nosso país, na guerra anterior e que foi signatario do ato pelo qual entrámos no conflito, acompanhando a ação norte-americana, é mais uma demonstração do seu alto espirito civico.

Homem publico dos mais ilustres e respeitaveis do país, com uma enorme folha de serviços á sua terra, não quis o sr. Wencelau Braz, nesta hora grave, remeter-se a um comodo silencio. Achou que era sua obrigação manifestar-se para que com o seu exemplo, inspirasse a nação de que foi dirigente.

As suas palavras calorosas de apoio ao sr. Getulio Vargas veem, sem duvida, dar ao presidente da Republica nova certeza de haver interpretado com fidelidade os sentimentos nacionais.

Numerosas outras individualidades e corporações teem se pronunciado no mesmo sentido. Mas nenhuma voz com tanto prestigio e isenção como a do velho estadista, solitario no seu retiro, donde nunca deixou de acompanhar a vida politica do Brasil, com o interesse e o civismo, que agora se revelam novamente no telegrama que endereçou ao presidente Vargas.

Inquérito sobre a indústria de couros

Encontra-se em andamento, organizado pela Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, um inquerito sobre a industria nacional de couros, no decorrer do qual deverão ser coligidos dados entre os proprietarios de cortumes e industriais do couro, afim de estudar as possibilidades de desenvolvimento dessa industria no país.

Procura-se, sobretudo, reunir informações em torno das possibilidades de ampliar o aproveitamento intensivo dos couros secos e salgados, por meio do curtimento, o que viria permitir a conservação dos "stocks" por um prazo bem mais longo do que o atual. Ao mesmo tempo, visa o inquerito assinalar os metodos capazes de assegurar rendimento mais elevado nas industrias de calçados e outros artefatos de couro, para que possa a mesma abastecer em maior escala o nosso mercado interno, cujo consumo desses produtos continua sendo excessivamente baixo.

Nesse sentido, o Conselho Federal de Comercio Exterior, por intermedio da referida Seção, dirigiu aos interessados questionarios contendo grande numero de perguntas, cujas respostas hão de facilitar o esclarecimento dos pontos ainda obscuros. Assim, dos cortumes, entre outras coisas, perguntou-se se o tanino de produção brasileira atende ás necessidades técnicas da industria cortumeira; se a industria nacional, com o nosso rebanho em suas atuais condições técnicas está em condições de se aperfeiçoar de modo a ficar em igualdade de condições com a industria estrangeira.

O problema dos técnicos para os cortumes foi, tambem, objeto de indagações, da mesma forma que as dificuldades existentes para aperfeiçoar e melhorar as condições técnicas e as questões de créditos e financiamentos.

A' industria de calçados foi indagado se os couros de produção nacional atendem ás suas necessidades e tambem se os demais artigos utilizados na fabricação de calçados e produzidos no país satisfazem essa necessidade.

Uma questão da mais alta importancia, que a Seção de Pesquisas deseja conhecer a fundo, é a das maquinas com que trabalha a industria, sobretudo se já existem máquinas nacionais suscetiveis de utilização na mesma.

O problema do mercado interno foi, tambem, submetido aos industriais de calçados para saber se a sua capacidade de consumo satisfaz os interesses econômicos da industria. Quanto ás exportações de calçados, a pergunta formulada visa saber se os industriais poderão, com pontualidade, atender os pedidos recebidos do exterior. Finalmente, indaga-se quais as dificuldades de crédito e financiamento com que lutam os industriais. No mesmo sentido foram orientadas as perguntas aos industriais de couros e artefatos, tendo em vista, especialmente, saber até que ponto a materia prima nacional atende ás necessidades da Industria, e em que condições poderá ela concorrer nos mercados de consumo estrangeiros.

Disposições da lei do Serviço Militar

Revogando disposições do Regulamento do Serviço Militar, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Ficam revogadas as disposições do decreto n.º 15.934, de 22 de janeiro de 1923 (Regulamento do Serviço Militar), das quais decorra a obrigação para as Juntas de Alistamento Militar e Capitanias dos Portos de notificar, por escrito, os cidadãos alistados e sorteados convocados.

Art. 2.º — O contingente da primeira chamada será formado pelos sorteados que tenham obtido no sorteio militar desde o "numero um até ao numero igual ao triplo de conscritos a fornecer", ficando assim modificada a primeira parte do artigo 103 do citado Regulamento".

Conselho Nacional de Serviço Social

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, dispensando o sr. Ernani Agricola, da função de membro do Conselho Nacional do Serviço Social e designando para exercer essas funções o sr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por antiguidade, Orlando Ferreira de Carvalho, operario de artes graficas, da classe C para a D, e Roberto Machado, operario de artes graficas, da classe B para a C.

Nomeando Evaldo Loureiro, interinamente, escrevente auxiliar do oficial do 8.º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo Marcio Teixeira Loureiro, da função de escrevente auxiliar do oficial do 8.º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado do mesmo oficio e justiça.

Concedendo exoneração a Hortencia Alvarenga, da função de escrevente juramentado do oficial do 4.º Oficio de Protestos de Titulos da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma ao sargento-ajudante da Policia Militar do Distrito Federal, Gerson Pereira Avila, e ao soldado musico de 3.ª classe do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Oavaldo Tavares de Melo.

Expulsando do territorio nacional o polonês Adolfo Maximiliano Langenr, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do país.

Na pasta da Educação:

Nomeando Serafim José dos Santos para exercer o cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira de quimica tecnologica e Analitica da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, e Antonio Pereira Gutierrez, para exercer, interinamente, o cargo de professor, padrão G, da seção de artes graficas do Liceu Industrial de Santa Catarina.

Concedendo exoneração a Edmeu de San Tiago Dantas do cargo de escriturario, classe C, e a Heitor Luis do Amaral Gurgel do cargo de dentista, classe G.

Exonerando João Batista Freire do cargo de dentista, classe G.

Aposentando André Huber, no cargo de professor, padrão G, da Seção de Feitura do Vestiario do Liceu Industrial do Paraná, e Artur Domingos Leite, no cargo de guarda sanitario, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Celso Coutinho, medico-sanitarista, interino, classe H, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Departamento Nacional de Saude.

Promovendo, por merecimento: Otavio de Almeida Neves, almoxarife, da classe H para a I; José Preza, almoxarife, da classe G para a H; Américo Correa de Mendonça, almoxarife, da classe F para a G; e Djalma da Costa Titamante, almoxarife, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade: Glauco da Cruz Ribeiro, bibliotecario, da classe J para a K; Luiz Andrade de Vasconcellos Junior, bibliotecario, da classe I para a J; Mario Fialho de Valadares, engenheiro, da classe L para a M; Otavio Alves Ribeiro da Cunha, engenheiro, da classe K para a L; Alfredo Hormerodes de Moraes, almoxarife, da classe H para a I; Manoel Batista Bitencourt, almoxarife, da classe G para a H; Ardilando Dutra Xavier, almoxarife, da classe F para a G; José Morais da Silva, almoxarife, da classe E para a F; e Adalberto Florentino de Castro, almoxarife, da classe D para a E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Alayto Pereira Vaz Braga, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de Tesoureiro do Selo, da Recebedoria do Distrito Federal, padrão J.

Na pasta do Trabalho:

Dispensando, a pedido, João Pereira de Lemos Neto, das funções de membro da Comissão criada pelo decreto-lei n. 3.502, de 14 de agosto de 1941, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

Na pasta da Viação:

Nomeando Helena Lopes de Mendonça, para exercer, interinamente, o cargo de Postalista, classe E, e Byron Leal Pena, para exercer o cargo em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão F, do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Visitaram a granja do vice-presidente Wallace

DES MOINES, Iowa, EE. UU. 17 (A.P.) — Os cinquentas estudantes e professores brasileiros da Escola Agricola de Piracicaba, S. Paulo, visitaram a granja de propriedade do sr. Henry A. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, começando por esse estabelecimento os seus estudos sobre as condições agricolas do Estado de Iowa.

Candidato do Partido Radical o sr. Rios

SANTIAGO, 17 (A. P.) — O Supremo Tribunal do Partido Radical anunciou a vitoria do sr. Rios, o candidato do partido, nas eleições preliminares para a candidatura á Presidencia da República.

A decisão, tomada depois que três membros do Tribunal passaram toda a noite apurando os resultados da votação, deixou de indicar a margem de votos que deu a vitoria ao sr. Rios. Anteriormente, todavia, havia-se anunciado que o candidato radical levava uma vantagem de 1.119 votos sobre o seu adversario da ala esquerdista, sr. Gonzales Videla. A ameaçada cisão nas fileiras radicais foi aparentemente evitada com a comunicação de que o candidato derrotado — de acordo com um pacto de honra firmado entre os leaders — se encarregaria de conduzir a campanha eleitoral do vencedor.

O facto dos radicais haverem escolhido o sr. Rios e cerrado fileiras em torno dele é interpretado como significando que o sr. Ibanez Sanches terá poucas possibilidades de reunir todas as forças da direita para apoiá-lo.

Os observadores acreditam que o mais provavel é que conservadores e liberais lancem todo o seu apoio ao candidato socialista Schnake, que é anti-comunista. Mas, supõe-se tambem que se os comunistas apresentarem um candidato forte e o sr. Ibanez perseverar em permanecer independente, pode ser que não haja uma maioria vencedora e que o Congresso decida qual será o vencedor.

Tenente, pendão verde do canavial

ASSIS CHATEAUBRIAND

RECIFE, 9.

Acabamos de ver, ouvir e sentir lindas coisas em Recife. O padrinho do "Inconfidencia Mineira" compõe uma figura única de tribuno. Esse rapsodo húngaro realiza a máxima ciceroniana que resume o eminente romano no "Orador" (XXI, 69): — "é preciso um estilo simples para provar; moderado para agradar; mas para comover, indispensavel se torna um estilo veemente, pois que, no emocionar, se resume toda a eloquencia". Quando ele perorava, no campo de Ibura, tirando efeitos maravilhosos da sua posição, face a face dos Guararapes, exclamava a roda de elite que o ouvia: "Minas nos mandou um tribuno, como deixaramos de ouvir desde a luta abolicionista". O sr. Jaime Guedes, ao dar os oito aviões da Campanha, disse: "Dou oito aviões e um padrinho. Os outros sete padrinhos vocês podem convidar quem quiser. Mas fazemos questão de que o Julio Nelson Hungria seja um deles". Depois vim a saber que certo direito do D. N. C., apurado no crivo de uma sentença do padrinho do "Inconfidencia Mineira", se projetara com raios solares no disco da conciencia juridica da Corte de Apelação do Rio. Sabe o tribuno Hungria sagazmente bater nas palavras e nas imagens que mexem e remexem com a alma das multidões. Ele anda errado de oficio. O seu deveria consistir no comando das massas pelo verbo.

Já Alexandre Marcondes e Noraldino Lima são dois exemplares de conferencistas. Encantam e seduzem em páginas literarias que são obras de arte. Marcondes possue este dom precioso da visão objetiva. Suas orações constituem tesouros de sensibilidade, com rajadas poderosas de imaginação. Na página que ele leu ontem no Campo de Ibura, sua inteligencia nos deu o que ela possue de mais gentil: a flor da alma. Como esculpiu pinturesca, na oração do sr. Noraldino Lima, a Inconfidencia Mineira, que é o desenlace da meditação solitaria de meia duzia de românticos inofensivos, perdidos por um alferes linguarudo e bravo, o único capaz de ação e de violencia, no meio daqueles orfãos da espada e do arcabuz!

Nossa vida aqui em Recife oscila entre dois climas: o interventor e o senhor de "Catende", isto é, Costa Azevedo, ou "Tenente", "tout court". Com "Tenente" e Agamemnon a gente reconstitue Pernambuco quase todo, das praias de coqueiro á macambira e aos cardos do sertão. Agamemnon é um fruto agri-doce do agreste ou da caatinga. Ele vive a emoção das massas: vibra com as necessidades dos humildes, dos pequenos, dos necessitados, e a sua inquietação no governo lembra o tribuno da plebe em Roma. Mas um tribuno que passa imediatamente da palavra á ação. Que impulso ele não deu á solução do problema de habitação das classes medias da cidade!

Estamos em presença de um reconstrutor social, em cuja conciencia os gritos de angustia dos deserdados teem eco duradouro e permanente. Exaltam-no as miragens da felicidade coletiva, e nelas situou o seu jardim secreto. Em nossa presença aquí, ele quase esqueceu de nos fazer saborear os pratos capitosos da cozinha pernambucana. Mas, em compensação, que delicia para a fome do espirito de justiça social não nos dá a saborear! Sua atitude interior é de um profeta do deserto, que não faz caso do estômago. Durante cinco horas por dia, nos faz ver sua vasta empresa no terreno social; e, quando chega ás 12,45, nos transporta todos ao hotel, convicto que nos alimentara dos ricos sucos nutritivos da terra. Ele satura os pernambucanos do sentido do social: reeduca-o, obriga-o a olhar para os velos de ouro da riqueza de uma nação, e que são as suas massas anônimas.

"Tenente" é o pendão verde do canavial. E' o barão, o fidalgo da mata, na alta potencialidade da sua distinção pessoal e do seu apego e integração á terra e da sua solidariedade com os elementos que a povoam. Se Agamemnon é o "cacto", ele é a cana; e como o filho da mata, com seus 440 anos de civilização, sua hospitalidade e da sociedade patriarcal da casa grande, governado pela "lei da nobreza". Mas essa, já com um sentimento de responsabilidade para com o trabalhador, que não tinha o fazendeiro antigo.

"Tenente" não possue uma casa de grande urbano. As casas modernas hoje, no Brasil, não são mais lugares de estar, sitios de gente morar, vivendo uma existencia estabilizada, com a sua familia, os seus amigos, que representam, em "ultima ratio", o prolongamento daquela. Presentemente, sobretudo no Rio, deixou-se de residir, para acampar. O apartamento é uma especie de bivaque, onde se vai afim de almoçar, jantar e dormir. Transferiram-se os pontos de reunião, os sitios de contactos para os cassinos. Não se convidam mais os amigos para a casa, até porque as salas de visitas dos grandes imoveis coletivos estreitaram os espaços, comprimiram as peças, de modo que nelas mal cabem as pessoas da familia do dono. Quando temos amigos para almoçar ou jantar, levamo-los aos restaurantes dos balneários ou aos "grills" dos cassinos. Os quartos de hóspede, tão comuns nos velhos solares, aquí, ou na Inglaterra ou nos Estados Unidos, foram eliminados das construções novas. Contraiu-se a idéia da hospitalidade, e a essa contração correspondeu a baixa dada áqueles peças que não seriam estritamente indispensaveis, tal como os "livings", nas novas construções. A casa de "Tenente", feita há dez anos apenas, é o contrario. Ela tem acomodações para dez hóspedes. Ele é o tipo do fidalgo do canavial. Sua fisionomia serena, em que se esconde o gosto do antigo senhor de engenho. Ele não se despoja do seu ar permanente de majestade, mas esse é um ar tão natural, que não demonstra orgulho nem vaidade. Somos amigos de 35 anos. Meu ultimo passeio, de 37 quilômetros, de Recife a Mussurepe, ás vesperas de deixar Pernambuco em 1911, para não mais voltar a aquí residir, terminou por um almoço em sua residencia. Ele era naquele tempo fornecedor de cana. E já tinha a senhorialidade e os hábitos largos do senhor da terra. Mucio Leão, meu primo Tancredo Bandeira de Mello, Augusto e Justino Vaz de Oliveira (estes dois ultimos casados com primas minhas) faziam parte do nosso grupo. Chegamos estropiados á casa de "Tenente". Estropiados e famintos. Ele não acreditava que fizessemos em 5 e meia horas tal façanha, e nós a fizemos, sem embargo de haver rebentado a sola dos pés quase no fim da excursão. Tancredo, esse chegou á porta da casa de "Tenente" num cavalo alugado no caminho, com Vazinho puxando a trôpega alimaria pelo cabresto.

"Tenente", sendo um lutador, é um tipo "chic" pela serenidade, pela alure e pela grandeza do coração. Seu estilo é o daquele que não se entrega depressa. E' preciso saber conquistá-lo. Foge á ribalta. Não trai as emoções que o devastam na pugna. Evita declamar. A cólera não o possue, porque ele começa sabendo possuir-se inteiramente pelo governo que tem de si mesmo. "L'honnête homme est celui que ne se pique de rien". Tal o seu caso. O gentil homem dalma é aquele que põe nas coisas o que ele tem de nobre, o que ele possue de cavalheiresco.

Seu trabalho em Catende é uma epopéia de amor e caridade. Nenhum industrial do Brasil assegura maior conforto, mais bem estar aos que mourejam consigo, que os que são associados no seu empreendimento. Lembra Street e Guilherme Guinle pelos rasgos de filantropia construtiva e disciplinada.

— "C'est moi que suis le grand tribun" — exclamava Napoleão. Com esta frase, o grande corso exprimia o seu propósito de governar livremente, sem o controle das assembléias e os obstáculos dos comicios. Costa Azevedo é o tribuno da ação. Ele não combateu a camisa de força do estatuto canavieiro, porque se recusasse a ser solidario com a sua gente, maciça com ela, coesa com os seus interesses. Seu não conformismo resulta de um ponto de vista econômico: da nocividade do desmembramento das quotas. Sua tese é a da centralização da parte agricola, como já existe a da seção industrial.

A resistencia que "Tenente" ofereceu ao estatuto canavieiro decorre do seu maravilhoso espirito de ordem e de disciplina. Ele é um dos raros chefes de usina neste país que atacaram de frente, com decisão e intrepidez, o problema do depauperamento do solo agricola pernambucano. Quatrocentos anos de cultura canavieira esgotaram as terras da mata do Nordeste, e a terrivel verdade é que Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Sergipe e Baía, para manterem um resto de supremacia açucareira, terão de recorrer a essas duas modalidades de concentração: o engenho central e a cana propria do usineiro. Vive-se aquí de medias: as terras melhores compensam o "deficit" da exploração das outras mais ingratas. Desceu Pernambuco a cifras irrisorias no rendimento em cana de açucar por hectare. Só a irrigação, as boas qualidades das sementes, a adubação, o desvelo posto no trato das lavouras, permitirão salvar, na grande derrocada produzida pelo proprio tempo, o patrimonio canavieiro pernambucano. Como fora do quadro da grande concentração agricola, pode ser travada e ganha essa batalha severa do canavial das terras cansadas do Norte contra o canavial das terras novas do Sul?

Alega "Tenente": "E' preciso responder pela certeza do fornecimento da materia prima e da qualidade desta ás usinas. Se cheguei a incorporar tantos engenhos a Catende, não foi por cobiça. Não me seduz a condição de papa-terra. Caminhamos em Catende para a zona propria por contingencias oriundas da peculiaridade da situação de Pernambuco. Precisavamos ter garantido o suprimento de materia prima correspondente a nossa quota de produção de açucar. Como alcançá-lo ficando na dependencia do senhor de engenho, que exploravam as suas terras em condições deficitarias? Não fomos nós que nos dispusemos a transformar-nos em grandes plantadores de cana, senão o desânimo do senhor de engenho e do fornecedor, que não produziam regularmente a materia prima de que careciam as nossas moendas".

A grande propriedade canavieira, sob a autoridade soberana de um explorador único, pode, se não eliminar, pelo menos diminuir esses "ecarts" entre a despesa e a receita, que esmagam o senhor de engenho e o fornecedor. A lavoura canavieira em Pernambuco é quase uma agonia. Aquele "bouquet" do tempo da colonia, quando o canavial produzia 5 milhões de esterlinos de açucar, se desfolha languidamente. Nossa gleba sofre a decrepitude que se registra nas terras cafeeiras esgotadas do Estado do Rio, de Minas e da Mogiana. 33 usinas de Pernambuco teem 89 mil contos de dividas quirografarias e 103 mil de dividas hipotecarias. De 56 usinas pernambucanas somente 10 se acham livres de ônus. As outras 46 acham-se oneradas. E se tal é a situação do engenho central, calcule-se a do fornecedor e do senhor de engenho, que trabalham num regime de preços, o qual, sobretudo com a guerra, deixou de ser remunerador.

Oliveira Viana declara, nas "Populações Meridionais", que "na região dos canaviais, no periodo colonial, os proprietarios de pequenos engenhos de açucar ficam, desde a primeira safra, tão empenhados de dividas que, na segunda ou terceira, já se acham perdidos": "E' para pensar como hoje se atrevem tantos a alevantar engenhocas — dizia Antonil — tanto que chegam a ter algum número de escravos, e achassem quem lhes emprestasse alguma quantidade de dinheiro, para começar a tratar de uma obra que não são capazes por falta de governo e de agencia e muito mais por ficarem logo da primeira safra tão empenhados em dividas que, na segunda ou terceira, já se acham perdidos".

Vem esse malicioso e cartesiano Barbosa Lima Sobrinho e brada: "Até aquí, meu caro Tenente, pusestes a questão no terreno econômico. Mas eu preciso tambem considerar o aspecto social do problema. Devo restaurar ou defender o senhor de engenho e o fornecedor, que, pouco a pouco, eliminastes. Encontro-me empenhado na reconstituição e na defesa das classes medias, que o engenho central capinou inexoravel".

Pode-se refutar ao presidente do Instituto do Açucar e Alcool que, se as classes medias são indispensaveis á estabilidade e ao equilibrio de uma sociedade; entretanto, para que tal equilibrio se realize, não basta que elas existam. E' indispensavel que elas sejam florescentes, ativas e que o pequeno proprietario rural aufira renda do seu negocio, participando de um bem estar geral. Não se discute mesmo a vantagem de barreira contra o comunismo que vem da manutenção das classes medias, da pequena propriedade agricola. Na região canavieira, porém, quando a evolução da técnica industrial nos transporta do engenho e da engenhoca para o engenho central, surgindo ao mesmo tempo os competidores em outras regiões de solo mais fertil e menos cansado, entra a surgir o calvario do pequeno lavrador de canas. [illegible] aquí em Pernambuco a lavoura do açucar, só com a exploração em grande. E' um conflito agudo, reconhecemos de boa fé, entre o imperativo econômico e o social. Mas, objetivamente, o quadro não é outro.

Paulo Hervien escreveu "L'Alpe Homicide". Nós poderiamos escrever a Usina Homicida. Ela destrói aquí as classes medias, abatendo o fornecedor e o senhor de engenho. Mas esse delito da usina é a superveniencia de dois fatos novos: o progresso, que substituiu o engenho central com a turbina pelo engenho a vapor com os tachos, e o empobrecimento da terra, pela sua utilização intensiva durante séculos. Para se compreender o drama do açucar em Pernambuco, é preciso considerar a qualidade do seu solo agricola hoje. Através desse drama pungente é que se define a personalidade de um chefe como Costa Azevedo. Supomos que Usina é um homicida, quando o crime resulta das terras exhauridas, do alto preço do adubo e da irrigação aliada á penuria dos recursos fluviais de Pernambuco. Pense-se que, para fornecer irrigação a todas as disponibilidades canavieiras atuais de Catende, ainda seriam insuficientes os cursos dagua da zona. Catende parece, á primeira vista, uma provocação do capitalismo absorvente; e, entretanto, ela é uma vitima do meio pobre em que trabalha, com tão esplêndida ferramenta, o admiravel genio industrial do seu chefe.

A GUERRA LEAL

(De um observador militar)

Os ataques sem previa declaração de guerra parece que fazem parte da ética internacional das potencias do Eixo. Reconheçamos que, politicamente, existem duas especies de habilidade, no deflagrar das operações militares: a de declarar a guerra, e a de fazer-se declarar a guerra. Quando da invasão da Polonia, dir-si-ia, no primeiro momento, que a Alemanha desejava gozar perante o mundo a situação psicologica de nação contra a qual a guerra é declarada. No caso, a Inglaterra passaria, justamente com a França, como agressoras A atitude não valeu ao Reich nenhuma simpatia.

No caso do Japão, os motivos não foram outros O Japão não poderia esperar simpatia das nações que ainda não tiveram entrado nesta guerra, provocando um conflito com os Estados Unidos A opinião publica de todas as nações já conhecia o surto imperialista niponico dentro da Asia. O "incidente de Mukden" arrasta-se até os dias de hoje, numa luta em que os japoneses procuram assenhorear-se de todo o centro do continente asiatico, enquanto a China defende palmo a palmo o seu territorio. Não houve, desde então, da parte do Mikado, nenhuma declaração formal de guerra ao Estado Chinês. Alem disso, as constantes manobras expansionistas japonesas, visando possessões asiaticas de paises ocidentais, não deixavam nenhuma duvida quanto ás intenções do Japão. A constituição do Eixo encontrou, no Imperio do Sol Nascente, a unica "chance" que lhe restava para prosseguir na intenção do dominio total da Asia. Tudo isto evidencia que os diplomatas niponicos sabiam perfeitamente que nenhum país lhes daria credito se afirmassem que "o Japão fora arrastado á guerra", tendo sido atacado em primeiro lugar.

Perdida essa situação, por ser absolutamente inexploravel, restava compensá-la com outra que, não possuindo nenhum foro ético, ao menos desse um "handicap" militar. A missão Kurusu, nos Estados Unidos teve, assim, duas finalidades: ganhar tempo e convencer os estadistas norte-americanos de que o Japão se sentia temeroso de lutar. Só assim a surpresa de um ataque pelas costas poderia resultar em vantagem de ordem militar, uma vez que um rompimento de negociações, com a consequente declaração de geurra, não arrastaria simpatias e alertaria os Estados Unidos. O inopinado do primeiro ataque vem demonstrar cabalmente que a América do Norte agia lealmente no sentido de evitar a entrada do Japão na guerra. Tão lealmente que negociava enquanto os aviões niponicos levantavam vôo para bombardear Hawaii.

O discurso de setembro ultimo, do presidente Roosevelt, foi considerado pelo senador Gilette, como equivalente a uma declaração de guerra. A imprensa fascista, pelo seu principal articulista Virginio Gayda, considerou a oração do chefe de Estado americano como uma guerra virtual entre os Estados Unidos e o Japão. No entanto, o ataque partiu do lado do Oriente. A opinião do "leader" isolacionista e do diretor do "Giornale d'Italia" demonstra que o Eixo e os seus simpatizantes estavam sempre prontos a ver, em qualquer manifestação oficial do governo americano, uma "declaração de guerra", de guerra que os Estados Unidos fizeram tudo para evitar. Fizeram tanto que confiaram em iguais desejos dos negociadores japoneses. Fizeram tanto que receberam, como recompensa, um golpe traiçoeiro.

Entretanto, a vantagem inicial que o Japão obteve foi bem menor do que esperada. Ele contava com uma reação rapida, e supunha que o primeiro ataque lhe daria o dominio sobre todas as ilhas contra as quais dirigiu suas tropas, sua marinha e sua aviação. Verificada a presteza dos defensores, imediatamente resolveu conduzir a guerra para o continente, em que se defrontaria com exercitos mais fraços e menos abastecidos. Só após o dominio da Malasia, poderá cogitar de uma ação de grande envergadura para tentar a supremacia do mar da China. E para um programa de guerra tão longo, em que terá contra si as esquadras inglesas e americana, certamente lhe faltam todas as materias primas que o Imperio Japonês recebia do continente, e sem as quais não poderia viver, em tempo de paz, e muito menos durante a guerra.

A neutralidade do Brasil na guerra

Mandada observar a medida em relação ao Japão e Grã-Bretanha

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"O presidente da República considerando que, segundo comunicação oficial recebida, existe o estado de guerra entre o Imperio do Japão de um lado, e a Grã Bretanha e Irlanda do Norte, Nova Zelandia, Australia, União Sul Africana e o Reino dos Paises Baixos, do outro:

Decreta:

Ficam em vigor, e devem ser rigorosamente observadas em todo o territorio nacional enquanto durar o estado de guerra entre os referidos paises, as Regras de Neutralidade, baixadas com o decreto-lei n.º ... 1.561, de 2 de setembro de 1939, completadas pelos decretos-leis numeros 2.360, 2.983, 2.985 e 2.986, respectivamente de 3 de julho de 1940, 25 e 27 de janeiro de 1941, e modificadas pelo decreto-lei n.º ... 2.947, de 15 de janeiro de 1941".

Outro decreto identico foi assinado mandando observar as mesmas regras de neutralidade na guerra entre a Grã Bretanha e a União Sul Africano, de um lado e a Finlandia, a Hungria e a Rumania, do outro.

O encerramento do exercicio financeiro de 1941

O diretor geral da Fazenda Nacional mandou dar conhecimento aos diversos Ministerios e repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, do oficio do sr. Ruben Rosa, presidente do Tribunal de Contas, no qual declara que as ordens de pagamento relativas ao atual exercicio de 1941, que forem expedidas até o dia 10 de janeiro vindouro, na forma do artigo 2º do decreto n. 12, de 28 de dezembro de 1934, só serão recebidas por este Tribunal ou por suas delegações, para estudo, deliberação e registo, até ás 12 horas de segunda-feira, 12, do dito mês de janeiro de 1942.

Boletim internacional

VANTAGENS INICIAIS E ÊXITOS DEFINITIVOS

Um almirante japonês declarou á imprensa que dentro de seis meses "ditará a paz em Washington". Palavras como essas não deveriam ser levadas em conta, se não comprovassem um estado de espírito.

O fanatismo nipônico é bem conhecido. As elites são educadas no culto orgulhoso dos antepassados e na convicção de que o Japão é invencivel. As classes militares, principalmente, levam o patriotismo a um nivel que se aproxima da cegueira.

Nada mais justificável do ponto de vista estrito do interesse nacional nipônico, mas quando essa especie de delirio é transportada para o plano internacional, pode causar á nação danos irremediaveis. Só um louco poderia afirmar que o Imperio Nipônico pode vencer a América e impor-lhe uma paz em Washington. Basta considerar o que tem sido penoso para o Imperio a guerra com a China, onde durante cinco anos os Exércitos japoneses se teem esvaido em sangue, batendo-se inutilmente contra a muralha da resistencia dos nacionalistas de Chiang-Kai-Shek, para se avaliar a debilidade nipônica.

As vantagens iniciais na luta naval contra os Estados Unidos resultaram apenas da traição e da surpresa. E' verdade que muitos navios foram postos a pique, mas não houve combate, não se mediram forças em Pearl Harbour.

Apenas se viu alí um ataque a falsa fé a navios parados no cais. Ainda assim os americanos reagiram e causaram ao inimigo danos respeitaveis.

A partir do dia 7 de dezembro, os japoneses não conseguiram nenhuma nova vantagem contra a União. As ilhas de Guam, Midway e Wake continuam em poder dos americanos e, nas Filipinas, as tropas que lograram desembarcar estão sendo impiedosamente destruidas.

Na peninsula da Malaia, tambem a ação de surpresa foi desvantajosa para os ingleses, mas por toda a parte os britânicos lutam com a coragem, a energia e a eficiencia de sempre.

Os japoneses não possuem elementos para uma guerra de duração e tudo demonstra que lhes será impossivel alcançar sobre os adversarios vitorias decisivas, antes que eles se reponham e organizem os recursos de defesa e ataque no Extremo Oriente.

Basta alinhar, de um lado, os números que exprimem o poder industrial e as reservas de materias primas dos Estados Unidos e do Imperio Britânico, e do outro os do Imperio Nipônico, para tirar a conclusão lógica e irrecorrivel. Essa historia de fanatismo, de aviões e submarinos suicidas, de armas secretas, não impressiona os espíritos esclarecidos.

Nada disso pode subverter as condições essenciais da luta, que são todas ou quase todas contra os japoneses.

Os alemães tambem iniciaram a campanha da Russia, lançando essas especies de truques, que tiveram ótimo efeito na Polonia e na França, mas se mostraram inanes diante dos russos. Logo tais manobras e golpes foram conhecidos e as tropas de defesa passaram a empregá-los igualmente, de tal forma, que logo excederam os proprios mestres.

Se o almirante Yamamoto conta, para a sua "paz de Washington", com os submarinos de bolso e os aviões-suicidas, vê-se que as suas esperanças repousam em bases demasiado frageis.

A guerra terá de ser ganha por quem tiver mais fábricas de aviões, de tanques, de canhões, mais gasolina, mais aço, mais dinheiro. O restante poderá talvez oferecer vantagens parciais, para transformar-se em breve em desastres definitivos, como esse de que estão agora ameaçadas as tropas nazistas, na Russia.

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

De principiis et de finibus

Lindolfo COLLOR

"Age como pensador, pensa como homem de ação". A divisa é de Bergson, endereçada a um congresso de intelectuais reunido em Paris e ao qual, espirito triunfalmente lucido num corpo mirrado e tropego, não podia já emprestar a autoridade inconfundivel da sua presença.

As palavras do filosofo me repontam á memoria no preciso momento em que acabo de ler a oração do presidente Roosevelt, relativa ao 150º aniversario da "Declaração dos Direitos", que se comemorou em dia desta semana. Na exatidão lapidar desse discurso, reafirma-se a figura moral de um homem que pensa como age e age como pensa, que dá rumo á vontade de uma nação e não encontra dificuldades em dizer como e por que o faz. Não se divisam sombras de divergencia entre a plastica dos acontecimentos internacionais e as convicções nacionais do povo norte-americano. A atividade politica do presidente Roosevelt só poderia encaminhar as determinações coletivas num sentido, que foi aquele que se escolheu, nunca em dois ou mais, ad libitum suum. A sua palavra não desmente a ação em que se empenha, nem protestam as diretivas praticas contra as raizes morais que lhes dão seiva e vida. Ao exigir do seu povo os sacrificios da guerra, não conseguiria, pois, a autoridade do grande leader democratico ser mais perfeita. Na ordem externa, ele se propõe a defender precisamente aqueles principios politicos fora dos quais a nação degeneraria num aglomerado humano em caminho de desagregação irremediavel. Tanto vale dizer que a ação internacional do presidente Roosevelt se fortalece na tradição nacional dos Estados Unidos. E em politica só vale definitivamente o que está de acordo com a tradição. As proprias revoluções não podem ir contra ela. Quando inovam, mais não fazem do que dar corpo e forma a pensamentos já amadurecidos na conciencia comum.

Sobre que principios repousa a tradição americana, inutil seria relembrá-lo. O direito inalienavel do cidadão á vida, á liberdade e á busca da felicidade representa uma conquista incompativel com a concepção totalitaria do Estado, que considera a oposição aos governos crime punivel pela lei ou pelo arbitrio. "O que detronamos nesta hora mais não é nem é menos do que jogar por terra e cancelar a liberdade humana, da qual a nossa Carta-Magna é documento fundamental."

Roosevelt fala assim, e as suas palavras me conduzem de novo ao pensamento de Bergson. Que é democracia? Para compreendê-lo, mais facil seria talvez enunciar a formula norteadora das sociedades não democraticas. Em lugar de liberdade, igualdade, fraternidade — autoridade, hierarquia, fixidez. A essencia do nazismo, do fascismo, das ditaduras totalitarias regressistas e absurdas está, ao que me parece, perfeitamente indicada pelo filosofo que procurava pensar como homem de ação, assim como Roosevelt, o politico, procura agir como homem de pensamento.

Observe-se a inabalavel obstinação com que o presidente dos Estados Unidos conseguiu preparar o seu povo para a guerra. Nada se deixou alí á improvisação das circunstancias. Só conciencias abrasadas por um grande ideal são capazes de esforços semelhantes. Os espiritos mornos espalham em torno de si a indiferença, o ceticismo, o desprezo pelos imperativos morais que conduzem a humanidade na sua penosa ascensão espiritual. Em todas as idades e em todas as esferas, sempre houve homens de principios e homens de resultados. Ariel e Caliban coexistem lado a lado, hoje como ontem, amanhã como hoje. Na deformação caricatural, o homem de ideais é D. Quixote; Sancho Pança, com mais realidade, o pesquisador das vantagens praticas. Não se nega Sancho a acompanhar Quixote, contando veja assegurada a recompensa dos seus esforços. Ei-los, os dois, cavalgando estrada a fora, nas terras empoeiradas de Castela. A ação que os congrega é a mesma, identicas as provações que os esperam. A diferença entre eles está em que um combate por ideais incorporeos, cavalheirescos; o outro pelo não perder as vantagens que lhe dará o governo, o governo da Barataria.

Fora da caricatura, o homem de resultados tem por nome Maquiavel. Todos os meios são bons, desde que assegurem o bem-estar e a gloria do principe. A verdade e a mentira, a virtude e o crime nada significam em si mesmos. Valem umas e outros pelas consequencias que engendram. Se a verdade conduz á perda do poder, maldita seja a verdade. Se a mentira consolida a força do governante, já não será mentira mas habilidade, capacidade de agir e vencer. Todas as transigencias serão sempre escusaveis em vista das vantagens que proporcionem aos que delas se utilizam. Maquiavel tem nos dias de hoje a sua representação mais autentica em Adolf Hitler. "Eu sempre estarei pronto a rubricar e a assinar todos os papeis que quiserem. Farei sempre todas as concessões, em vista de garantir-me a liberdade de seguir os ditames da minha politica. Eu garantirei todas as fronteiras e concluirei os pactos de não-agressão e de amizade que se me propuserem. Pois seria infantil que me não servisse desses meios, sob pretexto de que algum dia houvesse de violar os compromissos mais solenes". Aqui está em toda a sua monstruosa dimensão, um "homem de resultados". A sua ação é antipodica á formula de Bergson. Nunca age como pensa, o seu pensamento tem por fim principal mascarar as diretrizes da ação que premedita. "A palavra crime é uma sobrevivencia do passado. Eu só distingo atividade positiva e atividade negativa. Nós somos os que rejuvenescerão o mundo".

Para os homens de resultados, rejuvenescer o mundo significa suprimir as liberdades individuais, perseguir a inteligencia, nivelar os caracteres na escravidão, impor-lhes o culto do "chefe", "fuehrer" ou "duce" exaltar os direitos da força. Mas tudo isto, todos estes resultados não esperaram que os renovadores de hoje nascessem e firmassem o seu poderio para serem considerados, em tempos que se perdem na memoria das gerações, o lado menos nobre no diformismo do homem vivendo em sociedade. Ainda o seculo de Luiz XIV não era outra coisa senão isto mesmo. Com duas diferenças, porem: que havia uma especie de consentimento geral em relação ao despotismo do monarca, e que o principe encontrava na obediencia á religião um freio moral aos extravasamentos dos seus caprichos de mando.

Ora, foi precisamente para substituir um mundo que na vida politica só considerava os resultados por um mundo novo, que acreditasse nos principios abstratos da liberdade e da justiça, que aconteceram a Revolução Francesa e a Independencia dos Povos Americanos. No substrato dos dois fenomenos está a estruturação da liberdade do homem. Na França, a regressão ao despotismo sob o cetro de Carlos X não prevaleceria. A revolução burguesa de 1830 restabelece os principios essenciais da Declaração. Pouco importa que a França volte a ter um governo monarquico. "La Charte sera desormais une realité", proclama Luiz Felipe. Tambem o Brasil foi um imperio no meio de Estados republicanos. Mas a tradição brasileira nem por isto é menos incompativel do que a de qualquer republica americana com as tendencias nazi-fascistas do cancelamento dos direitos do homem em face da onipotencia do Estado.

O discurso do presidente Roosevelt diz claramente que não há resultados que mereçam procura fora dos principios que norteiam a conciencia da democracia norte-americana. Não é para conseguir tais ou quais vantagens praticas, para alargar fronteiras, para subjugar nações, para impôr ao mundo o seu dominio que os Estados Unidos se atiraram aos azares da guerra. Eles buscam defender as conquistas da sua tradição politica. Thomas Jefferson, o autor da "Declaração dos Direitos", é hoje, o homem mais atual entre os seus compatriotas. E é isto o que empresta á atitude dos Estados Unidos uma autoridade que nenhuma força do mundo lhe seria capaz de disputar. A republica do norte é uma expressão politica moralmente homogenea. Porque democratas, os isolacionistas aceitam os pontos de vista da corrente vitoriosa. Não há contradições entre o pensamento e a ação dos leaders norte-americanos, o maior dos quais, Franklin Delano Roosevelt, terá apontado o nome, pelos tempos afora, como o de um homem de fins concordantes com os principios que o impulsionam, um estadista que age como pensador, um pensador que não perde de vista as exigencias praticas da realização. E nisto, nesta harmonia necessaria entre o pensamento e a ação, mais uma vez se patenteia que é nas democracias, e só nas democracias, que o homem encontra abertas diante de si as veredas da perfectibilidade civica. Nos Estados despoticos, contam os resultados. Entre o caminho da direita e o da esquerda não existem diferenças morais. A estrada que se toma é a do exito, ou a que pareça tal, porque enganos sempre são possiveis. Nos Estados democraticos, os resultados contam como decorrencia dos motivos éticos que os determinam. Nenhuma conquista poderá ter jamais a minima significação real, se para firmá-la houver sido necessario cancelar a liberdade do homem.

São estas verdades singelas e transparentes que serviram de tema ao ultimo discurso do presidente Roosevelt. E com o proclamá-las de novo, ele não falou apenas como o leader do seu povo mas de todos os povos democraticos do Continente.

«O Brasil de hoje é, sem dúvida, na América, o país mais atraente»

Homenageado pelo sr. Lourival Fontes o jornalista paraguaio Carlos Andrada

Um aspecto do almoço oferecido pelo sr. Lourival Fontes ao jornalista Carlos Andrada.

No grande salão de estar da A. B. I., o sr. Lourival Fontes ofereceu, ontem, um almoço de despedida ao jornalista Carlos de Andrade, figura de relevo nos jornais de Assunção, e que veio ao Brasil, três meses atrás.

Ao champanhe, o sr. André Carrazoni, saudou o homenageado, relembrando que o Brasil e o Paraguai são de mãos dadas, e que marchamos dentro do quadro de revoluções substancialmente identicas, nas origens e finalidades.

E assim rematou:

"Senhor Carlos de Andrada: — arco da colaboração entre o Brasil e o Paraguai tende a alcançar a maxima tensão, na conformidade das normas traçadas pelos presidentes Vargas e Morinigo. Os jornalistas brasileiros que vos homenageiam com orgulho e vos despedem com tristeza, vos elegemos grande missionario dessa colaboração. Voltai e semeai, impregnando tambem da poesia e do aroma dos laranjais do vale portentoso do rio Paraguai os efluvios das ideias com que ireis compor as mensagens do nosso reciproco afeto.

Na terra onde os homens cultivam as virtudes do heroismo, cantam tambem os mais belos passaros do mundo. São esses traços da alma paraguaia e essas musicas das vossas matas preciosas que vos tornarão tão fortes nos dramas da guerra e tão sensiveis nos idilios da Paz.

Amigo e contrade: recebei o nosso fraternal até breve!"

COMO AGRADECEU O SR. CARLOS ANDRADA

Agradeceu a homenagem o jornalista Carlos Andrada: disse ser já proverbial nos seus patricios falar da cortesia brasileira, e não lhe ser facil expressão a satisfação que experimentou ao descobrir o interesse vivissimo, o carinho real que aqui se tem pelo Paraguai.

"Levarei, portanto — continuou — de volta ao Paraguai, mui gratas lembranças, ás quais devo tambem acrescentar proveitosos ensinamentos aqui adquiridos. O Brasil de hoje é, sem dúvida, na América, o país mais atraente; direi mesmo, o mais absorvente, para o estudioso. Tudo nele oferece extraordinario interesse. A par das conquistas definitivas e audazes, em materia de legislação social e de organização técnico-administrativa, vemos, em pleno desenvolvimento, experiencias politicas que ditarão as normas dos dias vindouros, quando alcançarem estrutura definitiva e completa. Mas existe algo que se destaca acima de tudo; é esse novo nacionalismo são e robusto, que aspira a engrandecer o Brasil sem menoscabo dos direitos alheios; é o despertar pujante da conciencia de sua juventude, que não teme encarar a revisão do passado, impulsionada por um sentimento indomavel de justiça. E' esta exuberancia de energias vibrantes que se traduz em todos os setores, numa verdadeira febre criadora. E', por fim, esse impulso sem par, que, de um extremo a outro deste Brasil gigante, o anima em um magnifico esforço de reconstrução prodigiosa, forjando a unidade nacional indestrutivel em torno de seu grande chefe Getulio Vargas."

Após frases de esperança no êxito de esforço comum, o orador concluiu com as seguintes expressões:

"Na parte que me diz respeito, podereis estar seguros de que me empenharei por levar a cabo, em minha patria, esse labor de legitima e solida fraternidade, difundindo, através do meu jornal, o melhor conhecimento possivel dos homens representativos do Brasil, de suas instituições politicas e sociais, de sua economia, de sua produção intelectual e de tudo, emfim, que possa dar uma idéia verdadeira e completa deste país, o qual, usando uma expressão alheia, chamarei de "grande e delicado".

Dr. Lourival Fontes: Quisestes fechar com chave de ouro minha permanencia no Brasil, reunindo em torno desta mesa um grupo seleto de amigos — permiti, senhores, este titulo, que tão bem ressoa em meu coração. Nos alforges repletos de suaves emoções que levo, de volta á patria, ocupa um lugar especial este agape fraterno, com que me honrastes, bem como as palavras eloquentes do dr. Carrazoni, talentoso escritor e gloria do jornalismo brasileiro. Obrigado a todos e por tudo.

Senhores, brindo pela confraternidade brasileiro-paraguaia, pelo grande povo do Brasil e seus esclarecidos governantes e pela saude de todos os presentes."

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 17 — Vai ser inaugurada a estação — (A. N.) — Será brevemente inaugurada a estação rodoviaria de Barbacena, que obedece ás caracteristicas da de Belo Horizonte.

Orçadas em 600 contos as obras — (A. N.) — As obras de construção do edificio dos Correios e Telegrafos da cidade de Teofilo Otoni serão iniciadas dentro de poucos dias. Estão as mesmas orçadas em cerca de 600 contos de réis.

Rodovia Rio-Baía — (A. N.) — Terão inicio, dentro de poucos dias, as obras de construção da rodovia Rio-Baía, no trecho situado dentro do municipio de Caratinga.

Educandario "Olegario Maciel" — Estão terminadas as obras do educandario "Olegario Maciel", que o governo federal está construindo em Varginha, para abrigar filhos sãos de lazaros.

O orçamento de Conceição das Alagoas — (A. N.) — O prefeito municipal de Conceição das Alagoas, no Triangulo Mineiro, orçou a receita e fixou a despesa do referido municipio para o proximo exercicio de 1942 na importancia de [illegible].

Criação de uma escola profissional — (A. N.) — A Prefeitura Municipal de Itajubá enviou ao Departamento Administrativo do Estado um pedido de autorização para a abertura de um credito especial superior a 40 contos de réis para a criação de uma escol aprofissional para menores desamparados.

Criada uma escola rural — (A. N.) — A Prefeitura Municipal de Santa Luzia acaba de criar mais uma escola rural que passará a funcionar no proximo ano.

O "Dia do Reservista" — 17 (A. N.) — Decorreram brilhantemente as festividades que se realizaram ontem nesta capital em comemoração do "Dia do Reservista". Aos postos de apresentação acorreram milhares de rapazes durante todo o dia para o "visto" nas suas cadernetas de 1ª e 2ª categoria. Nos quartéis do 10º Regimento de Infantaria e das unidades da Força Policial do Estado houve inumeras solenidades civico-esportivas. No 10º R. I. com a presença do comandante da Infantaria Divisionaria teve lugar, alem de outras cerimonias, o juramento á Bandeira de centenas de jovens reservistas e novos conscritos, tendo havido, logo após, palestras civicas realizadas por oficiais da referida corporação do Exercito.

JUIZ DE FORA — O "Dia o Reservista" — 17 (A. N.) — Transcorreu animado o "Dia do Reservista" nesta cidade, comparecendo ás repartições militares cidadãos de todas as classes sociais afim de ser posto "visto" nas suas carteiras.

— **Entregas de diplomas** — 17 (A. N.) — Receberá diplomas hoje a primeira turma de Técnicos de Laticinios, da fábrica escola "Candido Tostes", fundada nesta cidade pelo governo de Minas. Será paraninfo da turma composta de 24 alunos, o secretario de Agricultura do Estado. Esse importante estabelecimento faz parte do programa de reforma iniciado pelo governo mineiro, do sistema rotineiro seguido pelos fazendeiros do Estado.

ESTADO DO RIO

NITERO'I — (Da Sucursal dos "Diarios Associados) — **Matriculas gratuitas** — O Chefe do governo fluminense assinou as instruções dispondo sobre a concessão de matriculas gratuitas a estudantes pobres nos estabelecimentos de ensino e instituições de benemerencia. Os processos em causa ficam afetos á Secretaria do Governo, cabendo ao Serviço do Expediente o preparo e encaminhamento para o despacho do Interventor. São condições essenciais para a concessão da medida: ser o menor orfão de pai ou de pai e mãe, ser o responsavel desprovido de recursos para o custeio das despesas com os estudos ou internação do menor; ser o responsavel pelo menor chefe de numerosa familia, mantendo seis ou mais pessoas com renda mensal igual ou inferior a seiscentos mil réis por mês; ser o candidato filho de funcionario estadual ou municipal com remuneração até 400$000 mensais. Em se tratando de candidato a curso superior ou especializado, só será concedida a matricula gratuita se tiver encargos de familia ou, não os tendo, perceba remuneração mensal inferior a 400$000.

Exige-se outrossim, que o candidato tenha residencia fixa no Estado.

Os estudantes aprovados no fim do ano letivo terão suas matriculas renovadas automaticamente, sendo cancelada a gratuidade dos que não corresponderem ao favor do governo.

O Serviço de Expediente da Secretaria do Governo manterá um registo das concessões de matriculas gratuitas, [illegible]

[illegible]

CAMPOS, 17 — As realizações da Caixa Escolar — A Caixa Escolar de Campos, na sua campanha de assistencia médico-dentaria, tem colhido os melhores resultados, pois, até o fim de novembro último, foram distribuidas 7.895 fichas médico-dentarias, tendo sido fichadas 2.602 crianças e examinadas 984 pelos 17 médicos que prestam serviços gratuitamente. Mil seiscentas e trinta e quatro outras crianças foram examinadas no gabinete dentario da Caixa, por cinco médicos. Foram aviadas 150 receitas, realizadas 14 palestras cientificas.

Mais luz e força — Passou por esta cidade, seguindo viagem para as Usinas de Tombos, o secretario de Viação e Obras Públicas, que foi dirigir pessoalmente a montagem dos novos transformadores da energia elétrica de Campos.

O "Dia do Reservista" — (A. N.) — Transcorreram brilhantes as comemorações do "Dia do Reservista", nesta cidade, tendo comparecido á Junta de Alistamento Militar e aos Tiros de Guerra cerca de 2.000 reservistas que, na mais rigorosa ordem, esperaram em longas filas o momento de apresentarem seus certificados. A' tarde, em frente á Prefeitura, teve lugar a cerimonia do arriamento da Bandeira, falando, em nome da Municipalidade, o jornalista Silvio Tavares.

O Estatuto da Lavoura Canavieira — 17 (A. N.) — O usineiro Bartolomeu Lisandro, em entrevista concedida ao jornal "Folha do Comercio", relativamente á promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, assim resumiu as suas declarações:

"Li atentamente o decreto-lei que criou o Estatuto da Lavoura Canavieira e cheguei á conclusão de que tão valioso trabalho, digno de nosso apreço, é realmente uma lei sabia, como a classificou um dos principais orgãos da imprensa carioca. Vem ela ao encontro das necessidades da lavoura e atende, tambem, aos interesses dos industriais do açucar, de maneira muito justa.

A lei, no que concerne ás relações entre os usineiros e fornecedores de cana, acaba com as ligeiras rivalidades que existiam entre essas duas classes que tanto necessitam de harmonia entre si para a defesa comum dos seus interesses, muito principalente para que, com o seu trabalho, possam ambas concorrer, como até aqui, para o engrandecimento da nossa Patria. A porcentagem de canas proprias, que o Estatuto reserva ás usinas, satisfaz plenamente ás industras e não há nada mais justo do que a quota de 40 por cento que foi destinada aos fornecedores".

Terminando a sua entrevista, o industrial Bartolomeu Lisandro disse ainda: "Como usineiro e lavrador, estou muito contente com a lei que criou o Estatuto da Lavoura Canavieira e é sinceramente que hipoteco ao presidente Getulio Vargas, por tal motivo, meus calorosos aplausos, felicitando ao mesmo tempo o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que teve atuação destacada na elaboração da benefica lei".

ACRE

Rio Branco, 17 — Aclamação na Sociedade Placido de Castro — (Meridional) — Festejando a passagem do aniversario do Tratado de Petropolis, que relembra os primordios da organização do Acre, realizaram-se varias solenidades patrocinadas pelo Instituto Historico e Geografico do Territorio, Academia Acreana de Letras e Sociedade Placido de Castro, terminando com a eleição, por aclamação, do corpo dirigente em 1942, da Sociedade Placido de Castro.

PARA'

BELEM, 17 — Obulo a familias pobres — (A. N.) — A Prefeitura Municipal desta capital, com a ajuda do comercio local e o concurso da familia paraense, vai distribuir, no proximo domingo, obulos a 1.500 familias pobres da cidade. A distribuição constará de generos de primeira necessidade, uma rede e roupas para crianças e pessoas adultas, realizando o ato no Bosque "Rodrigues Alves". A distribuição será feita por varias damas da sociedade paraense, com a presença do prefeito da capital.

Casas operarias — (A. N.) — Deverá realizar-se amanhã a inauguração de um grupo de 24 casas construidas pela SNAPP para os seus operarios residentes em Val-de-cães. O fato representa o inicio da grande obra idealizada pelo comandante Bulcão Vianna, diretor geral da SNAPP. Alem das 24 casas já prontas, agora, outras serão inauguradas no ano vindouro, atingindo o seu total 77. A cerimonia da inauguração terá a presença do interventor federal e de outras altas autoridades.

MARANHÃO

SÃO LUIZ, 17 — Inaugurado um preventorio — (A. N.) — Foi inaugurado ontem o Preventorio Pró Filhos dos Lazaros.

O predio, que está situado [illegible] Anil, tem amplas acomodações, dotadas de instalações modernas. [illegible] preventorio, [illegible] todo o conforto e assistencia medica, [illegible]

Criada a Comissão de Abastecimento — (A. N.) — O interventor Paulo Ramos criando a Comissão de Abastecimento neste Estado com o objetivo de controlar o comercio de generos alimenticios de primeira necessidade, [illegible] com muita simpatia. [illegible] na vigencia desaparecerão as especulações e manobras dos elementos gananciosos que veem provocando a alta dos preços de certos generos.

SÃO PAULO

Transmissões de propriedades — 17 — (A. N.) — Atingiram á importancia de 5.935:333$500 as transmissões de propriedade intervivos, efetuadas ontem, nesta capital.

Grupo escolar "Presidente Getulio Vargas" — 17 — (A. N.) — Por decreto de ontem, o qual recebeu o numero 12.399, foi dado o nome de "Presidente Getulio Vargas" ao grupo escolar de Guararema.

Divulgação do Código Penal — 17 — (A. N.) — Encerrando a serie de conferencias que veem sendo promovidas pelas secretarias da Justiça e Educação, está marcada para o próximo dia 23, ás 20,30 horas, na sala João Mendes de Almeida, sobre o tema "Diretrizes do processo no Código Penal". Usará da palavra, nessa ocasião, o sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, titular da pasta da Educação, que dará por encerrada a serie de palestras que tão grande interesse despertou.

PERNAMBUCO

RECIFE, 17 — Reuniu-se a Cooperativa de Usineiros — (A. N.) — Realizou-se ontem a última sessão ordinaria da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, na qual foi apresentado o relatorio anual dos trabalhos e eleito o novo Conselho Fiscal. Assistiu á sessão, representando o interventor, o secretario da Agricultura. O relatorio apresentado explica, inicialmente, a origem da Cooperativa de Usineiros, que se fazia necesaria, para melhor organização da defesa da industria açucareira, e salienta a colaboração recebida do governo através do Departamento Técnico de Assistencia ás Cooperativas.

O novo Conselho Fiscal teve a seguinte constituição. Julio Queiroz, Diniz Perilo e Guilherme Albuquerque.

A reunião teve a assistencia de numerosos usineiros de todo o Estado.

Um técnico de petroleo — 17 — (A. N.) — Pelo avião da Panair, passou hoje por esta cidade o geólogo americano Glen Mathem Ruby, técnico de petroleo do Instituto Nebrasca, em transito para o Chile, onde vai proceder a pesquisas petroliferas. Falando á reportagem, declarou que, apesar da guerra envolver os Estados Unidos, não há perigo de que venha a faltar petroleo para os paises sul-americanos. Existe, na América do Norte, bastante petroleo para atender a todas as necessidades. Referindo-se ao Brasil, disse que tem acompanhado de perto a atuação do general Horta Barbosa á frente do Conselho Nacional de Petroleo. Acha que o nosso país possue um dos mais ricos lençois petroliferos da America do Sul. Contudo, a exploração será um tanto dificultada pela localização dos referidos lençois. Tudo indica estarem situados na fronteira da Bolivia e Perú. A presença do general Horta Barbosa, concluiu o sr. Mathews, é uma garantia de que esta questão será resolvida dentro do ponto de vista que atenderá, antes de tudo, ás necessidades nacionais.

Alterado o contrato — 17 — (A. N.) — O governo do Estado assinou um termo de aditamento e alteração do contrato da Tramways and Power Cormany Limited, ficando estabelecido, a contar de janeiro do ano vindouro e dentro do prazo de três anos, que a empresa concessionaria fará substituição de toda a iluminação a gás, atualmente existente, por iluminação elétrica.

Natal das crianças pobres — 17 — (A. N.) — Sob o patrocinio da esposa do interventor federal, continua a distribuição de donativos do Natal ás crianças pobres do Recife. Serão distribuidos, ao todo, roupas e gêneros de primeira necessidade.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Injuriou as autoridades militares e civís e foi denunciado como incurso na Lei de Segurança

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, a seguinte denuncia:

Instaurou-se este inquérito policial militar, procedente da 9.ª Região Militar, para apurar a responsabilidade criminal do industrial estrangeiro Edmundo Maes, procurador geral dos bens do cidadão francês Visconde Gabriel Fontarce e superintendente da Sociedade Anônima Barranco Branco no Estado de Mato Grosso. Esse individuo, de nacionalidade belga, apesar de exercer no país atividades industriais, de aqui residir e de beneficiar-se com as garantias e vantagens que as nossas leis asseguram a todos indistintamente, revelou-se um rancoroso inimigo do Brasil e dos brasileiros. Verifica-se dos autos que Edmundo Maes injuria frequentemente as altas autoridades militares e civis brasileiras, empregando expressões de extrema agressividade contra os representantes dos poderes públicos, como minuciosamente se relatam nos depoimentos de fls. 5 a 6, 10 a 13, 45 a 49 e nos autos de fls. 55 a 58.

Deixou o acusado de ser ouvido no inquérito por encontrar-se foragido.

A' vista do exposto e do mais que dos autos consta, conclue-se que

EDMOND ou EDMUNDO MAES, estrangeiro, de nacionalidade belga, caracteristicos a fls. 40, está incurso no art. 3.º inciso 25 do decreto-lei n. 431 de 18 de maio de 1938, ocorrendo a agravante preponderante do art. 18 do mesmo decreto-lei, sujeito á pena de 6 meses a 2 anos de prisão.

O processo que tem o número 1.979, foi encaminhado para o respectivo julgamento, ao juiz cel. Maynard Gomes.

QUEIXAS

O sr. ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquérito, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela Presidencia:

Distrito Federal: — Germano Luiz Cantuaria Guimarães contra A. Rangel Filho, proprietario da Farmacia Orlando Rangel.

Estado de São Paulo: — Serafim Vieira de Almeida contra a Associação Mutua Paulista.

Antonio Pavan, Vitorio Couraça e Primo Belizario contra a Cooperativa de Laticinios de Araçatuba.

Estado de Minas Gerais: — Ornam Daniel dos Santos Esteves contra José Jaqueta.

Antonio Tolentino de Toledo e sua mulher contra o cel. Azarias José Lemos.

Estado do Rio Grande do Sul: — Adalberto Alves contra Joaquina Pereira das Neves, Ernesto Neves, Estelito Pereira da Costa e sr. Carneiro Netto.

Melhora o comercio externo brasileiro

Aumentaram as aquisições dos Estados Unidos

Durante os seis primeiros meses de 1941 aumentaram as compras norte-americanas de materias estrategicas necessarias á guerra, e tambem suas importações de café e algodão.

O menor numero de importações e o aumento dos preços nas exportações, são as causas do saldo de balanço favoravel.

O total das importações decresceu sendo de 2.236.325 na primeira metade de 1940, contra 1.761.684, nesse periodo do ano corrente, e o valor foi de 2.764.432 contos, contra 2.663.840, em 1940.

As exportações subiram a .. .. 1.580.237 toneladas no periodo de 1940, com o valor de 2.681.282 contos, contra 1.605.832 toneladas, avaliadas em 3.085.509 contos no ano corrente.

Os novos carros Chevrolet

CARROSSERIAS DO ESTILO DOS CARROS DE ALTO PREÇO

Está marcada para breve a introdução dos Chevrolets de 1942. A nova serie dos produtos da General Motors deverá ser recebida com entusiasmo pelos nossos automobilistas, pois eles possuem qualidades de real valor.

Vai, sem dúvida, agradar inteiramente, em primeiro lugar, o estilo das novas carrosserias, idêntico ao das carrosserias de carros de alto preço. As linhas do Chevrolet de 1942 são de grande elegancia, marcadamente modernas. O radiador e toda a frente dianteira passaram por modificações, que contribuiram para fazer desses automoveis dignos rivais de carros de preço muito superior.

Mecanicamente, os novos carros representam decidido passo á frente. Quer o chassis, quer o motor, alem de serem material de primeira ordem, teem caracteristicos técnicos que importam em maior duração, economia, segurança e conforto dos Chevrolets de 1942.

Visita o chefe do governo o Conselho do I. dos Industriarios

Entregues ao sr. Getulio Vargas varios memoriais com sugestões relativas a interesses dos trabalhadores

Os delegados eleitores do Instituto dos Industriarios, em visita ao presidente Vargas, no Palacio do Catete.

Em seguida ao seu despacho, ontem, com o presidente da Republica, o sr. Dulfe Pinheiro Machado apresentou ao chefe do governo os delegados eleitores do Instituto dos Industriarios, que vieram ao Rio procedentes de todos os Estados, participar da escolha dos seus representantes no Conselho daquele Instituto.

Cerca de 300 desses delegados foram apresentados ao presidente Getulio Vargas, pelo sr. Plinio de Cantanhede e Almeida, presidente do Instituto dos Industriarios, tendo este ressaltado a ordem, o espirito de colaboração e a harmonia em que decorreram todos os trabalhos eleitorais, informando, ainda, que, após a eleição, os representantes estaduais se reuniram em Congresso para estudar varias teses do interesse de todos.

Saudando o presidente da Republica, um dos representantes estaduais disse da grande satisfação dos trabalhadores da industria brasileira, ao cumprimentarem o chefe do governo, o mesmo que lhes dera, com o Instituto dos Industriarios, o organismo de previdencia modelar que os ampara na velhice e ás suas familias.

Agradecendo, em breves palavras, o presidente da Republica teve ocasião de dizer que se comprazia em saber da repercussão favoravel que tem tido nos meios industriais a atuação do Instituto dos Industriarios orgão cuja criação visa amparar a classe dos trabalhadores. Recebeu o chefe do governo, então, de varias delegações memoriais com sugestões relativas aos interesses dos operarios.

Vai inspecionar os serviços administrativos em regiões do norte

Para inspecionar os serviços administrativos em regiões do norte, segue amanhã, a bordo do vapor "Pedro II", o sr. Antonio C. Vieira da Cunha, diretor do Serviço do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Suspensas as viagens de navios espanhóis para o Brasil

BUENOS AIRES, 17 (H. T.) — A propósito de uma informação cabográfica recebida ontem, anunciando que o governo de Madrid havia resolvido suspender o trânsito maritimo para as Américas de navios que viajam com a bandeira espanhola, a Empresa Ybarra comunicou que a medida não abrange os navios dessa companhia, que realizam os serviços de transporte de passageiros e cargas entre os portos de Bilbao e Barcelona e o Rio da Prata.

Acrescentou a Empresa que os seus navios continuarão a realizar normalmente as viagens.

A medida de suspensão atinge unicamente os navios das linhas maritimas estabelecidas entre a Espanha e os Estados Unidos.

O novo Bispo de Campinas

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Um despacho recebido do Vaticano pela agencia de noticias argentina "Andi", informa que o papa Pio XII transferiu para Campinas, no Estado de São Paulo, o atual bispo de Santos, no mesmo Estado, monsenhor Paolo di Tarso.

Uma exposição de Arte Aplicada

No salão de exposição, á rua da Alfandega n. 61, estão sendo apresentados os trabalhos de arte aplicada, em contraste com o estilo classico, organizados por Madame Koré.

Madame Koré, sendo de nacionalidade suiça, não é propriamente uma refugiada, mas com muitos dos seus amigos mortos ou perdidos, sentiu-se disposta a acompanhar um grupo que teve a felicidade de conseguir documentos e passagens para o Brasil.

Aqui, com material insuficiente para organizar uma exibição de Arte Moderna Européia, fundou mesmo assim um atelier com o fim pratico de aplicar a arte moderna a produtos vendaveis, como "abat-jours", telhas, vasos, copos, etc. E' o resultado desses trabalhos que está sendo presentemente exibido na epoca do Natal.

Convocados os diretores e chefes do Ministerio do Trabalho

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, reuniu, ontem, em seu gabinete, os diretores e chefes de Departamentos para assentar medidas com relação á marcha dos serviços, no sentido de lhes assegurar o maior rendimento possivel.

O titular interino do Trabalho fez sentir aos presentes a conveniencia de se elevar o nivel de produção do funcionalismo, para o que estava disposto a apreciar as sugestões que lhe fossem feitas.

Durante a reunião, foram formuladas diversas sugestões, inclusive quanto á permanencia dos funcionarios nas respectivas secções, cogitando-se da fixação de normas a serem adotadas em beneficio dos serviços.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Rosauro Nunes de Avellar, Frederico de Abreu, Gumercindo de Oliveira Ferraz, Emilio de Araujo Feio, Almerindo Tavares Lessa, Ricardo Paranhos de Moura, Alvaro Pires Ferreira, Fernando de Castro e Almeida, Laurindo Rice;

Senhoras: Argelia Martins de Araujo, esposa do sr. Carlos Baptista de Araujo, Maria Medeiros da Silva, esposa do sr. Augusto Medeiros da Silva, Dinorah Viamão, Maria Ignes Cordeiro dos Santos, esposa do sr. Anysio Cordeiro dos Santos, Leonor Falcão Puentes, esposa do sr. Alberto F. Puentes;

Senhoritas: Graciema Novaes, filha do sr. Altamiro Novaes, Dulce Lameirão de Sousa, filha do sr. Roberto C. de Sousa.

Menino Joel, filho do sr. Gustavo Lins;

Meninas: Dinah, filha do sr. Aldérico Villela, Giselda, filha do sr. Virgilio Mendes.

—— Fez anos ontem o sr. Sarandy Raposo, chefe do gabinete do chefe de Policia desta capital.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Arnaldo, filho do sr. Arnaldo Borges Fontoura, funcionario federal, e sra. Iris Carvalhal Fontoura;

—— Maria Cecilia, filha do sr. Dagoberto Sabino de Oliveira e sra. Iracema Gomes de Oliveira;

—— Sergio Hamilton, filho do professor Sebastião J. Ribeiro e professora Laudicéa S. Ribeiro;

—— Therezinha, filha do sr. Alpio Xavier de Moraes e sra. Dalva Guimarães de Moraes;

—— Rogerio, filho do sr. Julio de Castro Fontenelle e sra. Elsa Araujo Fontenelle;

—— Maria Regina, filha do sr. Virgulino Ferreira Motta e sra. Olga Mannes Ferreira Motta.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Lucia de Andrade Ramos, filha do sr. Mario de Andrade Ramos e sra. Cotinha Vieira de Andrade Ramos, com o sr. Marcio Burlamaqui de Moura, filho do contra-almirante Tancredo Burlamaqui de Moura e sra. Guilhermina Carvalho de Moura, já falecidos.

O ato civil será realisado na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunhas os srs. Fernando de Andrade Ramos e esposa, a viuva Joaquim de Almeida Lustosa e srs. Mauro Aguiar e Paulo de Andrade Ramos.

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja da Virgem do Rosario, no Leme, ás 16.30, servindo de padrinhos os srs. Mario de Andrade Ramos e esposa, Joaquim Vaz Junior e esposa, e Paulo Burlamaqui de Mello e esposa.

—— Efetua-se hoje o casamento da senhorita Maria Luiza de Sousa Dantas, filha do sr. Carlos de Sousa Dantas e sra. Nilda de Sousa Dantas, com o sr. Gabriel Luiz Ferreira Filho.

A cerimonia religiosa será realizada ás 14.30, na igreja do Rosario, no Leme.

—— Será realizado hoje, ás 19.30, na matriz de Copacabana, o enlace matrimonial da senhorita Lilian Barcellos Vianna, com o sr. Oswaldo Monteiro de Palma.

Serão padrinhos da noiva o professor Vital Palma e sra. Marieta Monteiro da Palma; e do noivo o sr. Sylvio Pellico Vianna e sra. Zaira Barcelos Vianna.

No ato civil servirão de testemunhas da noiva a senhorita Maria Figueiredo Barcellos e o sr. Paulo Martins Ribeiro; e do noivo a sra. Maria de Castro Bittencourt e o sr. Nelson Monteiro de Palma.

—— Será realizado sabado o enlace matrimonial do sr. Hermenegildo de Barros Filho, filho do ministro Hermenegildo de Barros e sra. Braulia de Menezes Barros, com a senhorita Ivette Sousa Mello, filha do sr. Antonio Luis de Sousa Mello e sra. Laura de Almeida Sousa Mello.

O ato religioso será celebrado ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

—— Realizar-se-á no proximo sabado, na igreja de Santa Cecilia, em S. Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Morelli Cunha com o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Club Internacional.

—— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Antonio Chagas, funcionario do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Jurema Magalhães.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará amanhã, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas na tesouraria do clube.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Este clube realizará no proximo domingo uma reunião dansante oferecida aos socios e suas familias.

CLUBE FILATELICO DO BRASIL — Esta associação realiza hoje, ás 21 horas, em sua sede, na Avenida Graça Aranha, 26, as festas comemorativas do seu aniversario.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA — Esta associação, comemorando o Natal, realizará amanhã, das 18 ás 21 horas, em sua sede, á rua Mexico, 30, 3º andar, a "Festa da Pousada", caracteristica no Mexico. No proximo domingo, das 9 ás 12 horas, haverá uma festa dedicada ás crianças.

COCK-TAILS

"VERNISSAGE" DA EXPOSIÇÃO DE BEAUSACQ — Conforme foi amplamente noticiado, realisou-se ante-ontem, ás 19 horas, nos elegantissimos salões do West Point, á Avenida Atlantica, o "cock-tail" "Vernissage" da primeira exposição de arte da condessa de Beausacq. Foi uma festa magnifica a que a sociedade carioca emprestou o brilho de sua presença, afim de admirar os trabalhos de arte de Oswaldo Teixeira, Eugenia Smythe, Raphael Malcsewski e da condessa de Beausacq. Os trabalhos apresentados obtiveram por parte do público uma carinhosa acolhida. Esculturas, pinturas, fotografias, constituiam essa mostra que denunciava o gosto apurado dos artistas e os promotores do certame tiveram mais uma oportunidade de revelar seu interesse pelas coisas de arte. Entre os presentes viam-se: a embaixatriz Lucilo Bueno, sra. Alice del V. de Valera, senhorita Wanda Baldinguer, senhorita Lygia Martins Costa, senhorita Regina M. Real, Vera de M. Guimarães, marqueza de Pombal, Solange de Frontin Nunes, Jacques Sampaio e muitas outras figuras de relevo na nossa sociedade. A exposição ante-ontem inaugurada permanecerá aberta até o dia 30 deste mês.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço com que os amigos e admiradores do sr. Raymundo Moniz de Aragão vão homenageá-lo por motivo de seu afastamento do cargo que exercia no Departamento de Alimentação da Prefeitura.

—— Realizar-se-á no proximo sabado um almoço oferecido ao sr. Thomas Rodrigues, ex-senador federal, que acaba de ser aposentado no cargo de promotor público.

As listas de adesão são encontradas no cartorio da Vara de Registos Públicos, no Palacio da Justiça, com o sr. Rego Monteiro, e no cartorio do tabelião Fausto Werneck, na rua do Carmo n. 64.

—— Foi motivo de agrado geral nos nossos meios sociais e cientificos a nomeação do sr. Durval Vianna para diretor do Hospital Miguel Couto. A nomeação do jovem e já notavel pediatra para o alto posto, calou fundamente, de modo a determinar a manifestação de apreço que lhe vão prestar, no almoço que se realizará amanhã, ás 12.30, na sede do Jockey Club.

Para essa homenagem, que será presidida pelo coronel Benjamim Vargas e cujas listas se encontram na portaria do Jockey Club Brasileiro, entre outros já aderiram os srs.: Humberto Ramos, Marcello Garcia, Carlos Palhares, Manuel Mendes Campos, Jorge Ribeiro, Garcia de Sousa, Humberto Smith de Vasconcellos, Wladimir Bernardes, Herbert Moses, Carlos Mendes Campos, Tigre de Oliveira, Alfredo Bernardes, Georgino Avelino, Newton Tatsch, Carlos Neves, Linneu de Paula Machado, F. E. de Paula Machado, Eduardo Bahouth, R. d'Escragnolle Taunay, José Maria Moura Costa, Moacyr de Carvalho, Stanley Hime, A. J. Peixoto de Castro, Octavio de Sousa Dantas, Fraga de Castro, Dacio de Moura, Armando Pires, Costa Ribeiro, Lima Campos, Arthur Pires, Jayme Aragão, Jorge Jabour e Mario Lima Rocha.

—— Realizar-se-á no proximo sabado, ás 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, um almoço oferecido ao coronel Florencio de Abreu, por motivo de sua nomeação para diretor do Hospital Central do Exercito.

A comissão organizadora é composta dos coroneis Jesuino de Albuquerque e Emmanuel Marques Porto, major medico Achilles Galotti e professores Henrique Rego e Austregesilo Filho. As listas de adesão se encontram na Casa Lohner e no "Jornal do Comercio", com o senhor Adão.

COMEMORAÇÕES

A turma que finalizou o curso de medicina em 1921, pela Universidade do Brasil comemorará o 20º aniversario de formatura nos proximos dias 27 e 28, tendo sido constituida uma comissão presidida pelo sr. Carlos Osborne, secundado pelo sr. Orlando Cardoso, como tesoureiro, e sr. Domingos Sabola, como secretario. O programa organizado é o seguinte:

Na manhã do dia 27, missa votiva pelo descanso eterno dos colegas falecidos; na manhã do dia 28, missa em ação de graças [illegible] no Hipodromo da Gavea.

Os doutorandos de 1930, da Universidade do Brasil, comemorarão o [illegible] aniversario de sua formatura. Para isso organizaram o seguinte programa:

A's 8 horas, missa em ação de graças na igreja da Candelaria; ás 21, jantar no Cassino Atlantico. As adesões devem ser enviadas para a redação do "Brasil-Medico", rua Rodrigo Silva, 14, 3º andar, e endereçadas á comissão, que é constituida pelos srs. Alvaro Pontes, Lourenço Pereira da Cunha, Capistrano Pereira, Murillo Bretas de Araujo, Theodoro Duvivier Goulart, Heitor Peres, Americo Augusto, J. Messias do Carmo e José Scheinkmann.

—— Os bachareis de 1916, da antiga Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, comemoram hoje o 25º aniversario de formatura.

A's 10 horas, será resada missa por alma dos colegas já falecidos, na igreja da Boa Morte, e, ás 21 horas, haverá um jantar no Clube dos Caiçaras.

FORMATURAS

Os bacharelandos do Ginasio Pio Americano realizam hoje, nos salões do Clube Ginastico Português, o baile de formatura.

A festa terá inicio ás 23 horas, sendo o traje de rigor, permitido o branco.

—— Os contadores de 1941, do Externato de Educação Tecnico-Profissional Amaro Cavalcanti realizarão amanhã, ás 23 horas, no Clube Ginastico Português, o baile comemorativo de sua formatura.

—— No Palacio Tiradentes realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, a colação de grau da turma de licenciados da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. E' paraninfo o sr. Alceu de Amoroso Lima.

—— As diplomandas do Externato de Educação Tecnico-Profissional Paulo de Frontin fazem realizar hoje a solenidade de colação de grau.

O ato será efetuado ás 14 horas, no Teatro Municipal.

COLAÇÃO DE GRAU

Com as cerimonias de formatura dos doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e que serão realizadas no dia 22 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, colará grau a sra. Clotilde Cesar, filha do engenheiro A. Cabral Cesar e da sra. Maria Amelia Lopes Cesar, secretaria do sr. Jorge Dodsworth, na secretaria do prefeito. Em ação de graças será celebrada missa, no mesmo dia, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca hoje, de avião, com destino a Nova York, o sr. Pedro Ernesto, ex-prefeito do Distrito Federal.

Acompanha-o seu filho, tambem medico, sr. Odilon Baptista.

—— Seguiu ontem para o Norte, em viagem de inspeção, o sr. Antonio Vieira da Cunha, diretor do Serviço do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos.

—— Em companhia de sua esposa, regressou ontem do Uruguai o sr. Aloysio de Oliveira Maia, capitalista e industrial nesta capital.

—— REGRESSOU AO PARANÁ O INTERVENTOR MANUEL RIBAS — Regressou, ontem, ao Paraná, pelo avião da carreira, o sr. Manuel Ribas, interventor naquele Estado.

ENFERMOS

SR. GLAUCO JOSÉ TAVARES DE MELLO — Acha-se internado no Hospital da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o sr. Glauco José Tavares de Mello, secretario geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal. O enfermo, que tem sido muito visitado, continua experimentando melhoras e já iniciou o periodo de convalescença.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas fúnebres:

José Joaquim de Sousa Pereira, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Maria do Carmo de Queiroz, 10.30, igreja de [illegible]; [illegible] Malinconico, 9 horas, igreja de Santa Rita; [illegible] de S. Francisco de Paula; [illegible] nho B[illegible], Candelaria; [illegible] 10.30, igreja de Boa M[illegible]; igreja de [illegible] Volpen[illegible] Santana, [illegible] horas, [illegible] lhares, [illegible] de Pa[illegible].

Será celebrada amanhã, ás 10 horas, na matriz de [illegible], em Niteroi, a missa de 7º dia por alma do sr. Octavio Ascoli.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM NOVEMBRO DE 1941

4.230 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n. 2.850 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 1º de novembro, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Januario de Souza, serralheiro, residente á rua Lima Drumond numero 61; João Rodrigues, militar, rua Oficina n. 185; Helio Monteiro de Carvalho, funcionario publico, rua Grajaú n. 1/2; José Candido Nogueira, viajante, residente em Ubá, Minas Gerais; Alejandro Perez, carpinteiro, rua Argentina n. 23; Abel Alves, funcionario municipal, rua Fernandes Guimarães n. 129; Moisés Sebastião da Silva, motorista, rua Santa Claudina n. 129; D. Elisa Valente Soares, domestica, rua Silva Teles n. 35; Nicanor do Nascimento, empregado publico, travessa Cpxinho n. 20; Evaristo Gomes, comerciante, rua São Luiz Gonzaga n. 24; José Moisés dos Santos, empregado do Minas São Paulo Hotel; Antonio Pinto Junior, militar, rua Antonio Rego n. 405, Olaria; Waldir Vaz Ramos rua José Bernardino n. 8 — sobrado; João Borges Barreto, ferroviario, rua Lima Teixeira n. 514; Francisco Soares, sargento reformado do Exercito, rua Salustiano Silva n. 181; Cedio Costa, pedreiro, rua Guilherme Frota n. 266; Antonio Teles, empregado municipal, rua Caruná n. 680; Rodolfo de Almeida Lopes, funcionario publico, residente á estação Augusto Vasconcelos.

O bilhete n. 23.674 premiado com 500 contos de réis extração do dia 8 de novembro, foi vendido em Piracicaba, São Paulo, e pago aos seguintes: Francisco Joaquim Orlandi, dentista, residente á rua Governador Pedro de Toledo n. 719; Raul Herling, funcionario da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba; Rolando Rocha Campos, pratico de farmacia, rua Regente Feijó n. 8; Mario Lazaro dos Santos, Antonio de Macedo Toledo, rua José Pinto Almeida n. 57; Jacob Lucentin, rua Benjamin Constant numero 948.

O bilhete n. 23.118 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 8 de novembro, foi vendido em Cachoeira, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Reinaldo Plussler, rescultor; Afonso Siciliano, cambista; José Ferrari, cambista.

O bilhete n. 15.178 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 12 de novembro, foi vendido no Rio pela Casa Gaucho (Cantuaria) e pago aos seguintes: Carmino Rubino, comercio, residente á rua José de Alencar n. 66; Balbino Soares da Silva, pedreiro, rua Vieira de Araujo n. 30 — Realengo; Ribeiro dos Santos, maritimo, rua Livramento n. 100; D. Benita Sanches, domestica, rua Barão de São Felix n. 211; José Sotero de Souza, militar, rua Senador Pompeu n. 190; Antonio Coelho, marcineiro, rua Braulio Muniz n. 353; Francisco dos Santos Chaga, comercio, rua da Quitanda n. 89; Israel da Silva, rua Joaquim Martins n. 130; Martinho Paulino de Oliveira, rua Cururipe n. 329; Americo Martins Prata, industrial, rua Maxwell n. 85.

O bilhete n. 8.968 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 17 de novembro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Antonio Marques Rodrigues, advogado, residente á rua Carneiro Ribeiro n. 26; Ismael Dias de Seixas, comercio, rua General Camara n. 315 — sob.; Fernando Pereira Soares, industrial, rua Jogo da Bola n. 67. Domingos José de Araujo Pereira, comercio, rua Itapirú n. 85; Francisco da Costa Lima, funcionario publico, residente á rua C n. 2 — Bangú; Cristovão Francelino de Souza, comerciario, rua São Luiz Gonzaga n. 183; Manuel Martinez Marques, comercio, rua Patagonia n. 40 — Penha; José Tavares Muniz, marinheiro, rua Camerino numero 183; Eduardo Pinto Rezende, comercio, rua São Pedro n. 166 — sobrado; José Linhares, encerador, rua Santa Alexandrina n. 102; Iraci dos Santos, pescador, Fluminense Yatch Club; Waldemar Carvalho, rua General Camara n. 245; Olavo de Oliveira, operario, Praia S. Cristovão n. 303; Carlos Henrique de Carvalho, funcionario aeronautico, rua Mearim n. 195 — Bento Ribeiro.

O bilhete n. 2.957 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 19 de novembro foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Eugenio Martini Lordelo, funcionario publico, residente á rua D. Delfina n. 19-A; Rolf Ilenburg, bancario, residente á rua Frei Caneca n. 284, em São Paulo; Julio Lerario, estudante, rua dos Araujos n. 40; Augusto Cunha Xavier de Matos, professor, rua Voluntarios da Patria n. 39; José Ferreira Colaço, funcionario publico, rua Cardoso de Morais n. 111; João José de Lima, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, rua Tinhoro n. 47 — Parada de Lucas; Anibal de Carvalho, rua Ibituruna n. 69 — casa 7; Gilberto Werneck, comercio, rua Julio Castilho n. 6; Jarbas Gomes, cirurgião dentista, rua Quatro de Novembro n. 7.

O bilhete n. 23.350 premiado com 30 contos de réis (2º premio) da extração acima, foi vendido em São Paulo, pelo agente Antunes de Abreu & Cia. e pago a Alfredo Silva, maquinista da Noroeste, residente em Campo Grande, Mato Grosso.

O bilhete n. 9.686 premiado com 500 contos de réis na extração de 22 de novembro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Loterico" e pago aos seguintes: Alcides Silveira Santana, comercio, Avenida Pedro II n. 141; Armando Ferreira Seixas, comercio, travessa Navarro n. 15; Antonio dos Santos Simões Filho, operario, rua Macedo Costa n. 42-A — Inhaúma; Agenor Waldemar da Gama, farmaceutico, Avenida Suburbana n. 3.850; Antonio da Costa Amaro, comerciario, rua S. Gabriel n. 310; Manuel Barreiros Pereira, operario, rua Capitão Sampaio n. 63 — Del Castilho; Francisco Fernandes Vieira Filho, rua Honorio numero 267 — casa 2 — Meier; Antonio Gonçalves Martinho, Avenida Suburbana n. 3.639; Francisco Pereira Abelheira, rua Teodoro Silva n. 263; Henrique da Cruz Gonçalves e Rubens Cruz Gonçalves, Avenida Suburbana n. 4.281 — casa 13; Antonio Brandão Sobrinho, rua Macaé n 180 — casa 8 — Rio Douro.

O bilhete n. 16.585 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 26 de novembro, foi vendido no Rio, pela Casa Gaucho (Cantuaria) Gregorio Candido de Almeida, conferente do Lloyd Brasileiro, rua Domingos Lopes n. 335 — casa 2; Francisco Jaci Emidio, barbeiro, rua Alan Kardeck n. 74; Artur Napoleão Teixeira Junior, empregado do Banco do Brasil, travessa do Comercio n. 7 — 1º andar; Luiz do Nascimento Souza, comercio, rua Andradas n. 102.

O bilhete n. 3.638, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 29 de novembro, foi vendido no Rio pelo "Ao Mundo Loterico" e pago aos seguintes: João Marques de Figueiredo, motorista, rua Goiaz n. 624 — casa 3; Alberto da Silva Montinho, comercio, Avenida Suburbana n. 8.870; Duclas Barsend de Loucas, rua Leopoldina de Oliveira n. 240; Manuel Gonçalves, comercio, rua Alvaro Miranda n. 37; Firmindo Barros, comercio, rua Alvaro Miranda n. 57; José Januzzi, negociante, rua Alvaro Miranda n. 36; Inocencio Pinto da Cunha, motorista, rua Borja Reis n. 899; Arnaldo José Leitão, pedreiro, estrada Velha da Pavuna n. 1.432 (Inhaúma); Bernardino Francisco Ferreira, comerciante, rua Borja Reis n. 207; Sebastião Dutra Henriques, farmaceutico, rua Engenho de Dentro n. 340; Agostinho da Rocha, comerciante, rua Guinesa n. 499 — Engenho de Dentro.

O praso de 15 dias para a denuncia contra o falido é peremptorio

E' nula a ação publica iniciada alem daquele periodo. — O Supremo Tribunal Federal, pelo voto do ministro Anibal Freire, mudou de jurisprudencia.

Muito se tem debatido no Supremo Tribunal Federal sobre as consequencias da falta de cumprimento do dever do representante do Ministerio Publico, de denunciar o falido no prazo de 15 dias, nos termos do § 1.º do art. 175 da lei de falencias.

Vinha resolvendo, por maioria, esse Tribunal, que aquela omissão funcional não acarretava a decadencia da ação, mas, tão somente, a punição do funcionario omidioso, podendo ser exercido, por isso, o procedimento penal contra o falido, fora daquele periodo.

Consequentemente, não houve esse impecilho criminal instaurado por denuncia do ministerio publico oferecida fora do mencionado prazo.

Inúmeros são os acórdãos do Supremo Tribunal Federal nesse sentido.

A minoria, entretanto, entende que aquele prazo de 15 dias é peremptorio, fatal e, assim, o processo iniciado por denuncia ajuizada alem desse prazo é nulo.

Os "habeas-corpus" para denunciados com o vicio apontado já não mereciam mais ali as honras de debates.

Os advogados pleiteavam o deferimento da medida, com animação, mas a maioria do tribunal friamente, denegara a ordem e o processo criminal prosseguia no juizo local.

Ontem, porem, essa mesma hipótese despertou novos e animados debates.

A controversia tornou a agitar aquele tranquilo ambiente e o tribunal mudou de jurisprudencia.

O advogado Jorge Fontenelle foi defender o "habeas-corpus" 28032 e desenvolveu a sua argumentação segundo o entendimento da minoria.

O VOTO DO RELATOR

O relator, ministro Anibal Freire, é dos que consideram peremptorio o prazo de 15 dias.

O seu voto de ontem não variou.

Disse o relator que se trata, na especie, da aplicação do art. 175, parag. 3º da lei de falencias.

Sempre entendeu que esse prazo era fatal, peremptorio para o exercicio de ação do representante do Ministerio Publico nos processos falimentares. Bem ou mal, a lei estabeleceu um limite de tempo dentro do qual se deve promover a intervenção daquele orgão.

Não ha negar a consistencia da doutrina que considera a ação publica indeclinavel. Mas ha casos que a lei especifica, em que o representante do poder publico decae do direito da ação ou deixa prescreve-lo pela sua inercia. Não se lhe afigura procedente que a lei fixe um prazo certo para o exercicio da ação e se considere a inobservancia desse preceito simples omissão funcional, de corrigenda precaria, de repressão duvidosa e ineficaz.

Entretanto — conclue o sr. Anibal Freire — o Egregio Tribunal tem jurisprudencia fixada em sentido oposto em sucessivos acórdãos, com que se pronunciou no sentido da não concessão de habeas-corpus, com fundamento no excesso de prazo fixado pela lei de falencias, para oferecimento da denuncia, pois tal excesso não acarreta a perempção da ação penal.

Pelo exposto, de acordo com seus votos anteriores, concedia a ordem.

CONCEDIDA A ORDEM

O ministro José Linhares, na presidencia, colheu os votos depois desse pronunciamento, e se verificou, então, este resultado: concederam a ordem, com o relator, os ministros Waldemar Falcão, Octavio Kelly, Castro Nunes e Barros Barreto; negavam, os ministros Laudo de Camargo, Orozimbo Nonato e Bento de Faria.

Não tomou parte no julgamento o ministro Cunha Mello, por estar licenciado.

Caiu do 14.º andar do edificio ao solo

Doloroso acidente verificou-se, ontem á tarde no edificio São Borja, em construção, á rua Evaristo da Veiga n. 16. O operario Antonio Nunes, de 30 anos presumiveis e de residencia ignorada, quando trabalhava junto á porta de um elevador que servirá o predio, no decimo quarto andar, perdeu o equilibrio, caindo ao solo.

Foram solicitados os socorros da Assistencia, mas nada pode fazer o facultativo que atendeu ao chamado.

Cientificada a policia do ocorrido, esta providenciou a remoção do corpo do inditoso operario para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Sofreu violenta queda ao saltar

Quando saltava de um bonde em movimento, á rua Marquês de Sapucaí, foi vitima de violenta queda o menor Francisco Pinto, de 15 anos, português, comerciario e morador á rua Benedito Hipólito, 103. Com fratura da coluna vertebral, além de escoriações generalizadas, foi convenientemente pensado no Posto Central de Assistencia, sendo em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

JUSTIÇA MILITAR

Vão depor as testemunhas apresentadas pelo cap. Antonio Lyra

Para o fim de interrogar as testemunhas de defesa arroladas pelo capitão Antonio Pereira Lira, que são o sr. Luis La Saigne, diretor da Mesbla; 2º tenente Ernesto Silva, e um ex-cabo de nome Pedro, reune-se hoje, o Conselho de Justiça que está processando esse oficial e o seu colega Milton Campelo Nogueira.

APRECIADA UMA TOMADA DE CONTAS

Sob a presidencia do tenente-coronel Felicissimo Cardoso, reune-se hoje, na 3ª Auditoria, o Conselho de Justiça referente ao processo do capitão Oscar de Souza Bezerra para examinar a tomada de contas procedida por uma comissão de oficiais.

ABSOLVIÇÃO NA INSTANCIA

Por unanimidade de votos dos juizes do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, foi absolvido ontem da acusação de incurso no crime de desacato o sentenciado Alarico Fraga da Costa, de acordo com o proprio pedido do promotor Alberto Brigagão.

OS RESULTADOS DA SESSÃO DE ONTEM NO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Mariante, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu habeas-corpus a José Veloso Rosa — Osmar Guimarães — Afonso de Paiva Pereira — João Barros Moreira — Otaciano José do Nascimento — Antonio Dionisio Malhado — Manoel Fernandes e outros; José de Vasconcelos — Altamiro Machado de Carvalho — Francisco da Mata e Souza — Arlindo Ritzel — Ernesto Jacobus — Manoel Seian — Augusto João Carlos — Merino Teodoro da Silva — Mateus da Costa Fernandes Filho — Francisco do Nascimento — Francisco Alexandre — Gino Pasqui — Amauri Antonio Barreiros — Vilmain Gonçalves da Rocha — Paulo de Araujo — José Barros Carvalho — Benedito Geraldo Franco — Silvio Sanches Garcia — José Pinto — Antonio Faria da Cunha — Oswaldo Rodrigues de Souza — Manoel Motta — Antonio Oliveira Campos — Ciro da Silva — José Delfino Filho — Antonio Dabia — Deocleciano Felicio — Waldemar dos Santos — Ary da Costa Vaz — Laurindo Barbosa — Dorvalino Morato — Romualdo Teixeira de Barros — Alpes de Paiva — Maximiano dos Santos — José dos Santos Almeida — Sebastião Ramos da Costa — Wilson de Oliveira Gomes — José Raposeiro — Wilson Conceição — Eucydes Cruz — Filadelfo Soares de Campos — Angelo Bigeon — Mario Ferreira — Vicente Ferreira do Nascimento — Paulo Cambesis — João José Coelho — Eucydes Cruz — Adelino Rocha — Alcides Barbosa da Silva — Jorge Verçosa dos Santos — Benedicto Antonio dos Santos — Albino Morat — Erich Baise — João Correa Quirino Dutra — Pedro Pombo Paz — Plinio Ferreira Martins — Waldemiro Figueira dos Santos — Joaquim Alves Filho — Jacyr da Rocha — Gustavo Nagy — Almir Teixeira Martins — Hugo Ferreira — Fortunato Semenato — Alberto da Silva Fergão — José de Oliveira — Demerval Ferreira Lima — Orlando Camargo e Antonio Ferreira dos Anjos, todos para serem postos em liberdade sem prejuizo do processo de insubmissão, ressalvada a incorporação dos menores de trinta anos; e para isentá-los da incorporação aos maiores de trinta; condenou Marcelino Antonio da Costa e Arnaldo Corrêa, incursos no crime de insubmissão; converteu em diligencia o julgamento de Maurício Alves da Cruz; negou provimento ás apelações de João Alfredo Martmann, Eurico Machado, Antonio da Silveira Machado; reformou a sentença de primeira instancia para absolver Aureliano de Barros; arquivar o recurso criminal da promotoria da 2ª Auditoria de São Paulo sobre um despacho do respectivo auditor que indeferiu um pedido de arquivamento no processo de Deurival e Queiros Lima; negou o pedido de habeas-corpus de Antonio Barbosa Sobrinho.

BOLETIM DO FÓRO

JULGAMENTOS

Petições de Habeas-Corpus

N. 28.[illegible] — Minas Gerais — Relator: o ministro Anibal Freire. Paciente: José Vieira de [illegible] — Indeferiram o pedido por unanimidade de votos.

N. 28.[illegible] — Distrito Federal — Relator: o ministro Anibal Freire. Paciente: [illegible] — Concederam a ordem contra os votos dos ministros Orozimbo Nonato, Laudo de Camargo e Bento de Faria.

N. 28.048 — Distrito Federal — Relator: o ministro Anibal Freire. Pacientes: Mario Vieira de Souza ou Napoleão de Barros — Negada a ordem. Unanimemente.

N. 28.[illegible] — São Paulo — Relator: o ministro Otavio Kelly. Paciente: Geraldo Bravigliero — Negada a ordem. Unanimemente.

Recurso de Habeas-Corpus

N. 28.[illegible] — Minas Gerais — Relator: o ministro Anibal Freire. Paciente e recorrente: Nelson G. Dutra. Recorrido: o Tribunal de Apelação — Negado provimento ao recurso. Unanimemente.

Pedido de Extradição

N. 128 — República Argentina — Relator: o ministro Otavio Kelly. Requerente: a Justiça da Argentina. Extraditando: João Alvaro da Costa Carvalho — Indeferiram o pedido. Unanimemente.

Recursos Extraordinarios

N. 1.[illegible] — Santa Catarina (Embargos) — Relator: o ministro Barros Barreto. Revisor: o ministro Anibal Freire. Embargantes: desembargador Manuel C. Arruda Camara e outros. Embargada: a Fazenda do Estado — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Waldemar Falcão, Otavio Kelly e Laudo de Camargo.

N. 3.[illegible] — Sergipe (Materia Constitucional) — Relator: o ministro Castro Nunes. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. Recorrentes: Dantas & Cia. Recorrida: a Prefeitura Municipal de [illegible] — Julgado que não houve [illegible] e, desde modo, não há inconstitucionalidade na lei [illegible], devendo os autos voltarem á turma para julgamento do recurso. Unanimemente.

N. 3.789 — Minas Gerais — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro Laudo de Camargo. (Embargos). Embargante: Antonio José Rodrigues e outros. Embargados: [illegible] e sua mulher — Rejeitaram os embargos contra o voto do ministro Barros Barreto. Impedido o ministro Orozimbo Nonato.

N. 3.794 — Santa Catarina — Relator: o ministro Otavio Kelly. Revisor: o ministro Barros Barreto. (Embargos). Embargantes: Joaquim Antonio de Souza e outros. Embargados: [illegible], sua mulher e outros — Receberam os embargos, contra os votos dos ministros Waldemar Falcão e Anibal Freire.

Agravo

N. 8.[illegible] — Baía — (Embargos) — Relator: o ministro Orozimbo Nonato. Embargante: Companhia Estrada de Ferro de Minas á Comunidade. Embargada: a Fazenda Nacional — Conheceram dos embargos e rejeitaram os mesmos. Unanimemente.

Estes julgamentos foram presididos pelo vice-presidente José Linhares, por se ter retirado o presidente Eduardo Espinola.

N. 6º

Foram absolvidos: do crime de atropelamento Abel José Rodrigues, e, do crime de ferimentos leves, Felismino Francisco de Freitas.

N. 7º

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Benjamin Silveira e Américo Lourenço; do crime de atropelamento, Antenor Nunes, e, do crime de contrabando postal, Alcimano Maciel.

— Foi condenado a três meses de prisão, pelo crime de ferimentos leves, Mauricio Heiman.

— Obtiveram o beneficio do "sursis" os sentenciados José Augusto Teixeira e Mario Santos Soares.

N. 8º

Foi condenado, pelo crime de atropelamento, a 15 dias de prisão, Humberto de Marcos.

— Obteve o beneficio do "sursis" o sentenciado Antonio Augusto da Conceição.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

N. 1º

A. Macedo & Cia. — Mandado intimar o sindico da falencia a dar andamento á prestação de contas.

Companhia Fiação Tecelagem Industrial Mineira — Mandado por em prova o crédito de José Ferreira de Sousa.

N. 3º

Palmiro Saraegani — Mandados os concordatarios apresentar quitação geral de impostos, nos termos da lei.

N. 10º

J. Barrocas' — Mandado selar e preparar a conclusão á prestação de contas do ex-sindico.

N. 12º

J. da Rocha Martins — Mandado cumprir o parecer do curador de massas na prestação de contas dos liquidatarios.

N. 13º

Antonio Martins Fonseca — Designado o dia 30 do corrente mês para a assembléia de credores.

SENTENÇAS PUBLICADAS

N. 3º

Depósito — Alfredo Antonio Araujo — Arnaldo Cardoso — Julgada a desistencia.

N. 5º

Depósito — Manuel Soares Fonte x Herdeiros Irmãos & Cia. — Julgada a desistencia.

N. 9º

Preceito — Maria Josefina Manés x Guimarães José Matos — Julgado improcedente.

Consignação — Irmãos Lopes da Costa x Pane Louis Auguste — Julgados subsistentes os depósitos.

N. 11º

Ordinaria — Bernardino Tavares Silva x Luis Negri — Julgada improcedente a ação.

Entregues à sra. Darcy Vargas novos donativos para a "Cidade das Meninas"

O êxito da Campanha do Selo e dos programas radiofônicos femininos — Movimento vitorioso

Ao alto, a sra. Mendonça Lima entregando á sra. Darcy Vargas a importancia arrecadada com a campanha do selo e, em baixo, a esposa do chefe do Governo entre as diretoras dos programas femininos da semissoras cariocas.

A sra. Darcy Vargas recebeu, na tarde de ontem, novos e valiosos donativos para a campanha da "Cidade das Meninas". Dia a dia a sra. Darcy Vargas vê o seu esforço coroado de novos êxitos, sucessos esses que virão beneficiar, em futuro proximo, milhares de crianças desafortunadas.

A campanha do Selo da Juventude, presidida pela sra. Mendonça Lima, teve grande repercussão em todo o país. Foi entregue á sra. Darcy Vargas, pela esposa do titular da viação, a importancia de........ 448:1168100, correspondente á venda de 1.600.000 selos.

Fazem parte dessa comissão, ainda, o major Landry Salles, srs. Paulo Tassara, Fagundes Netto e Hugo Pacaroli. Na mesma ocasião, a sra. Mendonça Lima fez a entrega da quantia de 86:386$000, produto da serie de chás realizados por figuras de destaque da sociedade carioca tambem em beneficio da "Cidade das Meninas".

A sra. Mendonça Lima acentuou a sua satisfação em poder colaborar na obra social da primeira dama do país, com o concurso de um grupo de senhoras da familia brasileira.

A sra. Darcy Vargas, depois de salientar que a campanha da "Cidade das Meninas" representava, não um esforço pessoal, mas uma obra de filantropia de todas as brasileiras, manifestou sua emoção por aquele valioso auxilio que lhe chegava ás mãos, produto de um esforço digno de todos os louvores.

A COOPERAÇÃO DOS PROGRAMAS FEMININOS

Em seguida, a sra. Darcy Vargas recebeu as diretoras dos programas femininos das radios Cruzeiro do Sul, Nacional, Tupi e Guanabara, que tambem fizeram a entrega da renda dos programas radiofônicos dedicados á obra social da esposa do chefe do governo, que agradeceu, adiantando que, com a importancia recolhida, ia adquirir brinquedos para as crianças da Escola de Pesca, em Marambaia.

O coveiro foi colhido por um automovel

Na Praça Onze de Junho foi colhido ontem, por um automovel o coveiro Aristides Lopes, com 40 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa e morador á rua São Cristovão nº 495, que sofreu fratura da perna esquerda e ferimento na cabeça, além de escoriações pelo corpo. Conduzido ao Posto Central de Assistencia ministraram-lhe os curativos que carecia, sendo removido, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve conhecimento a policia.

Tem nova diretoria o Sindicato dos Varejistas

Na sede do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro, terá lugar, ás 20 horas de hoje, a cerimonia de posse da sua nova diretoria.

"A Casa Grande está em festas, e preces se levantam ao Deus poderoso"

A delegação dos Estados Canavieiros, ora em visita a esta capital, esteve ontem na sede do I. A. A. -- Um almoço de confraternização

Um aspecto da visita dos plantadores de cana ao Instituto do Açucar e do Alcool, quando falava o sr. Rui Palmeira.

As delegações dos lavradores de cana, que ora se acham nesta capital, onde vieram agradecer ao presidente da Republica a promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, visitaram ontem o Instituto do Açucar e do Alcool, onde foram recebidos pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do mesmo.

Reunidos no gabinete da presidencia, onde se achavam os srs. Breno Pinheiro, secretario desta, Chermont de Miranda, chefe da Seção Juridica, Gileno de Carli, Luiz Leite, Renato Vianna de Menezes, Antonio Guia de Cerqueira, assim como os diretores da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, srs. Aderbal Novais, João Palmeira e Lima Teixeira, o sr. Rui Palmeira, chefe da delegação alagoana saudou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, expressando-lhe os agradecimentos da lavoura de cana pela colaboração preciosa que prestou aos debates que antecederam a promulgação do Estatuto.

Salientou que seus companheiros de classe bem sabiam quanto, no Estatuto Canavieiro, inspirado pelo chefe da Nação, cooperara o presidente do Instituto, numa ação equilibrada e sincera, a serenidade e inteligencia com que soubera aceitar a contribuição que lhe traziam as classes interessadas, e harmonizara os elementos em choque, ao mesmo tempo que encaminhava o amparo tão almejado pelos lavradores. Terminando, acrescentou que, na essencialidade de um simples aperto de mão, era a gratidão de toda a classe, que expressava ao sr. Barbosa Lima Sobrinho pelos beneficios recebidos do Instituto.

Agradecendo, o sr. Barbosa Lima Sobrinho pronunciou rapida alocução, na qual declarou inicialmente que há um ano, nessa mesma sala, tantas oportunidades [illegible] de convivencia com os representantes da lavoura e que, de certo, haviam resultado vinculos de amizade, entre os delegados dos plantadores e os diretores do Instituto, vinculos estes a que atribuia as expressões de simpatia que acabava de ouvir.

Lembrou que o Instituto do Açucar tinha para com os lavradores um dever a cumprir. Não se escusava por haver demorado na execução desse objetivo, porque as finalidades da autarquia açucareira, em [illegible] as dificuldades que a cercavam, deviam ser realizadas com lentidão. Chegara, porem, o momento de dar o Instituto cumprimento a esse dever para com a lavoura e com satisfação verificava que o Instituto não fugira a essa obrigação moral e soubera, uma vez mais, concretizar o pensamento do presidente da Republica, a quem se deve toda a obra realizada. Ao presidente Getulio Vargas é que é devida a realização de tudo o que [illegible] das classes interessadas na economia açucareira, pelos beneficios resultantes do Estatuto recentemente promulgado. E essa gratidão não se deviam somente o Instituto e a população rural das zonas canavieiras, mas tambem [illegible] orgão administrativo que se orgulhava de lhe caber a execução da politica economica de aperfeiçoamento traçada pelo chefe do governo. [illegible] os lavradores de cana deviam ao presidente da Republica os grandes beneficios que lhes trouxera o Estatuto, e o Instituto devia-lhe tambem a feição nova resultante de suas funções por força do Estatuto. Este, alem dos encargos de natureza administrativa, lhe dava atribuições de verdadeiro orgão estatal de solidariedade humana, capaz de, na sua esfera, cumprir com eficiencia a politica economica e social de amparo e harmonização de todos os setores da população do país, que é tão cara ao governo do presidente Getulio Vargas.

ALMOÇO A' LAVOURA DE CANA

Ontem ainda, teve lugar o grande almoço de confraternização que a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil ofereceu às delegações de lavradores dos Estados, ora nesta capital.

Estiveram presentes, alem dos diretores da Federação, os srs. Aderbal Novais — João Palmeira — J. Lima Teixeira — Barbosa Lima Sobrinho — Breno Pinheiro e Chermont de Miranda do Instituto, todos os representantes da lavoura canavieira, e o padre Olimpio de Melo.

Saudando o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, falou o chefe da delegação da Baía, sr. João de Lima Teixeira, que disse, em sintese:

"Nos velhos engenhos carcomidos pela ação destruidora do tempo, que outrora fumegaram e serviram de sustentáculo economico à Pátria, tenho a impressão que ressuscitaram, e rangem, sem gemidos, as moendas enferrujadas.

A Casa Grande está em festas, e na Capela, rodiada pela vegetação rasteira, preces se levantam ao Deus Poderoso.

Toda essa harmonia de antanho, reviveu e reviveu para sentir de perto os efeitos maravilhosos da evolução, da evolução que constitue e movimenta a alavanca do progresso dentro do criterio da justiça social.

A seguir, o orador pos em destaque a figura do sr. Barbosa Lima Sobrinho, descendente dos engenhos, para assim concluir:

"Eu quero, neste momento, em nome da totalidade dos fornecedores de cana, saudando ao Instituto do Açucar e do Alcool, que desfruta da felicidade de possuir um titular do porte moral de v. excia., expressar de maneira iniludivel a solidariedade da grande classe canavieira, que, plena de contentamento e possuida do mais irrestrito sentimento de gratidão e confiança, quer agradecer e declarar a v. excia., com os mais justificados motivos, que, dentro da nova ordem economica envidará todos os esforços para consecução de uma era de prosperidade, de bem-estar coletivo, de harmonia, de equilibrio, correspondendo aos mais sadios propósitos do Estatuto da Lavoura Canavieira, que ampara o fornecedor de cana, dando-lhe segurança e estabilidade economica, e mais ainda, a certeza e a convicção de que o Brasil marcha a passo largo para um futuro brilhante e esplendoroso de realizações gigantescas em prol do bem coletivo.

Voltaremos em breve aos nossos lares, aos nossos campos com o mesmo fervor e entusiasmo dedicados ao trabalho, o trabalho que no expressar de Rui Barbosa, é a "santificação das criaturas".

Aceite, pois, sr. Barbosa Lima Sobrinho, o abraço agradecido dos homens do campo, que entre o frio das invernadas e o calor causticante do verão, vigilantes à terra, jamais esquecerão os grandes beneficios desse amparo coletivo, e aproveitam a oportunidade para reafirmar a v. excia. que nos árduos misteres da lavoura, continuarão a prestar de maneira decisiva a sua colaboração, com os olhos fitos na Pátria, cooperando dentro da ordem economica pela maior grandeza do Brasil".

Agradecendo as expressões do representante da lavoura baiana, o sr. Barbosa Lima Sobrinho pronunciou aplaudido discurso.

Depois de rememorar fatos relacionados com a elaboração do Estatuto da Lavoura, retraçou o quadro geral da questão canavieira.

Em seguida, referiu-se o presidente do Instituto do Açucar às soluções que se procurara dar ao problema.

Concluindo, formulou um vibrante apelo para que colaborassem definidamente com o Instituto na execução do Estatuto Canavieiro, [illegible].

Ao terminar o seu discurso, salientou o sr. Barbosa Lima Sobrinho quanto se fazia necessaria a cooperação de todos os elementos componentes da economia açucareira, acentuando que da harmonia entre os varios fatores da produção açucareira resultariam seguramente finalidades de progresso economico e bem-estar social.

A seguir falou o sr. Manuel Pinto, presidente do Sindicato dos Lavradores de Carapebús, no Estado do Rio, que agradeceu em nome dos lavradores a festa de simpatia e confraternização que com esse almoço lhes oferecera a Federação de Plantadores.

Por fim o sr. Cassiano Pinheiro Maciel, representante da lavoura de cana paulista, levantou, entre os aplausos de todos os presentes, o brinde de honra em homenagem ao presidente da Republica.

Disse o delegado da lavoura paulista que naquela reunião "os corações e pensamentos dos lavradores se voltaram para a figura serena e inconfundivel do presidente Getulio Vargas, com um sentimento profundo de respeito e gratidão. Ele soubera, no momento em que sua ação reformadora se estende em todos os setores da vida nacional, sentir e compreender os anseios seculares dos lavradores de cana, que teem sua vida ligada à propria historia da nacionalidade, e que geração após geração, em honra da terra generosa e fertil, haviam sido obscura mas incansavel obreira da grandeza nacional. Terminou "invocando os nomes daqueles que constituiram a Patria brasileira para que valem nessa hora decisiva pela nacionalidade e pela pessoa do benemerito presidente Getulio Vargas, em honra de quem levanto o brinde como grande bemfeitor da classe e paladino da unidade nacional."

Ministerio da Guerra

Novos engenheiros militares

Reduzida para seis meses a duração do Curso da Escola das Armas e outros estabelecimentos de ensino — Solenidade no Colegio Militar — A' frente do Campeonato do Cavalo d'Armas o primeiro tenente Castro Pinto — Outras noticias.

— Com a presença do presidente da Republica e demais altas autoridades civis e militares, realizar-se-á no proximo dia 27 do corrente a solenidade da colação de grau dos novos engenheiros da turma de 1941, da Escola Tecnica do Exercito.

O programa da cerimonia, que terá inicio às 10 horas, está assim organizado:

Abertura da sessão pelo presidente da Republica; alocução do comandante da Escola; alocução do orador da turma, tenente José Luiz Palhares dos Santos; alocução do paraninfo, general Amaro Soares Bitencourt; entrega dos diplomas; juramento dos engenheiros e encerramento.

São os seguintes os novos engenheiros:

Engenheiros de Aeronautica: majores aviadores Casemiro Montenegro Filho, Joelmir Campos de Araripe Macedo e Valdemiro Advincula Montezuma; capitães aviadores: Renato Augusto Rodrigues, Hortencio de Pereira Santos e Agemar da Rocha Santos; 1º tenente aviador Jorge Arruda Proença; 2º tenente René Amarante; aspirante a oficial Valerio Augusto de Barros Netto; engenheiros Fernando Pessoa Rebello e Jorge da Rocha Frazão. Engenheiros de Armamento: primeiros tenentes José Luiz Palhares dos Santos e Roberto Correia. Engenheiros construtores: capitães Aristeu de Assis, Dalmo Benicio Monteiro, Kalvin Ramos Bittencourt, Placido de Castro Jubim e Francisco Rodrigues da Costa. Engenheiros eletricistas: capitães Orlando da Costa Canario, Waldemar Toledo Bordini e José Maria Escala Schneider; 1º tenente Alarico Baroni. Engenheiros geografos: 1º tenente Alceu Brasil Mendes, aspirante a oficial Alberto Marques de Lima, Affonso de Almeida Galvão Filho, Fernandes Ribeiro, José Esmeraldo de Souza Lima, Paulino Ribeiro do Couto Filho e Sebastião da Silva Furtado. Engenheiros de metalurgia: capitães Luiz Marques Barreto Vianna, Ilia da Cruz Soares, Waldemar da Lima e Silva e Antonio Carlos Gonçalves Penna, primeiros tenentes Manuel Saraiva Martins e Paulo Lobo Peçanha e aspirante a oficial Newton Coimbra de Bitencourt Cotrim. Engenheiros quimicos: capitães João Ubirajara Ferreira Murdim e Ario Rodrigues Ribas e 1º tenente Pedro Augusto Dias da Silva Tavares.

REDUZIDAS A DURAÇÃO DE VARIOS CURSOS

Segundo determinação do ministro da Guerra, e de acordo com a autorização contida no artigo 54, da Lei de Ensino (decreto lei 1735, de 3-11-1939) foram reduzidos para seis meses (1 de fevereiro a 31 de julho) os cursos abaixo mencionados: Escola das Armas; Escola de Educação Fisica do Exercito; Escola de Artilharia de Costa; Escola de Transmissões e Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea. O Centro de Instrução de Moto-Mecanização terá o ano letivo normal, mas com o inicio tambem em 1º de fevereiro.

NOVOS RESERVISTAS PELO COLEGIO MILITAR

Está marcada para o proximo dia 22 do corrente no Colegio Militar do Rio, a solenidade de entrega dos certificados de Conclusão de Cursos de Reservista e da Educação Fisica, aos alunos da turma de 1941. O comandante do Colegio, coronel Oscar de Araujo Fonseca, já aprovou um programa da solenidade, que obedecerá ao horario: às 8 horas na Praça Espiridião Rosas: Guarda à Bandeira pelos novos reservistas; leitura do Boletim alusivo ao ato; entrega dos certificados do curso e de educação fisica; distribuição dos premios conferidos pelo comando, aos alunos mais destacados da Infantaria e na Educação Fisica e desfile em continencia às autoridades. As 10.30 no salão da Congregação, instalação da Sessão Solene, discurso do orador da turma, discurso do paraninfo, professor coronel Barreto Pinto e entrega dos certificados de conclusão de curso. A solenidade do juramento à bandeira obedecerá o dito regulamento.

MATRICULA NO CURSO DE DEFESA ANTI-AEREA

Em aviso de ontem datado, o ministro Eurico Gaspar Dutra declarou que são fixadas as seguintes matriculas nos Cursos do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, para o ano de 1942: Categoria B: oficiais de artilharia — capitães cinco e 1ºs tenentes cinco — Categoria C: sargentos e cabos de infantaria dez e sargentos e cabos de cavalaria cinco. Categoria D: telemetria — sargentos e cabos de artilharia quinze; projetores de escuta: sargentos e cabos de artilharia quarenta; metralhadores anti-aereos: sargentos e cabos de artilharia vinte e cinco.

CONFERENCIA

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, em demorada conferencia, o sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar.

CAMPEONATO DO CAVALO D'ARMAS

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, teve inicio ontem, o Campeonato Regional do Cavalo D'Armas, competição maxima do Exercito, com a realização da prova de adestramento, no terreno do antigo Derby Club.

O certame foi muito concorrido, contando com a presença de muitos oficiais e familias.

Sob o ponto de vista militar, não poderia ser melhor o resultado de ontem, embora o pequeno numero de concorrentes.

Cavaleiros e suas montadas tiveram ocasião de revelar excelente grau de preparação, devendo ser acentuado que todos os animais são produtos da Remonta do Exercito, patrocinadora do grandioso certame.

A prova foi a de equitação secundaria, isto é, demonstrações de obediencia.

Os concorrentes tiveram que cumprir uma serie enorme de exigencias regulamentares, como mudanças de andadura e de direção, paradas e partidas, etc.

O cap. vet. Floriano Ferreira Junior, chefe do Serviço Veterinario da 1ª Região Militar, teve a paciencia de prestar informações sobre os detalhes da prova aos mais curiosos, inclusive os representantes da imprensa.

O juri, sob a chefia do major Oscar de Barros Amaalack, tendo como membros os capitães Paulo Borba Meira, Ortegal Novais e 1.º ten. Buvaldo Nova da Costa, assistiu o trabalho do concorrente, computando os pontos.

Pelo proprio regulamento da prova, não há classificação parcial. No entanto, soubemos que os concorrentes na prova de ontem, colocaram-se na seguinte ordem: 1.º lugar — ten. Mario Antonio Machado do Castro Pinto; 2.º lugar — ten. Anisio da Silva Rocha; 3.º lugar — cap. Adolfo Marques da Costa e 4.º lugar — cap. Honorio de Oliveira.

O cavalo "Cedro", montado do cap. Luiz Carlos de Medeiros Pontes, sofreu um acidente, pelo que o referido oficial não pode concorrer.

A PROVA DE HOJE

Hoje, pela manhã, no mesmo local, com entrada franca, terá continuação a competição, com a disputa da prova "Steeple-chase", ou melhor, corrida em tempo, sobre obstaculos.

Os concorrentes são os mesmos, com os mesmos cavalos, isto é: Ten. Castro Pinto, com "Congo"; ten. Anisio Rocha, com "Zolu"; cap. Adolfo Costa, com "Dilema" e cap. Montil de Oliveira, com "Artilheiro".

MATRICULAS NA E.A.C.

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra fixou as seguintes matriculas na Escola de Artilharia de Costa em 1942: Categoria A — [illegible]. Curso de sargentos — vinte.

RELAÇÃO DE PROFESSORES VITALICIOS

Esclarecendo a orientação dada pelo aviso nº 853, de 27, no tocante à execução do decreto-lei n. [illegible], o ministro da Guerra [illegible] de 19, tudo de novembro p. findo, determinou que a Diretoria de Recrutamento providencie, sempre quanto à remessa da relação dos professores vitalicios, oficiais da reserva ou reformados, quer na ativa ou em disponibilidade, que estejam percebendo, atualmente, as vantagens civis no cargo de professor, acrescidas das que decorrem dos seus postos militares.

A relação deverá especificar, para cada nome, a importancia correspondente às vantagens dos postos militares e as percebidas pelo cargo de professor vitalicio, afim de que, com esses elementos, possam ser lavrados os decretos das respectivas gratificações de magisterio, tendo em vista o limite fixado em lei.

AUTORIZADA A PARTICIPAÇÃO DE UMA EQUIPE DA BAIA

Conforme temos noticiado, está despertando interesse a corrida rustica a ser disputada no proximo dia 23 do corrente, sob o patrocinio da Policia Militar do Distrito Federal, com a participação de atletas do Exercito, Armada, Força Aerea, Forças auxiliares e Policia Militar.

O percurso é de 27.500 metros, devendo os concorrentes partir da Escola de Recrutas, no Campo dos Afonsos e chegar ao Quartel General da Corporação, à rua Evaristo da Veiga.

De tôdas as partes do territorio nacional chegam adesões ao grandioso certame de confraternização e ainda agora, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, comandante da 6ª Região Militar, com sede em Salvador, na Baia, devidamente autorizado pelo diretor da Arma de Infantaria do Exercito, concedeu permissão para uma equipe de oito praças participar da corrida, já tendo embarcado na capital baiana, sob o comando de um oficial subalterno.

A equipe de atletas representará o 19º Batalhão de Caçadores.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

O comandante da 1ª Região Militar, general Silva Junior, atendendo as ponderações que lhe foram feitas pelos diretores das Diretorias de Infantaria e Artilharia, resolveu modificar a escala de matriculas na Escola de Educação Fisica do Exercito em 1942.

Assim é que a Infantaria Divisionaria indicará dois oficiais para o Curso de Instrutor, quatro sargentos ou cabos para o Curso de Monitor e um cabo para o Curso de Massagista e a Artilharia Divisionaria tres sargentos ou cabos para o Curso de Monitor e um cabo para o Curso de Massagista.

Os candidatos indicados devem satisfazer as condições de matricula daquele conceituado estabelecimento de ensino especializado.

AGRADECIMENTO E LOUVOR

Declara o general Silva Junior, comandante da 1ª R.M.:

"Ao dar por terminadas as inspeções de saude nos Postos de Concentração de sorteados e voluntarios relativas ao corrente ano, apraz-me agradecer e louvar nominalmente, pelo satisfatorio desempenho que deram às mesmas inspeções, os srs. oficiais medicos:

Capitães medicos drs. Sergio Fontes Junior, do 1º R.C.D.; Saulo Theodoro Pereira de Mello, do P.A.V.M.; João Baptista Cordeiro de Mello, do P.A.V.M.; Nestor Soares Pires, do 3º R.I.; Joseph Nunes Ribeiro, do 1º B.C.; Candido Medeiros de Hollanda Cavalcanti, do 3º B.C.

Primeiros tenentes medicos drs. Djalma Chastinet Contreiras, do C.P.O.R.; Felicio Sacchi, do 2º G.A.C.; Epitacio Praxedes Fernandes de Oliveira, da 4ª B.I.A.C.; José da Nobrega Espinola, do 1º R.A.M.; Luiz Otaciema de F. Pessoa, do 3º G.A.C.; Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas; Mario Hiarup Cabral, do E.S. do Rio; Francisco Bustamante Filho, do P.A.V.M.; Othon Machado, do R.A.N.; Leopoldino Guerra da Cruz, do P.A.V.M.; Henrique Leopoldo Pfefferkorn, do 2º R.I.; Luiz Felippe de Assis Pacheco, do Batalhão Vilagran Cabrita; Neir Alves de Miranda, do 3º R.I.; Helio de Oliveira Villela, do 1º B.C.; Antonio Laurindo de Camargo, do 1-1º R.A.A.Aé.; Gualter Doyle Ferreira, da Cia. Esc. Eng.; Armando Roquette Vaz, da 1ª F.S.R.; Manuel Francisco de Azevado, da 1ª F.S.R.h; Iturbides Gouveia do Amaral, da 1ª F.S.R.; Agostinho Ferreira dos Santos, da 1ª B.I.A.C.; Joaquim Gomes de Sousa, do 3º B.C.; Humberto da Veiga França, do I-3º R.A.A.Ae.; e Milton de Queiroz Palm, do 1º R.A.M.

DIRETORIA D ECAVALARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

1º tenente Fileto Pires Ferreira, do 4º R.C.I., por ter vindo em gozo de ferias, a terminar em 15-1-942; segundos tenentes Oswaldo Silfert, do 11º R.C.I., por ter de recolher-se ao corpo em que serve, por terminação de ferias; José Alves Marcondes, da 2ª classe de 1ª linha, convocado para servir na 9ª R.M. (11º R.C.I.), por estar em gozo de 60 dias de licença para tratamento de saude.

—— Foi concedida permissão ao capitão Jaul Pires de Castro, da E.M., para gozar as ferias regulamentares em Bagé, Estado do Rio G. do Sul.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentou-se ontem a esta Diretoria o 1º tenente Renato de Paiva Rio, do 3º G.A.Do., por terminação de ferias e recolhimento à sua unidade.

—— Foram concedidas permissões ao capitão Leonidas Oscar Correa de Moraes, do 4º G.A.Do., para gozar nesta capital a licença de sessenta dias para tratamento especializado, arbitrada pela Junta Militar de Saude da guarnição de Natal; e ao capitão Evaristo Rodrigues Teixeira, do 6º G.A.C., para gozar ferias nesta capital.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Foi o seguinte o movimento de ontem, de apresentações:

Majores Hygino de Barros Lemos, do 13º R.I., por ter sido desligado do E.M.E. e recolher-se à sua unidade; Elmo Antonio Borba, do E.M. da 2ª R.M., por ter vindo a serviço e regressar. Capitães Hipates de Campos, do III-4º R.I., por ter desistido do resto do transito e recolher-se à sua unidade; Wiademar Fernandes Bouças, do 15º B.C., por ter de seguir para S. Paulo, onde gozará o resto do transito, conforme permissão, recolhendo-se à sua unidade logo após. Primeiros tenentes Haroldo França de Sousa da Silveira, do I-8º R.I., por ter vindo gozar um periodo de ferias nesta capital, com permissão do comandante da 3ª R.M.; Lauro Almeida Bandeira de Mello, por ter sido transferido do 7º B.C. para o 2º R.I. e apresentar-se na unidade. Aspirantes a Oficial Cordeiro de Deus França, do 14º R.I., por ter entrado em transito a partir de 13; Mauro Borges Teixeira, do 7º R.I., por ter entrado em transito a partir de seu desligamento da E.M. e seguir para Goiania com permissão; Kleber Rodrigues de Andrade, do 23º B.C., por ter entrado em transito e seguir para Sobral com permissão e posteriormente recolher-se à sua unidade; Ayrton Rodrigues dos Santos, do 15º R.I., Humberto Cavalcanti Porto e Murillo Gomes Ferreira, do 18º B.C., e Sylvio Silveira, do 18º B.C., por terem entrado em transito; Arthur Aníbal do Rego Lins Filho, do 9º B.C., por ter entrado em transito a partir da data de seu desligamento da E.M.; Augusto Cesar da Fonseca Lessa, por ter sido retificada a sua classificação do 14º R.I. para o 19º B.C. e entrado em transito a contar do desligamento da E.M.

—— Foram concedidas as seguintes permissões:

Ao capitão Osny Caldeira, do 2º R.I., para gozar ferias em Cambuquira, Estado de Minas; ao capitão Urbano Pinto de Abreu, designado instrutor do Corpo de Fusileiros Navais, para gozar transito nesta capital; ao 2º tenente Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, do 32º B.C., para vir a esta capital em gozo de ferias.

—— Foi julgado incapaz temporariamente para o serviço o major Carlos Augusto de Oliveira Filho, do Q.G. da 7ª R.M.

—— O diretor retificou a transferencia do 3º tenente da reserva convocado Francisco de Almeida Moraes, para a 3ª Cia. Ind. de Pront.

—— Por necessidade do serviço, foi exonerado o 2º tenente da reserva convocado Aristides Cabanas Machado, do cargo de Delegado do Serviço de Recrutamento do Municipio de Estrela (R. G. do Sul) e transferido da 8ª para a 1ª C.R., afim de exercer o cargo de adjunto na mesma C.R.

—— Foram concedidas permissões: aos capitães Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva, e 2º tenente da reserva convocado Miguel Pereira, do Q.G. da 9ª R.M., para gozarem ferias, respectivamente, em Pelotas (R.G. do Sul) e na capital de S. Paulo; ao capitão Amaury Benevenuto de Lima, do 32º B.C., adido à E.E.M., para gozar ferias nesta capital; ao 2º tenente Jayme de Paiva Bello, do 15º B.C., para gozar ferias nesta capital; ao Aspirante a Oficial Haroldo Martins Meirelles, do 26º B.C., para gozar o transito em S. Luiz, Estado do Maranhão; ao Aspirante a Oficial Beatty Teixeira Salla, do 26º B.C., para ir a S. Paulo, dentro do transito.

NA 1ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem: capitão José de Ribamar Maciel Campos, do C.P.O.R., por ter que ir à inspeção de saude para matricula na E.E.M.E. Primeiros tenentes Odiran Pinheiro Sebastião de Almeida, do S. Trans. R., por ter entrado em ferias; Helio Freire, do Q.G., por conclusão de ferias e gala; Lauro Almeida Bandeira de Mello, do 2 R.I., por ter sido transferido do 7º B.C. para aquele Regimento; medico Henrique Leopoldo Pfeferkorn, do 2º R.I., por ter sido desligado do I-3º R.A.A.Ae. e recolher-se à sua unidade.

Auxiliou o amigo a matar

Entreu, ontem, em julgamento no Tribunal do Juri, o acusado Manoel Alves de Aguiar, que no dia 11 de dezembro do ano passado, auxiliou na rua Fernando Mendes, em frente ao Edificio Amazonas, o seu amigo Manoel Rosa de Brito, a matar Maximino Delgado.

O cumplice do homicida foi condenado a 4 anos de prisão.

Cancelado o registo do "Boletim Evangélico"

Despachos do diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda

O diretor geral do D. I. P. exarou despachos nos seguintes requerimentos, juntos aos respectivos processos:

de O. R. Dantas, diretor do jornal "Diario de Noticias", que se edita nesta capital, pedindo autorização para assinar na Alfandega o termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando isenção de impostos — Autorizo".

do coronel Auapio Gomes, diretor da "Revista de Administração Militar", que se edita nesta capital pedindo autorização para mudar o titulo para "Revista de Intendencia" — Deferido.

de Stuart Edmund Mc. Nair, diretor do "Boletim Evangelico", de Teresópolis, Estado do Rio, pedindo certidão do seu registo — Cancele-se o registo por não ter cumprido a exigencia legal feita em Outubro de 1940.

Está o sr. Adolf Werner Uhle diretor do "Anuario Uhle" desta capital, convidado a fazer prova de haver essa publicação adotado a lingua brasileira.

Tambem está convidado a comparecer à Seção de Registro do DIP o sr. Getulio José da Silva, diretor da revista "Anais da Sociedade de Medicina e Cirurgia", para selar documentos constantes do processo de registo, assim como fazer juntada do exemplar dessa publicação.

Não tiveram andamento, por não estarem seladas, as cartas de José Geraldo da Silva, Raul F. Casasco e Herbert Levy, respectivamente diretores dos periodicos "A voz de Arcos", "A Comarca de Penapolis" e "Revista Financeira Levis".

O novo regulamento da Caixa de Beneficencia da Associação B. de Farmacêuticos

Foi aprovado o novo regulamento da Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, visando ampliar a esfera dos beneficios que já vinha prestando à classe.

Como grande número de socios ainda não faz parte da Caixa, foi incluido no novo regulamento um dispositivo que permite serem os mesmos considerados como fundadores, até 31 do corrente, desde que tenham entrado para a Associação até abril de 1938.

Uma importante industria nacional

MAGNIFICA EXPOSIÇÃO DE AZULEJOS DE ARTE COLORIDOS

A Casa Hermanny está expondo numa das suas seções, uma serie magnifica de azulejos de arte coloridos. Os trabalhos expostos reproduzem telas clássicas como a expressiva Madonna de Rafael, velhas gravuras de Rugendas com aspectos do Rio antigo e inúmeros outros motivos colhidos nas mais representativas escolas da pintura internacional.

O colorido é suave e perfeito, impressionando desde logo pela harmoniosa combinação de matizes e sobretudo pela delicadeza de nuanças.

Pela primeira vez no Brasil obteve-se, graças a um processo especial — resultado de longos e pacientes ensaios — uma sequencia policrômica em azulejos numa fixação de cores que resistem ás intemperies, ao tempo e a todas as forças de limpeza. O efeito obtido rivaliza com as melhores obras de cerâmica conhecidas no mundo.

A nova industria nacional veiu abrir aos arquitetos e construtores um campo infinito de possibilidades. Sua aplicação em residencias particulares, casas de campo, apartamentos, estabelecimentos comerciais e edificios públicos, alem de solucionar muitos problemas de decoração interna, permite á imaginação largos vôos e empresta a qualquer interior uma nota expressiva de bom gosto e elevado senso estético.

A Cerâmica Artistica Barbosa Ltda., cuja fábrica funciona em São Paulo, está aparelhada para atender a quaisquer encomendas e reproduzir, de forma impecavel, todos os motivos de arte pictórica que lhe forem sugeridos.

Trata-se, na realidade, de um empreendimento que muito honra a industria nacional e que vem provocando justificavel entusiasmo em todos os nossos circulos sociais, a julgar pela rápida venda dos trabalhos apresentados e pelo grande número de visitantes que estão acorrendo á Casa Hermanny a admirar as verdadeiras obras primas expostas.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Oftamologia — Esta Sociedade reunir-se-á amanhã, às 20.30, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Avenida Mem de Sá 197, em sua ultima sessão deste ano.

Estão inscritos para apresentar os trabalhos os seguintes oradores:

1) Sr. Caldas Brito — Miopia e sulanilamida;

2) Sr. Sylvio de Abreu Fialho — A proposito do deslocamento da retina;

3) Sr. Paiva Gonçalves — Exeltalmo pulsatil.

A segunda parte da ordem do dia é reservada para as comunicações verbais ou por escrito.

Instituto Brasil Estados Unidos — Este Instituto vai oferecer amanhã uma recepção aos intelectuais e artistas que cooperaram durante este ano no programa cultural dessa associação.

Para a recepção estão convidados todos os diretores, membros de comissões e socios em geral.

"A arte da propaganda" — Na Associação dos Jornalistas Catolicos o sr. Wolter Poyares Ramos fará hoje, às 17.30, uma conferencia sobre "A arte da propaganda".

Novo delegado fiscal do Tesouro Nacional em Sergipe

Nomeado o sr. José Teixeira Martins

Por ato do governo, foi nomeado para exercer as funções de Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em Sergipe, o sr. José Teixeira Martins, natural do Estado do Ceará e oficial administrativo do Ministerio da Fazenda.

O novo delegado fiscal já desempenhou varios cargos de importancia no governo, inclusive o de secretario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Piauí.

Regressou do Prata a pianista Maria Guilhermina

Com a bandeira norte americana apagada do casco, chegou ontem de Buenos Aires e escalas, o transatlantico "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

Entre os que viajaram para o nosso porto a bordo dessa unidade, encontramos a jóven pianista brasileira Maria Guilhermina, que acaba de conquistar extraordinario sucesso na capital portenha; o geologo Charles Park, que vem ao Brasil em missão de estudos e para realizar pesquisas; a senhora Pierre Gheysson, esposa do adido comercial à embaixada de França no Rio, e a jornalista norte americana Eliza Margaret Collins.

OS ARGENTINOS ADORAM A MUSICA BRASILEIRA

A pianista Maria Guilhermina regressa do Prata verdadeiramente encantada com a fidalguia dos argentinos, tendo realizado varios concertos na Associacion Wagneriana, no Teatro del Pueblo, na Radio Municipal e na Radio del Estado.

Participou do programa especial irradiado no dia 10 de outubro, pela Radio Municipal, em homenagem ao Brasil, e prestou ainda sua valiosa colaboração nos festejos que marcaram o "Dia da musica", celebrado todos os anos em Buenos Aires, a 22 de novembro.

PAULISTAS 1 x CARIOCAS 0

O "placard" do jogo decisivo do Campeonato Brasileiro

NA ÚLTIMA HORA ESPORTIVA O NOTICIARIO COMPLETO

Hipódromo Brasileiro

As montarias que já estão mais ou menos assentadas para as duas próximas reuniões — O turf em S. Paulo. Notas diversas

Pra os "meetings" de sábado e de domingo próximos, no Hipodromo da Gavea, já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SÁBADO

1º páreo — "NAPOLITANO" — A's 14 horas — 1.200 metros — 5:00 3000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Casino, O. Schneider . . 57 60
1(2 Seymour, XX 55 30
2(3 Nhá Duca, A. Araujo . 52 35
2(4 Marumbi, M. Medina . 48 80
2(6 Garço, J. Martins . . . 48 80
3(6 Taipu', L. Meszaros . . 58 25
3(7 Conjurada, XX 48 70
3(8 Uyára, O. Macedo . . . 48 80
4(9 Oceano, XX 58 50
4(10 Brincadeira, R. Silva . 48 40
4(11 Tipa, W. Lima 53 35

2º páreo — "CLARINADA" — A's 14,30 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Seductor, J. Canales . . 58 50
1(2 Dileto, O. Reichiel . . . 50 60
2(3 Ball, J. Ferreira 48 40
2(4 Tafetá, O .Serra 48 30
3(5 Scandal, XX 56 50
3(6 Sortilegio, XX 50 35
4(7 Ourofala, A. Araujo . . 50 60
4(8 Dulcina, R. Silva . . . 48 30
4(" Aligury, J. Santos . . . 48 30

3º páreo — "SERODINA" — A's 15,05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Arco Iris, L. Meszaros . 55 25
2(2 Factura, J. Canales . . 53 35
2(3 Arisca, A. Araujo . . . 53 40
3(4 Nada Mais, O. Fernandes 55 60
3(5 Cúscús, D. Ferreira . . 55 30
4(6 Três Corações, I. Souza 55 50
4(7 Ely, R. Freitas 53 60

4º páreo — "OPANIO" — A's 15,40 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Coeur, R. Benitez . . . 51 50
1(2 Pitanguy, XX 56 60
2(3 Otario, C. Brito 56 50
2(4 Ciclone, R. Freitas . . 56 35
3(5 Capelo, L. Meszaros . . 56 60
3(6 Dalita, J. Santos . . . 54 60
4(7 Maratá, X 54 60
4(8 Sanharó, XX 56 22
4(" Bulandy, J. Canales . . 56 22

5º páreo — "CASINO" — A's 16,20 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Bettin") — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Marabout, R. Benitez . 50 35
1(2 Galantre, W. Lima . . 50 60
2(3 Braila, XX 58 35
2(4 Payal, I. Souza 53 40
2(5 Mandão, D. Ferreira . . 50 40
3(6 Gabino, XX 51 35
3(7 Maniaco, L. Pereira . . 52 50
3(8 Aedo, XX 50 80
4(9 Yami, A. Araujo 52 60
4(10 Urucaré, S. T. Camara. 58 60
4(11 Ufal, A. Neves 50 80

6º páreo — "BANGO" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Bettin") — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Fair Day, G. Costa . . 54 20
1(" Kilwa, O. Schneider . . 51 20
2(2 E'gaso, W. Lima . . . 52 40
2(3 Chipietro, R. Silva . . 57 40
2(4 Pojaquara, S. T. Camara 52 60
3(5 Mondesir, A. Araujo . . 50 60
3(6 Controle, P. Costa . . . 52 50
3(7 Lilit, J. O. Silva . . . 54 50
4(8 Serodina, S. Batista . . 50 35
4(9 Lido, O. Fernandes . . 50 40
4(" Igarité, A. Gomes . . . 52 40

7º páreo — "E'GASO" — A's 17,40 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Montalvan, O. Fernandes 55 30
1(2 Gaibu', XX 51 60
1(3 Plumazo, XX 50 60
2(4 Catalpa, G. Costa . . . 54 35
2(5 Pon, J. Ferreira 52 60
2(6 Cadenera, I. Souza . . 52 40
3(7 Aratau', W. Cunha . . . 48 50
3(8 Pernambuco, Andrade. 54 30
3(9 Sapateador, L. Benitez . 53 30
4(10 Aprikose, J. Zuniga . . 53 60
4(11 Opulencia, C. Pereira . 51 40
4(12 Bienvenue, R. Urbina . 50 80
4(13 Friant, J. Santos . . . 49 70

REUNIÃO DE DOMINGO

1º páreo — "HI! TA! TAN! — A's 12,50 hs. — 1.200 mts — 10:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Romantica, E .Silva . . 53 50
1(2 Rodo, A. Araujo . . . 55 50
2(3 Ojamba, O. Reschiel . . 53 440
2(4 Carapitanga, C. Pereira 53 80
3(5 Robusto, S. Batista . . 5 80
3(65 Tupiã, A. Rosa . . . 53 60
4(7 Carajá, L. Benietz . . 55 40
4(8 Camillo, J Zuniga . . . 55 20
4(" Cyria, R. Olgum . . . 53 50

2º páreo — "DOMINÓ" — A's 13,20 horas — 1400 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.
1(1 Temquevê, C Morgado .52 .35
1(1 Temquevê, C. Morgado. 52 35
1(2 Blue Boy, XX 51 50
2(3 Xintan, R. Silva . . . 51 35
2(4 Bradador, C. Brito . . 58 50
3(5 Dominó, J. Zuniga . . 56 35
3(6 Faustina, XX 50 60
4(7 Napolitano, W. Andrade 52 40
4(8 B. Keaton, A. Araujo. 53 60
4(9 Onyx, XX 52 50

3º páreo — "INDARATUBA" — A's 13,50 horas — 1.600 metros — 15:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Taco, I. Souza 55 18
2—2 Rockmoy, J. Zuniga . . 55 25
3—3 Itaba, S. Batista . . . 53 50
4(4 Crecelle, L. Meszaros . 53 70
4(5 Tupan, XX 55 80

4º páreo — "SIMPATIA-MURICÁ" — A's 14,15 horas — 1.000 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1(1 Thankerton, J. Canales . 58 18
1(2 Palhaço, XX 54 40
2(3 Itavila, J. O. Silva . . 56 35
2(4 Malisana, L. Leighton . 48 80
3(5 Clarinada, G. Costa . . 52 80
3(6 Secretario, D. Ferreira. 50 60
4(7 Kelmal J. Zuniga . . . 54 80
4(8 Kid Gallahad, A. Araujo 58 50

5º páreo — "OYAPOCK" — A's 15 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Carapuca, A. Rocha . . 48 30
2(2 Bracobi, R. Olgum . . 48 40
2(3 Voltaire, R. Freitas . . 54 25
3(4 Bango, A. Rosa . . . 50 60
3(5 Bougainville, Leighton 50 60
4(6 Rapidez, D. Ferreira . 48 35
4(7 Polo, S. Batista . . . 50 80

6º páreo — Clássico "JOSE' CALMON" — A's 15,40 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Bonitinha, XX 50 40
2(2 Aventureiro, W. Cunha. 58 80
2(3 Carôcho, J. Canales . 56 80
3(4 Conduru', D. Ferreira . 57 35
3(5 P. Verde, W. Andrade. 57 120
4(6 Camões, S. Batista . . 60 25
4(" Azteca, J .Zuniga . . . 60 25

7º páreo — "ALTER EGO" — A's 16,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting")

Ks. Cts.
1(1 Bonita, L. Meszaros . . 54 70
1(2 Tiberium, C. Pereira . 56 60
2(3 Thuya, D. Ferreira . . 54 50
2(4 Boleador, P. Simões . . 54 40
3(5 Bornéo, R. Olgum . . . 56 35
3(6 Danglar, G. Costa . . 56 40
3(7 Batota, I. Souza . . . 54 60
4(8 Pervertid., C. Brito . . 54 80
4(9 Uruayé, J. Canales . . . 56 20
4(" Bauá, J. Morgado . . . 56 20

8º páreo — "EVEREST" — A's 17 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Acarau', I. Souza . . . 53 30
2(2 Barreira, J. Mesquita . . 51 35
2(3 Don Xiquote, R. Freitas 54 60
3(4 Marauyra, J. Canales . 56 40
3(5 Brasil, A. Rosa 51 50
4(6 Altona, R. Olgum . . . 53 30
4(" Barthou, J. Zuniga . . 50 30

9º páreo — "NAVIO ESCOLA SAGRES" — A's 17,40 horas — 1.600 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Jaça, L. Benitez . . . 53 30
2(2 Caminito, D. Ferreira. . 52 25
2(3 Viola, I .Souza 53 50
3(4 Adonis, R. Ilgum . . . 50 40
3(5 Bailador, O. Serra . . . 50 50
4(6 Cami, G .Costa 53 35
4(" Isolda, XX 60 35

E. S. PAULO

E' este o programa organizado para a reunião de domingo no Hipódromo Paulistano:

1º páreo — "NATAL" — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Dabula, 51 quilos; 2 Ameixa 50; 3 Chouky, 48; 4 Esperantico, 50.

2º páreo — "EXPERIENCIA" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Buena, 56 quilos; 2 Obranco, 53; 3 Fazendeiro, 53; 4 Jardira, 55; 5 Corveta, 58; 6 Champolino, 58; 7 Portão, 58; 8 Quinzinho, 47.

3º páreo — "SUPLEMENTAR" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Campo Real, 58 quilos; 1 Nhô Nico, 52; 2 Luminoso, 57; 3 Italibre, 51; 4 Neurgilê, 56; 5 Poã, 52.

4º páreo — "PROGREDIOR" — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Carbonato, 56 quilos; 2 Califado, 54; 3 Ubatan, 55; 4 Bright, 53; 5 Ustrio, 55.

5º páreo — "EXCELSIOR" — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Gerivá, 58 quilos; 1 Littoral, 56; 1 Bramane, 58; 2 Mercl, 58; 2 Rigoroso, 58; 3 Vendida, 60; 4 Agello, 54; Adagio, 56; 5 Iukon, 56.

6º páreo — "MIXTO" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Concreto, 50 quilos; 1 Vellonora, 48; 1 Belloriva, 50; 1 Atrasado, 54; 2 Saphonte, 55; 2 Marape, 53; 3 Italino, 51; 4 Notivago, 51; 5 Bonaldo, 54; 6 Arlesiana, 52.

7º páreo — "COMBINAÇÃO — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1 Midas, 59 quilos; 1 Aerolito, 55; 2 Bergera, 58; 3 Banzo, 49; 4 Colombella, 54; 5 Amilcar, 51; 6 Canoa, 47; 7 Hueguen, 53; 8 Sullan, 55; 8 Brazador, 50.

8º páreo — G. P. "IMPORTAÇÃO" — 1.600 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

1 Merita, 55 quilos; 2 Furtivito, 58; 3 Con Full, 55; 4 Galeno,. 58; 5 Good Good, 56; 6 Fontova, 58; Caroa, 55.

9º páreo — "EXTRA" — 1,000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Espion, 57 quilos; 2 Minor, 50; 3 E'galo, 51; 4 Xen, 58; 5 Opuva, 55; 6 Siringe, 50; 7 Eclyptico, 54; 8 Yataguno, 58; 8 Zunido, 52.

O primeiro páreo será corrido ás 13,15 horas.

Os tres ultimos páreos são os escolhidos para os "bettings".

Apenas o G. P. "Importação" será corrido na pista de grama.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipodromo Brasileiro, encontramos os dados que se seguem:

Reuniões — 96
Páreos realizados — 689
Animais alistados — 6.043
"Forfaits" — 330.
"Forfaits" de nacionais — 288
"Forfaits" de estrangeiros — 42
Animais que correram — 5.713
Nacionais — 4.834
S. Paulo — 3.408
Pernambuco — 530
Rio Grande do Sul — 305
Paraná — 256
Rio de Janeiro — 163
Minas Gerais — 161
Baia — 11
Estrangeiros — 879
Argentinos — 426
Uruguaios — 322
Ingleses — 103
Franceses — 15
Irlandeses — 13
Prêmios distribuidos — .... 7.637:840$000.
Renda das inscrições — .... 1.012:430$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 481.
Amador — 1 (R. Roberto Marinho).
Vitorias de jockeys estrangeiros — 216
Chilenos — 175
Uruguaios — 37
Hungaros — 4
Freios — 293
Brasileiros — 260
Estrangeiros — 33
Uruguios — 33
Bridões — 398
Brasileiros — 215
Amador — 1
Estrangeiros — 183
Chilenos — 175
Uruguaios — 4
Hungaros — 4 .. ..
Vitorias de animais nacionais — 574.
S. Paulo — 424
Pernambuco — 67
Rio Grande do Sul — 27
Rio de Janeiro — 22
Paraná — 19
Minas Gerais — 15
Vitorias de animais estrangeiros — 123
Argentinos — 62
Uruguaios — 40
Ingleses — 15
Franceses — 5
Irlandês — 1
Cavados que correram — 3.632
Eguas que correram — 2.081
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171
3 anos — 1.419
4 anos — 1.419
5 anos — 1.314
6 anos — 1.322
7 anos — 371
8 anos — 82

Empates 8 (Samambáia-Uyapi, Barulho-Brevet, Mensagem - Scandal, Talvez!Bacardi, Capelo-Bidu', Aprikose-Albarran, Thankerton- ...ur e Amoroso-Criolan).

N. B. — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos Rs. 115:000$000, os quais foram oferecidos por diversos cassinos, membros da colonia lusitana (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta capital e pelo Banco do Brasil.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE SE FORAM

Balanceando os "meetings" de sabado e de domingo proximos, no Hipodromo da Gavea encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 16 páreos com 149 puro-sangues alistados, sendo que fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partida (85 cavalos e 57 éguas), 126 eram nacionais (85 de S. Paulo; 13 de Pernambuco, 3 do Rio Grande do Sul, 10 do Paraná, 6 do Rio de Janeiro e 9 de Minas Gerais) e 16 eram estrangeiros (10 da Argentina, 5 do Uruguai e 1 da Inglaterra) .

As carreiras foram ganhas: 12 por jockeys brasileiros e 4 por estrangeiros (chilenos) e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios foi de 164:100$000, assim discriminada: 127:000$ e mprimeiros (4 páreos de 5:000$000; 5 de 6:000$000; 1 de 7:000$000; 5 de 10:000$000 e 1 de 20:000$000), 25:400$000 em segundos e 11:700$000 em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de ... 21:380$000, a saber: 42 inscrições de 100$000; 49 de 120$000; 10 de 140$, 45 de 200$ e 3 de 300$.

NOTICIARIO

Em virtude de ser dia de Natal a proxima quinta-feira e não funcionando a Secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições para as reuniões dos dias 27 e 28 do mês corrente serão encerradas na segunda-feira .22, ás 16 horas, de acordo com os projetos que serão afixados, ás 13 horas, na Secretaria .

Convocações de Joel e Govaro

Pimenta esclarece os motivos que o levaram a tomar a medida

Causou funda estranheza a convocação, feita por Ademar Pimenta, dos arqueiros Joel, ora no Corintians, e Afonso Govaro, pertencente ao Força e Luz, de Porto Alegre.

Estranhava-se essa medida, em face de tanto um como outro não terem sido sequer convocados para as seleções de seus Estados, donde se ter dificuldade em compreender porque o técnico da seleção nacional tivera sua atenção voltada para ambos.

HA' CRISE DE ARQUEIROS

Pimenta, entretanto, não tem a menor dúvida em esclarecer os motivos que o levaram a solicitar a presença desses dois jogadores na concentração de Caxambú.

— "Não há necessidade — disse o conhecido "coach" — de muita perspicacia para se notar que há uma grande crise de arqueiros. Basta que se olhe para as representações dos principais centros futebalisticos do país, para que se constate esse fato.

— Quer o Distrito Federal, como S. Paulo e Rio Grande do Sul, não trouxeram um guardião que se pudesse considerar como titular. Os técnicos dessas equipes não puderam esconder suas hesitações sobre os elementos que dispunham para esse posto, tanto que realizaram sucessivas trocas entre eles.

Assim o fez Telemaco, fê-lo Del Debio e tambem Flavio Costa.

Nestas condições — prosseguiu Pimenta — nada mais razoavel e justo que eu, com a responsabilidade que me foi entregue, aproveite todas as indicações capazes de solucionar esse problema.

Segundo me asseguraram, Joel está em muito boa forma, independente de não ter sido chamado para o scratch, do mesmo modo que esse Govaro, keeper do Força e Luz, e de quem se diz maravilhas.

Tenho pouco tempo para fazer a escolha. Mas, antes de tudo e por uma questão de conciencia e honestidade, quero varificar as reais possibiildades desses elementos, e então tomar uma resolução"

POR QUE FOI MARIO VIANA

Prevaleceu o criterio anteriormente estabelecido para os matches finais

A final indicaçoã de Mario Viana para ser, do mesmo modo que o fora da segunda, o arbitro para a partida de ontem á noite, a decisiva do campeonato brasileiro, provocou fortes comentarios por se considerar que a mesma tinha sido uma imposição de S. Paulo ante a qual a Confederação se curvara docilmente.

Recordava-se que, no momento em que foi procedido o sorteio para o local dessa pugna, a questão do juiz foi de imediato posto em foco por Castelo Branco perante os representantes das entidades bandeirante e carioca, respectivamente, srs. Paulo Meireles e Gastão Soares de Moura Filho, tendo ambos declinado de fazerem indicações e delegando poderes para o dirigente cebedense para que escolhesse, com inteira liberdade, o dirigente do encontro.

Como, porem, sabia-se de antemão que a Federação Metropolitana se mostrava francamente mais favoravel a Juca do que a Mario Viana, ao contrario de S. Paulo, concluiu-se desde logo, tendo sido o segundo o escolhido, o fora por pressão dos paulistas. Tal convicção firmou-se tanto mais quanto não se ignorava, igualmente, que a propria C. B. D. era mais simpatica a Juca, mesmo porque assim sendo se mostrava mais coerente em face de entre todos os demais juizes ter indicado este juiz para acompanhar sua embaixada que irá a oMntevidéo.

A FORÇA DE UM ACORDO ANTERIOR

A verdade dos fatos não esteve muito longe dessas suposições. Efetivamente — e isto se compreende facilmente — S. Paulo se bateu pela manutenção de Mario Viana, do mesmo modo que os cariocas pleitearam Juca com veemencia.

Assim, decidindo-se a C. B. D. pelo primeiro, não deixou de atender aos bandeirantes. Todavia, essa decisão não chegou a apresentar um carater de pura submissão á vontade dos de S. Paulo. Se nossa entidade maxima terminou por resolver dessa maneira, foi menos por aquiescencia á uma vontade do que á imposição de um acordo anteriormente estabelecido e fixado em ata e que os paulistas evocaram em defesa de seus desejos.

Na realidade, por esse acordo se estabelece que "as partidas finais", sem discriminar sua ordem cronologica, seja a primeira como a segunda ou a terceira, serão dirigidas por arbitros locais indicados pela delegação visitante.

Este foi já o criterio adotado para a indicação de Heitor Marcelino para a primeira partida, em Pacaembú, para a de Mario Viana para a segunda e que voltou, agora, a ser imposto para a terceira.

Como se verifica, S. Paulo teve, na realidade, satisfeitos seus desejos. Não porem através de uma ação imperativa a que a C. B. D. se houvesse curvado passivamente. Se conseguiram o que pretendiam devem-no ao citado acordo perante o qual a propria Federação Metropolitana ficou sem argumentos.

Peracio ficará

Disposto o Canto do Rio a reformar o contrato em 42

O Canto do Rio e o seu profissional José Peracio, veem há varios dias fornecendo noticiario para os jornais. O clube aparece, como se mostrando desinteressado pelo concurso do seu eximio jogador. Enquanto o crack surge como em vesperas de transferir-se para o Flamengo ou o América. Há, até, quem adiante que as negociações estão tão adiantadas, que já existe um contrato assinado secretamente, com o devido conhecimento do gremio do outro lado da baia.

E' TUDO BOATO

A reportagem do O JORNAL teve ocasião de se encontrar com o gerente do gremio niteroiense, e abordar o assunto.

Este assim se externoù:

— Tudo quanto por aí se tem propalado sobre o nosso jogador José Peracio, nada mais é que desejo de sensacionalismo. O Canto do Rio, até agora, pelo menos, ainda não pensou em se desfazer do concurso, aliás valioso, do seu profissional. Todos devem estar lembrados do trabalho que custou a aquisição de Peracio. Uma vez assim, não desejamos dispensar a sua presença no nosso quadro, para o certame de 1942.

O ex-crack do Botafogo voltou, justamente agora, a aprimorar as suas qualidades técnicas. Se assim é, como vai o Canto do Rio, segundo propalam, dispensar a sua preciosa colaboração?

QUANDO TERMINA O CONTRATO DE PERACIO

Peracio tem um compromisso firmado com o Canto do Rio, até abril de 1942. Desse modo, se qualquer coisa houvesse, no sentido de sua transferencia, esta só se efetivaria naquela época, a menos que houvesse recisão amigavel do documento assinado.

PERSONA GRATA DO QUADRO SOCIAL

Dentro do gremio alvi-celeste, o nosso profissional tem feito por merecer as simpatias gerais. Assim, ele continua sendo como até aqui, "persona grata". Tanto isso é verdade, que os boatos espalhados sobre a sua transferencia para outro clube, deram margem a um movimento dentro da familia cantodoriense, para que jamais essas noticias viessem a se confirmar.

Isto é o que há de verdade, sobre a possivel saída de José Peracio do Canto do Fio F. C. — disse o nosso gentil informante.

Convocados os juvenis e infantis da zona norte

O selecionada do "scratch" da zona norte solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos elementos abaixo, amanhã, dia 19, ás 19 horas, no campo do América F. C., onde será realizada a primeira partida da serie "melhor de três", contra a zona sul:

Infantis:

C. R. Vasco da Gama — Fernando Paradantas, Elcio e Pedro.

Bonsucesso F. C. — Alcides, Mario Miranda e Gelson.

São Cristovão A. C. — Osmar.

Madureira A. C. — Cicero, Jorge e Esquerdinha.

Bangú A. C. — Francisco Silva.

América F. C. — Maceió, Sampaio, Zé Carlos, Geraldo, Mauro, Casusa, Joãozinho, Murilo e Flavio.

Juvenis:

C. R. Vasco da Gama — Wilton, Paulo e Haroldo.

América F. C. — Osny, Bolinha, Miguel, Nilton, Duca, Afonsinho, Feitiço e Jorginho.

Bonsucesso F. C. — Elis Araujo, Carnaval, Bolinha, Cid, Waldemar e Careca.

Bangú A. C. — Sonó, Xuxú e Bob.

São Cristovão — Manuel dos Santos e Magalhães.

JUVENIS E INFANTIS, NORTE CONTRA SUL, AMANHÃ, A' NOITE, NO CAMPO DO AMERICA, O PRIMEIRO JOGO

Terá inicio, na noite de amanhã, no campo do América, a serie da "melhor d etrês", entre as seleções de juvenis e infantis dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Futebol. Como temos noticiado, quatro seleções foram organizadas, duas infantis e duas juvenis. Cada zona, norte e sul, possue uma seleção infantil e outra juvenil.

Os jovos de infantis começarão ás 19 horas, e os juvenis ás 21 horas.

Como antecipamos, a renda liquida dos encontros reverterão em favor da aquisição do avião "Pax", que será oferecido á nossa Força Aerea pelos desportistas brasileiros. Colaborando na empresa, a F. M. F. não cobrará os seis por cento a que tem direito. De outro lado, os juizes, bandeirinhas, auxiliares, etc., nada perceberão.

A "Casa Superbal" cederá as pelotas para os jogos. E, por último, no recinto social do América, será colocada uma urna, afim de receber donativos do quadro social rubro.

Homenageando o pavilhão nacional, as seleções da zona sul usarão camisa amarela; as da zona norte, camisa verde, e os juizes e bandeirinhas, camisa azul.

Para a partida infantil foi escalado para juiz o sr. Haroldo Drolhe da Costa, e para a de juvenis, o sr. Fioravanti Dangelo, ambos do quadro de juizes da F. M. F.

Os ingressos foram estipulados em 1$100 para as gerais e 2$200 para as arquibancadas.

Atividades nos pequenos clubes

OS INCOMPREENDIDOS

Manuel Mattoso, Felippe Gleichaman, Oscar Cardosne e Ary do Valle são os membros do Departamento Tecnico da F.A.S., trabalhadores abnegados e incansaveis.

Representam o cerebro da entidade suburbana.

E, no entanto, não contam com a justiça de todos, porque não podem a todos agradar ao mesmo tempo.

Contudo, não desanimam e sabem que precisam trabalhar cada vez mais pelo esporte suburbano.

E, incompreendidos embora, resistem ás injustiças e não se deixam vencer pelas criticas até que um dia o suburbio esportivo lhes reconheçam as virtudes e lhes prestem as homenagens do seu reconhecimento.

NO SETOR LEOPOLDINENSE

Para maior difusão do futebol ne setor leopoldinense foi organizado um campeonato regional da mocidade da Penha.

Estão inscritos no aludido certame, até a presente data, os seguintes gremios : Maravilha, Costa Rica F. C., Fortaleza F. C., California F. C., Cuba F. C. e Assocoação Atletica Penha.

FUNDADO O ESTRANGEIRO F. C.

Por um grupo de esportistas, vem de ser fundado na zona de Botafogo, um gremio de futebol, o qual é constituido exclusivamente de empregados do Hotel dos Estrangeiros.

frente o sr. Oswaldo de Figueiredo, frente o sr. Oswald ode Figuieredo, denomina-se Estrangeiro F. C.

UMA GRANDE PERDA PARA O SENHOR DOS PASSOS F. C.

O Senhor dos Passos F. C. vem de sofrer uma grande perda com a ida de Antonio Daher para Minas Gerais. "Aymoré", como era conhecido, ha muito vinha defendendo o arco do Senhor do Passos F. C., com rara segurança, chegando a barrar Pedro, o excelente e disciplinado keeper que desde a sua fundação vinha defendendo as cores tricolores do clube da "zona arabe".

Durante a sua estada no meio da rapaziada do seu ex-clube, "Aymoré soube se conduzir com o maior espirito de esportividade, deixando em cada um de seusc ex-colegas um verdadeiro amigo. Segundo estamos informados, "Aymoré" está conseguindo junto aos diretores do Ponte Nova F. C., clube da cidade do mesmo nome, onde "Aymoré" fixou residencia, uma partida entre o Senhor dos Passos F. C. e o citado clube, para os proximos meses.

VITORIOSO O INFANTIL DO SENHOR DOS PASSOS F. C.

Domingo ultimo, os meninos do vencedor pelo escore de 4x0 Sem Senhor dos Passos F. C. enfrentaram um time formado por infantis do Luiz de Camões F. C., saindo vencedor pelo escore de 4 x 0. Sem controle e sem instruções tecnicas, os "guris" do Senhor dos Passos F. C., mesmo assim, demonstraram grande desenvoltura no manejo da pelota, ficando demonstrado que para o futuro o novel clube terá um bom quadro infantil .

O quadro infantil do Senhor dos Passos F. C. jogou assim constituido :

Pedro II — Nelson e Jorge — Jorge, Antonio e Adinho, mpmfpy João, Felippe II e Wilson — Abdala, William, Zé Jorge, Antonio e Adinho.

Fizeram os goals : Zé Jorge (2), William (1) e Abdala (1).

O PARAISO F. C. ACEITA JOGOS

Desde que os jogos realizados no campo do adversario, o Paraiso F. Club acha-se á disposição dos seus co-irmãos. As partidas devem ser travadas no domingo, ou dia util á noite. Qualquer correspondencia deve ser endereçada ao sr. Darcy, á rua S. Carlos, 71, ou Invalidos n. 198.

NO PORTO O TRANSATLANTICO "BRASIL"

Chegou de madrugada esse navio da frota da Boa Vizinhança

O transatlantico "Brasil", da frota da Boa Vizinhança e que deveria ter chegado ontem de Nova York, entrou no porto de madrugada, devendo atracar ás oito horas no cais do armazem 1.

A bordo dessa unidade viajam para o Rio numerosos passageiros, inclusive o coronel Revoredo, que vem servir como adido aeronáutico á embaixada do Perú, nesta capital; o nosso confrade Horacio de Carvalho que foi portador de uma mensagem de saudações dos jornalistas brasileiros ao presidente Roosevelt; e varios diplomatas japoneses que serviam em Washington e que, em consequencia do estado de guerra declarado, abandonam os Estados Unidos, seguindo um para Buenos Aires e dois para esta capital.

Novo posto para apresentação de reservistas

Alem dos corpos designados para recepção dos reservistas de 18 a 37 anos de primeira e segunda categoria, foi ontem criado um novo posto na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por determinação das autoridades militares.

Tanto os quarteis como o posto ora criados, funcionarão até o dia 30 do corrente.

O posto ora criado funcionará na ala do Quartel General, com frente para a estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Estuda-se a conveniencia de serem criados novos orgãos autárquicos

Os Institutos de Pedras Preciosas e do Trigo, objetos de atenção do C. F. de Comercio Exterior

O Conselho Federal de Comercio Exterior realizou, sob a presidencia do diretor geral, mais uma sessão ordinaria, a que compareceram a quase totalidade dos conselheiros.

Aprovada, sem debate, a ata da sessão anterior, o ministro Joaquim Eulalio comunicou ao plenario os seguintes despachos do presidente da Republica:

a) — Aprovando a resolução relativa a algumas teses do III Congresso Brasileiro de Farmacia. b) — Aprovando a resolução referente ao amparo á produção nacional de fios usados em cirurgia, para suturas. c) — Aprovando a resolução atinente á troca de café brasileiro por mercadorias japonesas. d) — Aprovando a resolução que trata da livre concorrencia para o mercado interno de cacau. e) Aprovando a resolução, depois de ouvir a respeito os Ministerios das Relações Exteriores e da Fazenda, acerca da participação do Brasil na Exposição organizada sob os auspicios da "Inter-American Foundation". f) — Mandando arquivar, depois de ouvir a Comissão de Marinha Mercante, que tomou conhecimento do assunto, o processo relativo á navegação estrangeira para o Brasil. g) — Aprovando a resolução adotada sobre as atividades da Companhia Ford Industrial, no rio Tapajós. h) — Aprovando a resolução que se refere á politica economica inter-americana e ao intercambio de produtos não concorrentes.

Terminada a leitura dos despachos, passou-se á Ordem do Dia, pedindo a palavra o sr. Santos Filho, que debateu o assunto do comercio de pedras preciosas, alicerçando-se em grafico estatistico, comprovante do aumento das exportações, em contos de réis, desse produto.

A seguir, o sr. Pedro Brando considerou o aspecto economico e comercial do assunto, sugerindo medidas, como a da lapidação no país.

Ainda sobre a questão se pronunciaram outros conselheiros, havendo o ministro Joaquim Eulalio pedido votação para a preliminar relativa á oportunidade, ou não, da criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, o que foi feito, deliberando o Conselho que se prosseguisse no estudo do assunto.

Em seguida, examinou mais uma vez a materia, relatando-o, o sr. Alves de Sousa, a quem o processo referente á criação do Instituto está afeto, alvitrando medidas que melhor solucionam o assunto.

Foi sugerido organizar-se uma comissão encarregada de atender aos assuntos correlatos á criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, até á instalação definitiva desse orgão regulador, ficando constituida a comissão pelos srs. Santos Filho, Alves de Sousa e Ari Maurell Lobo, sob a presidencia do primeiro.

Continuando em debate a Ordem do Dia, relatou o sr. Benjamin do Monte, o processo referente á criação de entrepostos de generos alimenticios no Distrito Federal, com parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, que foi aprovado unanimemente.

A seguir, falou o sr. Felix Bulcão Ribas, relatando o processo sobre a criação do Instituto Nacional do Trigo, com parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, aprovado unanimemente.

Em seguida, relatou o processo relativo aos impostos municipais, estaduais e federais, na exportação de minerios, o sr. Euvaldo Lodi, defendendo o parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, que foi aprovado unanimemente.

Seguiu-se com a palavra o sr. Guilherme Weinschenck, que relatou o processo sobre medidas destinadas a fortalecer a economia nacional em face da situação européia, particularizando o assunto na "intensificação de serviços publicos de carater produtivo" com parecer da Camara de Intercambio Comercial, Crédito, Cambio e Propaganda, unanimemente aprovado.

Continuando o debate da materia constante da Ordem do Dia, falou outra vez o sr. Guilherme Weinschenck, relatando o processo referente á criação de um Instituto de Estudo e Pesquisas Hidro-Climatológicas, com parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, tambem aprovado unanimemente.

O plenario ouviu, depois, o sr. Euvaldo Lodi, que relatou o processo que trata de um Plano de Edificação de uma Cadeia de Hoteis, com parecer da Camara de Produção, Consumo e Transportes, aprovado unanimemente.

Em virtude de não se achar presente o sr. Artur Torres Filho, relator do processo sobre a Aquisição de Café da Quota de Sacrificio para a fabricação de cafeina, foi adiada a discussão da materia.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadorias a Otaviano Augusto Machado de Oliveira, do Ministerio das Relações Exteriores; Pedro Lião Maciel, do Ministerio da Marinha; Claudio Miguel Contreiras e a Gustavo Gomes de Sousa Pinheiro, do Ministerio da Justiça.

Determinou ainda o registo das concessões de pensões de montepio militar a Nelmosa Coutinho Nadoul — Maria Julieta Pedraglio de Almeida — Almeida — Amelia Guimarães do Amaral (revisão) — Maria Freitas David e outras (revisão) — Ester Correia Bajma e outras (revisão) — Josefina Bittencourt Chaves — Guilhermina Soares da Costa — Maria Felipa Drumond (revisão) — Iracema Vilanova Mota (revisão) — Jurací e outros — Zulmira Augusta de Toledo Alves — Alfredo e outra em revisão da pensão especial que recebia Cielia Aché de Araujo; de montepio civil a Narcisa L. de Oliveira Couto (revisão) — Maria Elvira Morgado e a Maria Antonieta Araujo Jorge (revisão).

Avariado um dos motores do «Sagres»

Chegou, finalmente, ontem o navio-escola português — Reportagem a bordo — Surpreendido por violento temporal ao largo de Cabo Frio — Dez dias no Rio

O "Sagres", navio-escola da Armada Portuguesa, singrando aguas brasileiras.

O comandante Vieira Garin, do "Sagres", tendo ao lado o comandante Paulo Meira.

Chegou finalmente ontem, ás dezesseis horas e trinta, o navio escola português "Sagres" que realiza mais uma viagem de instrução entre Lisboa, Cabo Verde e Rio de Janeiro.

A referida unidade, já tão conhecida dos brasileiros, sofreu como annunciamos um atraso de mais de 42 horas devido a avarias de máquinas provocadas pelo mau tempo.

O sr. Meyer Garção, médico de bordo, designado pelo comandante Vieira Garin para receber os representantes da imprensa, contou-nos que, depois de haverem ultrapassado Cabo Frio, forte temporal assolou o "Sagres", obrigando-o a ganhar o largo da costa e a recolher os panos. Para vencer a borrasca lançou-se mãos das máquinas de praticagem, as quais não suportaram, todavia, o furor das aguas, ficando um dos motores avariados.

Assim mesmo, foi ele reparado com os proprios recursos de bordo e, três horas depois, concertada a avaria, a galera portuguesa aproou novamente para a Guanabara, aqui entrando sob as salvas de estilo.

Tendo saudado a terra, o pavilhão nacional e as insignias do comandante em chefe da Esquadra brasileira, saudações estas que foram prontamente correspondidas pelo Corpo de Fuzileiros Navais, o "Sagres" encaminhou-se para o cais da praça Mauá, onde atracou pouco após ás dezessete horas.

COMO TRANSCORREU A VIAGEM

Subindo a bordo em companhia do comandante Oliveira Sardinha, que foi cumprimentar o capitão tenente Marcos Vieira Garin, em nome do comandante em chefe da Armada, nossa reportagem teve oportunidade de visitar rapidamente o "Sagres", que, embora de construção antiga — pois foi lançado ao mar em 1896 — apresenta linhas de rara beleza e interiores extremamente confortaveis.

Mais tarde, reunidos no salão dos oficiais, palestramos durante algum tempo com o médico de bordo, sr. Meyer Garção, que gentilmente nos forneceu todos os detalhes relativos á viagem.

Partindo de Lisboa a 1.º de outubro do corrente ano, o navio escola português rumou diretamente para Cabo Verde, onde se deteve uns vinte dias, daí aproando para o Rio, de onde voltará a Cabo Verde, a 26 do corrente.

Assim, o Natal será passado em nosso porto, devendo realizar-se a bordo o tradicional jantar de confraternização entre alunos, oficiais e marinheiros.

Houve, naturalmente, durante a travessia periodos mais ou menos largos de absoluta calmaria, mas fora isso, o tempo manteve-se sempre ótimo, com exceção dos dois últimos dias de viagem, entre Cabo Frio e esta capital.

CARACTERISTICAS DO NAVIO

O "Sagres", como dissemos acima, foi construido em 1896, mede 79 metros de comprimento e desloca 3.200 toneladas.

Armado em barca, dispõe todavia de dois motores Diesel de 350 cavalos cada um, os quais lhe permitem uma velocidade de 7 nós.

Seu armamento, habitualmente utilizado apenas para a troca de salvas, compõe-se de 4 peças Hotckiss de 47 mm.

A guarnição é composta de 300 homens, sendo treze oficiais, 20 cadetes, 18 sargentos, 158 praças e 91 alunos marinheiros.

Esta é a sexta vez que o "Sagres" nos visita.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

CHAMADAS PARA PROVAS ORAIS DE AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

Curso de Admissão — Ás 9 horas, Português e Aritmética.
Curso Propedêutico 1º ano — Ás 3 horas, Historia da Civilização, Francês, Inglês e Geografia.
2º Propedêutico — Ás 10 horas, Inglês e Corografia.
1º Propedêutico — Ás 12 horas, Francês e Matemática.
2º Propedêutico — Ás 14 horas, Corografia e Matemática.
1º Propedêutico — Ás 13 horas, Francês e Matemática.
2º Propedêutico — Ás 20 horas, Português e Inglês.
3º Propedêutico — Ás 19 horas, Fisica e Caligrafia.

Impressões de um brasileiro que regressa da Italia

O pintor Edson Motta fala-nos do que viu em Roma e Genova — Até os gradís e monumentos das praças públicas estão sendo arrancados

Com um total de 543 passageiros para o Rio, chegou ontem de Lisboa e escalas, o vapor nacional "Bagé", do Lloyd Brasileiro. A viagem, segundo nos declararam diversas pessoas, transcorreu calma e sem incidentes.

EXGOTADA A ITALIA

Entre os passageiros desembarcados nesta capital, encontramos o pintor brasileiro Edson Motta, que foi á Europa em viagem premio, conquistada com o seu quadro "Oferenda", exposto no Salão de 39, e que nos fez curiosas declarações com relação aos paises que visitou.

Disse-nos que a Italia está materialmente esgotada e que, devido á escassez cada vez mais acentuada de materia prima estão sendo arrancadas todas as grades dos jardins e praças publicas, bem como os monumentos que são fundidos para se converterem em material de guerra.

Os generos alimenticios tornam se cada vez mais raros e o publico é mantido na ignorancia completa dos acontecimentos da guerra, quando estes redundam em fracassos para as armas italianas.

Pelo mesmo navio regressaram da Europa os diplomatas brasileiros Oscar Bernardino Paranhos da Silva, Eduardo Porto Osorio Borini, Felipe de Santa Cruz Guimarães, Caio de Lima Cavalcante e Jorge Cabral.

O primeiro retorna ao Rio a chamado do governo, o segundo vem aposentado e o terceiro removido para a secretaria de Estado.

DUAS ARTISTAS E CINCO PASSAGEIROS IMPEDIDOS

Foram ainda passageiras do "Bagé" a bailarina espanhola Carmen Salazar e a artista francesa Monique Meniland. Esta ultima vem se reunir á companhia teatral de Louis Jouvet.

Cinco passageiros que estavam com os vistos caducos, foram impedidos pelas nossas autoridades portuarias.

O "Bagé" trouxe consideravel carregamento de castanhas, vinhos e nozes para o Natal.

ATIVIDADES ESCOLARES

A EMBAIXADA ESCOLAR ARGENTINA NA PREFEITURA — Esteve, ontem, em visita ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, a Embaixada Escolar Argentina, hóspede da cidade, em vista do seu regresso para Buenos Aires, hoje, ás 10 horas. Os professores e alunos mantiveram cordial palestra com o governador da cidade e fizeram sentir os agradecimentos pela hospitalidade proporcionada, bem como o sentido educacional, com proveito para ambos os povos, do convite do presidente Vargas, dando-lhes a conhecer o Brasil e criando-lhes impressão que jamais se lhes apagará. A despedida da Embaixada Escolar Argentina é um documento dos mais objetivos de uma iniciativa das mais elogiaveis, no conjunto de quantas venham concorrer para unificação espiritual do nosso Continente. O aspecto acima foi fixado durante a visita.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverão comparecer amanhã, sexta-feira, ás 8 horas, á 1ª Divisão do E. M. da Escola de Aeronáutica, munidos de sapatos de tenis e calção de ginastica, alem de serem submetidos a exame fisico, os seguintes candidatos:

Ulysses Nogueira dos Santos, José Luiz Colnago, Luiz Felipe Rodrigues Pimenta, Otavio Campos, Augusto Marcelo Viana Clementino, Dideret Gilbert Barreto Góes, Paulo Salgueiro, William de Lima Rocha, Jorge Carneiro de Azevedo, Lauro Lasaille de Araujo, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Paulo Lamego Ziegler, Fernando Paes de Carvalho, Tito Coutinho Rocha, Moacyr de Oliveira Paiva (2º sargento), João Paulo Martins, Helio da Costa Campos, José Murciolo, Salomão Malina e Durval de Almeida Luz.

COLEGIO MILITAR

Exames Orais

Realizam-se amanhã, sexta-feira, os seguintes exames:

4ª Serie

Português — Ás 13 horas — Alunos numeros:
12 305 300 312 333 726 260
870 901 913 933 943 963 965
1051 1052 1053 (ultima chamada).

Inglês — Ás 13 horas — Alunos numeros:
298 299 812 869 884 477 430
481 579 725 841 859 837 214
169 585

Matemática — Ás 11 horas — Alunos numeros:
216 265 278 711 3 15 25
77 43 45 64 68 229 1091
1051

Francês — Ás 8 horas — Alunos numeros:
859 867 890 892 445 338 643
735 378 745 783 624 21 31
368

Historia da Civilização — Ás 13 horas — Alunos numeros:
226 604 261 133 707 883 84
433 937 371

3ª Serie

Quimica — Ás 12 horas — Alunos numeros:
581 154 223 240, bem como os que faltarem por motivo justificado, nos dias 17 e 18 (ultima chamada).

Geografia — Ás 8 horas — Alunos numeros:
377 584 937 1004 1020 653 666
703 737 838 947 1036 14 137
151 804 89 92 97 107

E em 2ª chamada os de numeros: 321, 7 e 10, bem como para os que faltarem por motivo justificado, nos dias 17 e 18 (ultima chamada).

2ª Serie

Matemática — Ás 8 horas — Alunos numeros:
104 123 314 315 320 323 381
383 20 76 26 141 189 207
209

Matemática — Ás 13 horas — Alunos numeros:
211 213 215 220 230 404 405
547 381 350 387 305 369 406
410 (ultima chamada).

Português — Ás 13 horas — Alunos numeros:
860 880 881 36 66 87 101
145 245 247 202 204 208 206
244 235 262

Historia da Civilização — Ás 16 horas — Alunos numeros:
303 313 329 330 336 346 374
399 402 418 446.

1ª Serie

Historia da Civilização — Ás 8 horas — Alunos numeros:
188 190 342 370 371 383 617
667 673 809 816 331 639 653
657 658 659 665 409 413 417
420 437

E em 2ª chamada os de numeros:
633 681 806 (ultima chamada).

Geografia — Ás 13 horas — Alunos numeros:
671 463 (em 2ª e ultima chamada).

Português — Ás 8 horas — Alunos numeros:
150 242 458 504 603 404 416
440 452 456 560 41 43 203
225

E em 2ª chamada os de numeros:
4 591 400 686

O ponto para matemática e química será dado duas horas antes, na secretaria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Provas Finais

Serão chamados ás provas finais, no dia 20 do corrente, as seguintes turmas:

Português — Ás 8 horas, turmas 14 e 43.
Francês — Ás 8 horas, turma 21.
Inglês — Ás 12 horas, turma 26.
Latim — Ás 12 horas, turma 34.
Alemão — Ás 13 horas, 4ª e 5ª series.
Matemática — Ás 8 horas, turma 63; ás 13 horas, turma 55.
Historia Natural — Ás 9 horas, turma 42.
Geografia — Ás 8 horas, turma 31; ás 13 horas, turma 11.
Historia da Civilização — Ás 8 horas, turma 33; ás 13 horas, turma 46.
Higiene — Ás 8 horas, turma 64.
Biologia — Ás 13 horas, turma 63.
Psicologia — Ás 9 horas, turma 61.
Dia 22, segunda-feira:
Português — Ás 8 horas, turma 13.
Latim — Ás 12 horas, turma 41.
Geografia — Ás 13 horas, turma 32.
Historia da Civilização — Ás 8 horas, turma 43; ás 13 horas, turma 42.
Historia Natural — Ás 9 horas, turma 45.
Higiene — Ás 8 horas, turma 62.
Psicologia — Ás 9 horas, turma 63.

SOLENE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DOS CURSOS NOTURNOS DE ADULTOS

Os cursos noturnos supletivos que a Prefeitura mantem no Distrito Federal tem tido grande influencia na educação de adultos, proporcionando a estes conhecimentos que lhes tem facilitado a melhoria de suas condições profissionais e econômicas. E' grande a massa daqueles que os procuram no desejo de adquirir as noções elementares ou de ampliá-las. São pessoas adultas que os procuram espontaneamente e que os frequentam nas horas de folga, após as penosas tarefas do dia.

Cerca de quarenta cursos estão em funcionamento, sob a jurisdição do Departamento de Difusão Cultural, os quais apresentam um indice bem significativo do resultado dos trabalhos do ano letivo.

Essa apresentação será feita no Teatro João Caetano, ainda no corrente mês.

Será, então, realizado o solene encerramento do periodo letivo dos cursos primarios de adultos, sendo feita a entrega dos certificados de conclusão de curso á cerca de mil alunos, de ambos os sexos.

O ato terá a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do sr. Pio Borges, secretario geral de educação e cultura; do sr. Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural; do chefe de serviço de educação de adultos, dos chefes de grupos de distritos e dos docentes dos cursos noturnos de adultos.

O PREFEITO SERA' O PARANINFO DE HONRA NA COLAÇÃO DE GRAU DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS

Realiza-se hoje, ás 14,30 horas, no Teatro Municipal, a cerimonia da entrega dos diplomas aos alunos dos estabelecimentos de educação técnico-profissional que concluiram o curso no ano letivo, que se finda.

A solenidade será presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, com a assistencia do sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, e do sr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor da Educação Técnico-Profissional.

Receberão diplomas 372 alunos das seguintes escolas: Visconde de Mauá, 51; Visconde de Cairú, 11; Sousa Aguiar, 14; Santa Cruz, 32; Rivadavia Correia, 40; Amaro Cavalcanti, 24, e Paulo de Frontin, 146.

Os diplomados que hoje receberão seus diplomas escolheram para paraninfo da turma o prefeito Henrique Dodsworth, numa homenagem especial pela orientação nova que vem sendo imprimida á educação nos referidos estabelecimentos de ensino.

SERA' HOJE A PRIMEIRA AULA DO CURSO DE ESTUDOS DA AMAZONIA

Terá inicio, hoje, ás 21,30 horas, o curso de estudos da Amazonia, que será feito através do microfone da PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequencia de 1.400 quilociclos.

A primeira aula do importante curso organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura será ministrada pelo professor Roquette Pinto, tendo como tema "Etnografia da Amazonia".

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 28.6
Minima — 21.0

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$570, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$710.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Dentista — Encerram-se hoje ás inscrições no concurso para Dentista, de qualquer Ministerio.

Auxiliar e Datilografo — Serão identificadas hoje, ás 11 horas, as provas de conhecimentos gerais realizada em Baía e Goiaz; amanhã, ás 17 horas, as de Nivel Mental e Português, Datilografia e Conhecimentos Gerais de Pernambuco.

Inspetor de Previdencias — Está marcada para o proximo domingo, 21, ás 7.30 da manhã no Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, a prova escrita de Contabilidade do concurso para Inspetor de Previdencia. Os candidatos deverão procurar os cartões de identificação na D. S., durante o expediente de amanhã.

Datilografo do DASP — Continuam abertas até o dia 30 do corrente as inscrições ao concurso para Datilografo do Quadro Permanente do DASP, para candidato de ambos os sexos, maiores de 17 anos e menores de 35.

..Metereologista — A prova pratica de Meteorologia será realizada nos dias 23 e 24 do corrente.
etdATI; ..MHM HFRPRMHRHRH

Exame médico — Devem comparecer ao S. B. M., na Praça Marechal Ancora, para fazer a prova de sanidade e capcidde fisic nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos:

Hoje, 18, ás 11 horas: Escriturario:
2784 — 2786 — 2788 — 2790 — 2795
2797 — 2801 — 2802 — 2803 — 2807
2808 — 2810 — 2815 — 2816 — 2817
2818 — 2820 — 2821 — 2823 — 2824
2825 — 2826 — 2828 — 2829 — 2833.
Assistente de pessoal: 62 — 64 — 66
67 — 68 — 71.

Hoje, 18 ás 13 horas: Escriturario:
2796 — 2798 — 2799 — 2800 — 2805
2806 — 2809 — 2811 — 2812 — 2813
2814 — 2819 — 2822 — 2827 — 2830
2831 — 2832 — 2836 — 2838 — 2841
2842 — 2843 — 2845 — 2846 — 2849.

Amanhã, 19 ás 11 horas: Escriturario:
2834 — 2835 — 2837 — 2839 — 2840
2844 — 2847 — 2848 — 2853 — 2854
2855 — 2856 — 2858 — 2859 — 2860
2861 — 2862 — 2863 — 2865 — 2866
2869 — 2870 — 2872 — 2873.

Amanhã, 19, ás 13 horas: Escriturario:
2850 — 2851 — 2852 — 2857 — 2864
2867 — 2868 — 2871 — 2875 — 2876
2878 — 2879 — 2882 — 2885 — 2887
2891 — 2903 — 2904 — 2908 — 2909
2911 — 2912 — 2915 — 2916 — 2817.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Crédito especial — O ministro da Justiça dirigiu uma exposição de motivos ao presidente da Republica, solicitando crédito especial para prosseguimento das obras da Colonia Agricola de Fernando de Noronha.

Dois novos pavilhões — Pelo diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio foi feita a entrega, ao diretor da Casa de Correção desta capital, de dois pavilhões recem-construidos ali.

Resultado de concurrencia — Foi remetida ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas o resultado de uma concurrencia administrativa para serviços no edificio da Secretaria do Estado.

Empenho de despesas — Pelo diretor do Serviço de Obras do Ministerio, foram remetidos os seguintes empenhos:

Ao diretor da Contadoria Seccional junto ao Ministerio da Fazenda, de despesa no total de Rs. 9:900$000, da firma Virgilio Guimarães e Cia.. Ltda. para obras no edificio da Secretaria de Estado;

— Ao diretor da Secretaria do Tribunal de Contas, de despesa no total de 9:900$000 da firma Virgilio Guimarães e Cia. Ltda., para obras no edificio da Secretaria de Estado.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O vocabulario ortografico — No gabinete do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, estevo reunida ontem a comissão revisora do projeto de vocabulario ortografico da lingua nacional, organizado pelo prof. Antenor Nascentes.

A comissão é constituida dos srs. prof. Fernando Magalhães, presidente; Clementino Fraga, Claudio de Souza, Clovis Monteiro, Manuel Bandeira e Jonas Correia.

Na proxima reunião, marcada para terça-feira, dia 23, será apresentado o parecer elaborado pelo professor Clovis Monteiro.

Entrega de premios — Hoje, ás 15 horas, na Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação, á rua Alcindo Guanabara Edificio Regina, 7º andar, serão entregues os cheques correspondentes ás importancias dos premios aos candidatos nos concursos de desenhos para uma medalha de educação fisica e de cartazes para propaganda da educação fisica, cujo strabalhos estão assinados com os seguintes pseudonimos: Concurso de desenhos: Guará, Espeto e Tabu'; concurso de cartazes: Juvenil, Lito e Victor.

Os interessados deverão apresentar prova de identidad epor ocasião do ato.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado ontem o registo dos pagamentos de 194:897$500, a Abel Casemiro Nazeanze Filho e outros, diariastas da Imprensa Nacional, de salarios, referentes a dezembro; de 805:476$700, á The Rio de Janeiro City Improveemnts Company Limitad, proveniente de taxa de esgotos (parte de extensões) de predios nesta capital, rlativa ao periodo de 1 de julho a 31 de dezembro de 1940; 958$100, a H. G. Fuchs e outro, por fornecimento feito ao Departamento Federal de Compras, no corrente ano; 309:836$100, á Sociedade Técnica Bremensis S. A., por fornecimentos feitos ,em 1940, ao Liceu Industrial de Vitoria; 361:775$600 ,á mesma firma, por fornecimentos feitos, em 1940, ao Liceu Industrial do Distrito Federal; 586:735$600, á Companhia Brasileira de Construções, por obras executadas com a remodelação do Edificio do Instituto Benjamin Constant (primeira prestação); 7:607$500, a Afonso de Toledo Bandeira de Melo, de indemnização pelas desposas que custeou, para comparecer á Conferencia Internacional do Trabalho, em 1932; réis 131:076$500, a All America Cables and Radio, Inc., por serviços telegráficos prestados ao Ministerio das Relações Exteriores ,durante o terceiro trimestre do corrente ano; 158.453$600, á Sociedade Técnica Bremensis Ltda., por fornecimentos feitos, em 1940 ,ao Liceu Industrial de Manaus; 90$,ao sr. Antonio Borges dos Santos, por serviços prestados; 240$,a J. Santiago & Cia., de restituição de impostos de consumo pago a maior, em 1938; 116:612$800, a Oscar Fluess & Cia., por fornecimentos feitos, em 1940, ao Liceu Industrial do Distrito Federal: 845:194$700, ao Consorcio Construtor Industrial de Engenharia Limitada (Consorcio "Ciel"), pelas obras executadas na Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais; réis... 2:155:904$600, á Coc. Anonima du Gaz, pelo serviço de iluminação elétrica da cidade, durante o mês de novembro findo; e de 112:877$900, á Wescetern Telegraph Company Limited, por serviços prestados ao Ministeri odas Relações Exteriores, no terceiro trimestre deste ano.

Creditos — O mesmo Tribunal determinou ainda a distribuição dos créditos de 50:000$, á Delegacia do Tesouro em Nova York, para despesas de instalação de Escritorios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires, de 330:000$, á Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo, á disposição do Departamento de Profilaxia da Lepra do mes no Estado ,para obras no Leprozario do Piranitingui: réis 270:000$, á Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catarina, á disposição do interventor federal, para despesas com as obars do Leprozario Santa Tereza; e o registo do crédito especial de 400:000$,aberto pelo decreto-lei n. 3.841, de 20 de novembro findo ,para atender ás despesas com a visita do ministro das Relações Exteriores e sua comitiva ao Chile, mandando registar tambem a sua distribuição á Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os registos dos professores Newton O' Reilley, Maria Teixeira de Oliveira, Antonieta Carrozza e Minervina de Oliveira Matos.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Eduardo de Almeida, Alfredo Luiz, Manuel C. Fernandes, Sebastião Fernandes Praça, Panificadora Andaraí Ltda., Ho Hare Ding, Aldino Bartolo, Miguel da Silva Fernandes, Zigomar Amelio Marques, Antonio Augusto Tavares, Manuel Maciel Barbosa, Alberto da Silva Rebelo, Alberto Silva & Irmão, Orlando Hardy & Cia., Neves Machado, M. Santos Martins, Lazaro & Cardoso, Edificio Abaeté, Manuel de Carvalho, S Rego & Cia. Ltda., Basilio Alves Costa, Carlos da Rocha Costa, Frota Aguiar & Cia., Unferi & Cia., Ricardo Amorim & Cia., Viuva José A. Mendes, Confeitaria e Panificação Tanguá, Manuel Bernardo, Joaquim Pereira de Oliveira, F. Gaspar & Cia., Kurt Sommer, C. A. Rodrigues & Cia. Ltda., Antonio S. Rodrigues, Guilherme dos Santos & Rodrigues, Artur Esteves Gouveia, Alfredo José, Manuel Francisco Pereira, Nelson Borges da Silva & Cia., Antero Fernandes, Lourenço Fiuza da Silva, Roberto Dias Lopes, Nilo Ribeiro, Lothar Hesse, C. Peres & Menezes, A. Nogueira & Duarte, Nathan Roster, A. J. de Oliveira & Cia. Ltda., Matias da Silva & Cia. Ltda., Valente & Barbosa, Adriano J. Almeida, Francisco Rocha & Pereira, Manuel Francisco de Campos, J. Pires & & Cia., Jorge & Silva, Wong Wing Luen, Arruda & Cia., Avelino Alves da Silva, L. J. Gouveia & Cia. Ltda., J. Brandão, Bom Quem Thum, Mendes & Fernandes, Teixeira Rocha & Cia. Ltda., Areal & Cia. Ltda., Bernardo Fregedo Rodrigues, Automáticos Camilo Limitada, J. Sousa Vale, Eduardo da Rocha Costa, Vileia & Avelino, Marins Ltda., Café Beira-Mar, Jorge da Costa Franco e Oswaldo V. Rocha, Joaquim da Silva Pinheiro, Rio Elétrica Ltda., Rozanzvoig & Grinberg, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, J. Camugrano Filho, Serrano & Gonzalez, Georgi & Fuchs, Luiz Gonnçalves, Astor & Miranda, Benedito Lourenço e M. Vaz & Ribeiro.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Escola de Veterinarios — Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, na sede da Escola Nacional de Musica, a solenidade de colação de grau dos alunos que terminaram o quarto ano da Escola Nacional de Veterinaria, do Ministerio da Agricultura.

Venda do pescado — A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura apresentou ao Serviço de Informação Agricola o quadro estatistico relativo ao movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, durante os meses de janeiro a novembro.

Esses dados acusam a venda de 17.429.702 quilos, no valor de 86.025 contos ,nos primeiros onze meses de 1941. Na semana de 23 a 29 de novembro ultimo, o movimento foi de 514.440 quilos, no valor de 598 contos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

408.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XX**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 17 de DEZEMBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 17 de Dezembro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
25267	300:000$	Araguari — Minas
7992	30:000$000	Rio
17242	10:000$000	Porto Alegre
18667	5:000$000	Rio
9382	3:000$000	S. Paulo

Todos os numeros terminados em 7 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

408ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **408ª Extração**

FARMACIA DE PLANTÃO

Hoje — C. Schinler Almeida e Cia — Avenida Salvador de Sá 179; Duarte e Menezes — Largo do Machado Coelho 174; A Stefanini Ltda. — Estacio de Sá 71; Vala Leite Lta. — Haddock Lobo 106; Zidder Geraldino Ltda — Praça Condessa Frontin 48; Luiz Pinto Bastos — Itagira' 49; Matheus e Gomes — Haddock Lobo 350; Aguiar Fernandes e Santos — Catumby 6; Jacy Tavares — Catete 352; Jorge Silva — Laranjeiras 458; H. S. Pinto — Marques Abrantes 213; J. Barcelos — Lapa 18; Eloy Correa Silva — Catete 142; Santo Ignacio — S. Clemente 21; Providente — Voluntarios da Patria 152; Zagury — Ataulfo Quintela 40; S. Geraldo — Jardim Botanico 720; Moderna — Voluntarios da Patria 451; Oceania — Bartolomeu Mitre 770-a. M. Perez e Vaismann — Avenida Princesa Izabel 60; Folbio S. Pires e Cia Ltda — Siqueira Campos 43; A. Leo Lardo — Avenida N. S. Copacabana 1.074-a; Otavio Guimarães e Cia — Julio Castilhos 15; Viuva G. A. Moreira e Cia — Visconde Piraja 335. D. M. Mello — Conde Leopoldina 541; A. Bruno Oliveira — Bomfim 351; Tertulio Melo Santos — S. Luiz Gonzaga 66; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 245. Nascimento e Reis — São Januario 2; Dutra — Pereira S. Queiros 69. Bom Pestor — Desembargador Izidro 21; Lacerda — Conde Bomfim 852; Dantas — Avenida 28 de Setembro 326; Uruguai — Barão Mesquita 590; Nossa Senhora Aparecida — Barão Mesquita 856, Gama — Pereira Nunes 221; Sta Isabel — Teodoro Silva 849; Sta. Terezinha — Araujo Lima 19-a; Celino Ferreira e Barbosa Ltda. — Dias da Cruz 476; A. Lima Rodrigues Ltda — Aquidaban 150; V. Quirino — Avenida João Ribeiro 5; Santos Chaves Cia. Ltda — Assis Carneiro 65-a; Barbosa e Moarelli — Alvaro Miranda 38; Angenor Waldemar Gama — Avenida Suburbana 1.086; Cristovão Ferraz da Silva — Bernardino Campos 128; A. Benevides Galvão — José dos Reis 182; Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro 628-a; E. Piedade Mattos — Cachambi 357; Raul Alves Santos Rangel — Engenho de Dentro 364-a; A. P. Azevedo — Lins Vasconcelos 281; Oswaldo Marinho e Cia Ltda. — Torres Oliveira 65-a; Maria Vahia Alemand — B. Bom Retiro 156; Favorita — João Vicente 53; Operaria — Estrada M. Felix 405; N. S. Amparo — Av. Suburbana 3.040; Oriental — João Vicente 1.121; S. Jeronimo — Estrada Vicente Carvalho 29; Hahnemaniana Homeopatha — Carolina Machado 490; Social — Avenida 1º de Maio 17-a; Do Povo — Fernandes Marinho 13-a; Povo — Maria Passos 86; Cordeiro val Gouvea 5; Nossa Senhora da [illegible] — Topazios 71; Rio Branco — Nernha — Avenida Suburbana 2.679; Estrela — Capitão Couto Menezes 4; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-a; Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654; Jovino José Santos; Est. Santa Cruz 499; Abilio Guimarães — Est. S. Pedro Alcantar 5; A. Cordeiro e Cia — Coronel Tamarindo 596; Ivo Barros Silva — Est. Nazaret 742; Amador Silva — Coronel Agostinho 45; Carolo — Avenida Geremario Dantos; Santo Antonio — Candido Benicio 518; Bandeira — Est. Taquara 372-b; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra

RUA S. JOSE', 58 — 2.º ANDAR — Tel. 42-8264

TITULOS DIVERSOS

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

NOVA YORK, 17 de dezembro.

STOCK EXCHANGE:	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	140	140
American Can	66	63.75
American Foreign Power	25	25
American Metals	18.50	19.25
American Radiator	3.75	4.12
American Smelting and Refining	37.62	38
American Tel. and Teleg.	129.50	132.75
American Tobacco "B"	46	47
American Woolen	4.87	5.12
Anaconda Copper	25.50	26
Andes Copper	8.50	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	109.75
Armour Illinois "A"	3.37	3.50
Atlantic Gulf and West Indies	32.50	33.50
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	37.25	37.62
Bethlehem Steel	58.50	59.75
Canadian Pacific	3.37	3.50
Case Treshing Machine	63	64
Cerro de Pasco	26.37	28.25
Chile Copper	20	21.50
Chrysler Motors	43.50	44.62
Colombia Gaz Electric	1.12	1.25
Consolidaded Edison	12	13
Continental Can	26	27.25
Continental Steel	17.12	17.50
Cuban American Sugar	7.37	7.62
Dupont de Nemors	141	143.50
Eastman Kodack	132	133.12
Electric Power and Light	—	7.12
General Electric	26.25	26.25
General Foods Corporation	38.50	38.25
General Môtors	30.25	31
Gillette Safety Razor	3	3
Goodyear Rubber	12	12.50
Hudson Motors	3	3
International Business Machine	154.25	154
International Harvester	46	46.50
International Nickel	23.12	23.75
International Tel. and Teleg.	1.50	1.62
International Tel. FNG	1.62	1.75
Kennecott Copper	34.25	35
Kroger Grocery	27.25	27.50
Lambert Corporation	11.12	12.25
Lehman Corporation	20.12	20.12
Loew Inc.	36.25	36.87
Lone Star Cement	40	40.75
Missouri Kansas and Texas	1.50	1.37
Montgomery Ward	25	26.87
National Cash Register	12	12.12
National Lead Cia.	12.62	13.87
New York Central	7.25	7.75
North American Corporation	9.97	9.87
Otis Elevator	11.50	11.62
Pacific Gaz Electric	17.87	18
Pan American Airways	14	14.50
Paramount Pictures	13.37	13.62
Patino Mines	13.50	14
Pennsylvania Railroad	18.62	18.87
Phillips Petroleum	45	46.25
Public Service of New Jersey	12.25	12.37
Radio Corporation	2.87	2.57
Reo Motors VTC	1	1.50
Socony Vacuun	8.25	8.50
Standard Brands	4.12	4
Standard Oil of California	21.87	22.12
Standard Oil of Indianna	30.62	30.37
Standard Oil of New Jersey	43.50	44.12
Swift and Cia.	23.62	24
Swift International	18.50	19
Texas Corporation	44.25	44.87
Texas Gulf Sulphur	31.50	31.50
Union Carbid	69.25	70.12
Union Pacific	60.87	61.50
United Aircraft	34.25	34.50
United Fruit	67.87	72
United Gaz Improvement	4.25	4.50
U. S. Leather	2.50	2.62
U. S. Smelting Refining	43.75	45.25
U. S. Steel	50.62	51.37
Warner Bros	5	5
Warren Bros	0.50	0.50
Westinghouse Electric	73.50	77.62
Woolworth	25.37	25.75
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.25	21.75
Brasilian Traction	4.25	4.25
Electric Bond and Share	—	1.67
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gas	25	—
Bancos:		
Bankers Trust	41.75	43.37
Chase National Bank	23.50	24.37
First National Bank of Boston	35	38
National City Bank of New York	22.25	23.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 17 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.37	19.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.37	18.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.37	18.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.12	9.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00
Atlantic Refining	26.75	26.50
Corn Producta	49.87	49.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.00	55.37
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	24.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	25.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	9.87	9.87
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	49.75	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.26	8.26
Para março	8.44	8.45
Para maio	—	8.54
Para julho	—	8.64
Para setembro	—	8.74

Mercado: — Estavel
— Desde o fechamento anterior, baixa normal de 1 ponto.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 17 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.64	12.65
Para março	12.68	12.65
Para maio	12.70	12.64
Para julho	12.74	12.66
Para setembro	12.79	12.71
Mercado	—	—

— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 3 a 8 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL
SANTOS, 17 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$800
Despacho	28.237	52.530

Mercado: — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 17 de dezembro.

Passagens	27.601	24.684
Entradas	35.511	32.507
Embarques	65.152	3.430
Estoques	1.610.967	1.610.698

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 17 de dezembro.

No dia de hoje	62
No dia anterior	40
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	207.803
No dia anterior	207.746
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	238$900
No dia anterior	245$100
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 17 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. ant.
Dezembro	—	16.61
Janeiro, 1942	—	13.56
Março	16.80	16.91
Maio	16.96	17.03
Julho	17.01	17.10
Outubro	—	17.40

Mercado: — Ap. estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 9 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, à vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.26	8.26
Tipo 7 para entrega em março	8.45	8.44
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.68	12.64
Tipo 4 para entrega em março	12.65	12.64
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.42	8.43
Para entrega em janeiro	8.43	8.44
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	3.10	3.10
Contrato n. 3 para entrega em março	3.10	3.10

MERCADO DE S. PAULO (Contrato A)

ABERTURA
S. PAULO, 17 de dezembro.

Meses:	Comp	Vend.
Para dezembro	39$200	39$500
Para janeiro	39$600	40$500
Para fevereiro	41$000	41$100
Para março	41$300	42$400
Para abril	42$400	43$700
Para maio	43$500	44$200
Para julho	44$300	—
Para agosto	45$200	45$400

Vendas: — 5.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 17 de dezembro.

Meses:	Comp	Vend.
Para dezembro	39$300	—
Para janeiro	39$000	39$600
Para fevereiro	39$900	40$000
Para março	40$700	40$900
Para abril	41$500	42$200
Para maio	42$400	43$200
Para junho	43$600	43$800
Para julho	44$000	44$300
Para agosto	44$800	45$200

Vendas: — 500 arrobas.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 17 de dezembro.

Meses:	Comp	Vend.
Para dezembro	42$300	—
Para janeiro	43$300	43$300
Para fevereiro	43$700	44$000
Para março	44$700	45$100
Para abril	46$000	46$500
Para maio	46$700	47$000
Para junho	47$300	47$400
Para julho	47$500	48$100
Para agosto	47$500	48$300

Vendas: — 27.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 17 de dezembro.

Meses:	Comp	Vend.
Para dezembro	42$800	43$200
Para janeiro	43$200	43$300
Para fevereiro	43$800	44$000
Para março	45$000	45$100
Para abril	46$000	46$200
Para maio	46$900	47$200
Para junho	47$100	47$900
Para julho	47$300	48$100
Para agosto	47$800	48$100

Vendas: — 500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto, parcial.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 9 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Não recebido.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de dezembro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	52.767
Anterior	42.205
Estoque:	
Hoje	7.957.269
Anterior	7.921.501
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	45.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	34$500
Anterior	34$500
Sertões:	
Hoje	37$000
Anterior	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de dezembro.

	Sacos	
Entradas:		
Hoje	28.563	
Anterior	80.903	
Banguê:		
Hoje	1.250	
Anterior	1.000	
Existencia do dia:		
Hoje	1.295.761	
Anterior	1.294.103	
Total exportado:		
Hoje	114.172	
Anterior	114.172	
Refinado de 1.ª:		
Hoje	55$000	
Anterior	55$000	
Usina de 1.ª:		
Hoje	58$000	
Anterior	58$000	
Demerara:		
Hoje	39$000	
Anterior	39$000	
Cristal:		
Hoje	50$000	
Anterior	50$000	
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$000
Anterior	26$000	27$000
3.º Jato:		
Hoje	34$700	
Anterior	34$700	
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 17 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.50	8.44
Para março	8.55	8.53
Para maio	8.55	8.53
Para julho	8.60	8.61

Mercado: — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos e baixa de 1 dito.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$570, e o dolar a 19$650; e comprando a 78$570 e a 19$520, respectivamente.

Assim deixámos o mercado, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso arg.	4$710	4$710
Peso uruguaio	10$460	10$460
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso urug.	—	10$260	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$480
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$720	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
60 dias	19$488	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

(60 dias .. 19$503 16$487)

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	13.037.499
Desde 1º do mês	184.988.447
Total	198.025.946

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

120	UNIÃO: — Diversas emissões, portador	807$0
3	Idem	808$0
31	Idem	808$0
5	Idem	812$0
2	Idem	812$0
50	Idem — cautelas	795$0
150	Idem	798$0
120	Idem	800$0
31	Reajustamento	863$0
160	Idem	866$0
5	Idem, de 500$	425$0
20	Obrigações — Tesouro, 1939	1:010$0
27	Idem, Ferroviarias	1:020$0
58	MUNICIPAIS: — Emprestimo de 1906 — portador	192$5
327	Idem	182$0
9	Idem, 1920	186$0
100	Decreto 1535	193$5
17	Emprestimo de 1931	221$0
244	Idem	220$0
31	PREFEITURA: — Porto Alegre, 3 ½ %	32$6
15	ESTADUAIS: — Minas, 7 % — portador	525$0
469	Minas, 1934 — 1ª Série	181$0
19	Idem	180$0
400	Idem	180$5
152	Idem — 2ª Série	181$5
201	Idem	181$5
297	Idem	179$4
17	Idem — 3ª Série	184$0
10	Idem	183$0
10	Idem	185$0
110	Pernambuco	90$0
31	Idem	91$0
2	Idem	89$0
19	Rio — 8 %, pt.. 2316	1:000$0
130	Rodoviario — E. do Rio	623$0
141	Rodoviario — R. G. do Sul	1:050$0
20	São Paulo	218$0
15	Idem	219$0
4	Idem	220$0
99	Idem — Uniformizadas	1:097$0
135	Idem	1:085$0
1.695	Idem	1:090$0
550	AÇÕES DE COMPANHIAS — N. America, c/75 %	260$5
400	M. de Butiá	125$5
250	Docas de Santos — portador	247$0
185	Belgo-Mineira, portador	570$0
305	DEBENTURES: — Banco Lar Brasileiro	211$0

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao preço de 29$000, por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 2.911 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.068
Pela Leopoldina	2.273
Reg. Rio de Janeiro	818
Reg. Espirito Santo	576
Total	7.735
Desde 1º do mês	67.998
Desde 1º de julho	726.493

EMBARQUES

Cabotagem	218
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Total	218
Desde 1º do mês	61.627
Desde 1º de julho	640.545
Café doado pelo D.N.C.	—
Consumo local	1.200
Café bonificação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	68.285
Existencia	521.282

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas	18.008	
Saidas	14.835	
Estoque	69.302	
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	59$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem calmo e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram apreciaveis e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas	1.060	
Saidas	317	
Estoque	21.843	
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	35$000	35$300
Tipo 3	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	282
Vitelos	64
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$900

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	42
Vitelos	2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	220
Vitelos	62
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	311
Vitelos	11
Suinos	26
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$900
Rejeições:	
Bovinos	19
Vitelos	—
Suinos	1

Companhia Itabira de Mineração

Como fundadores da Companhia Itabira de Mineração e obedecendo ao disposto no art. 5 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, convocamos os srs. subscritores para assembléia geral, a se realizar no dia 24 do corrente, ás 15 horas, na rua Teófilo Otoni n. 72, 3º andar, para a nomeação de peritos que avaliem bens oferecidos para a constituição do capital da companhia.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1941. — Affonso Penna Junior — José Monteiro Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Vilela — Mario W. Tebyriçá — Edmundo de Castro Lopes — Amynthas Jacques de Moraes — Francisco F. Pereira.

TECIDOS CASA SALATHÉ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 16 horas, na sede social, á rua Buenos Aires n. 314, para deliberar sobre emendas a duas disposições dos estatutos da sociedade, em cumprimento de exigencia do Departamento da Industria e Comercio. — Lucien Salathé, presidente. — Henri Salathé, diretor. — Rio de Janeiro em 17 de dezembro de 1941.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 18 do corrente, ás 7.45 horas — Turma A — Antonio Mergado Brito — Manoel Teodoro Lorenzo Rodrigues — Estacio de Siqueira Magalhães — Anesio Leonardi — Cincinato Rodrigues Pereira — Natalicio Barbosa — Edgard Alves dos Santos Valdomiro Batista — Pedro Cavina — Ernani de Manso Cabral — Murilo Blackwall Cardoso Del Vecchio — Rodolfo Marques Alvares da Cunha.

Prova Regulamentar: — José Mareta.

Turma Suplementar: — Pedro Paulo Barreto Muniz de Aragão — Manoel Francisco da Rocha — Didimo Arruda da Silva — Manoel Francisco Sales.

Chamada para 18 do corrente, ás 7.45 horas — Turma B — José Ferraro — Alvaro Guido Conunale — Augusto Batista Pereira — Valter Neno Rosa — Olavo Corrêa — Wilson Chagas — Aristeu de Oliveira Mendes — David Queiros — José Cardoso — Raul de Carvalho — Newton Soares Osmar de Arruda.

Resultado dos exames efetuados no dia 17 do corrente — Aprovados: Luiz Rocha Filho — Joaquim Fernandes Alves — José Mendes da Silva Neto — Pedro Oliveira Santos — José de Sousa Magalhães — Humberto Rodrigues Neves — Paul Cahn — Audir Bastos — Arzindo Sabate — Gerson Martins Noronha — Antonio Moutinho de Rezende — Joseph Feldman.

Resultado dos exames de motorneiros efetuados no dia 17 do corrente — Aprovados: — Alfredo Alves — Antonio de Almeida Gonçalves — Mario Maximino de Siqueira — Arcanio Diniz — Osvaldo Corrêa de Sá Benevides — Leonel Alves de Sousa — Manoel João Freire Messeder — José Verneck Franco — Clemente Faustino — Rufino Arlindo de Paiva — Bernardo Antonio da Fonseca — Artur Martins Pinto Lobo.

Estacionar em local não permitido: — P. 4.442 — 6.352 — 7.386 — 17.307 — 17.464 — 19.408 — 21.106 — 21.694 — 26.219 — 27.400 — 29.444 — 33.770 — 34.248 — 35.000 — 35.427 — 35.891.

Desobediencia ao sinal: — P. 5.834 — 9.117 — 11.954 — 12.465 — 17.228 — 17.808 — 17.458 — 18.741 — 23.906 — 24.570 — 26.816 — M. P. 8.272.

Interromper o transito: — P. 6.281.

Meio fio e bonde: — P. 6.573 — 16.070.

Contra mão: — D. C. 82.

Contra mão de direção: — P. 81 — 259 — 395 — 1.628 — 5.225 — 7.805 — 9.413 — 10.511 — 10.973 — 11.434 — 12.423 — 17.843 — 19.569 — 23.127 — 25.505 — 25.972 — 26.003 — 28.267 — 28.274 — 31.119 — 31.261 — 31.524 — 31.978 — 33.093 — 34.495.

Falta de atenção e cautela: — P. 445 — 5.923 — 10.930 — 12.070 — 15.415 — 16.920 — 19.811 — 20.587 — 23.521 — 30.451 — 31.442 — 33.213 — 33.364.

Desuniformisado: — 16.246.

Formar fila dupla: — P. 12.115 — 32.219.

Uso excessivo de buzina: — 3.252 — 8.540 — 11.891 — 31.952 — 34.300 — 35.456.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Augusta Lutzenrath, Eduardo Llno Simes, João Ribeiro de Castro, José Mathias Alves, Newton Ribeiro — Restituam-se.

Alvaro de Souza — Indeferido, em fac edas informações.

Clara Perelberg — Indeferido.

Sylvia Bastos — Deferido, nos termos das informações.

Rita Miranda — Não ha que deferir.

José Sebastião Fontes — Certifique-se o que constar.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se, no corrente mês, para reassumir o exercicio:

No dia 15: Maria Paula G. Pinheiro e Zelandia dos Reis Guerra, professoras de C.P.; Maria Arminda B. de F. Barreira e Vera de A. Hargreaves, professoras extranumerarias; e Nair Range lde Andrade, inspetora de alunos;

No dia 16: Maria do Carmo V. de S. Paio, diretora de escola; Dulce G. Sampaio de Lacerda, Haidéa Nabuco de Freitas, Juracy Pinto de Souza e Nebazia Palma, professoras de C.P.;

No dia 17: Maria H. de B. S. Fonseca, prof. de C.P.; Maria Nazareth da Rocha, trab. padr. 13 (serv).

Exigencias:

Responsaveis pelos nucleos 030 e 533 — Compareçam com a maxima brevidade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações:

Das professoras de curso primario:

Zelandia dos Reis Guerra, para a escola 9-9, "Hercilio Luz".

Maria Paula Figueiredo Pinheiro, para a escola 2-8.

Maria Huet de Bacellar S. Fonseca, para a escola 15-10, "José Carlos Rodrigues".

Juracy Pinto de Souza, para a escola 4-6, "Esther de Melo".

Nair Pereira Soares, para o colegio 4-1, "Republica da Coolmbia".

Maria Celina Belfort Lamarão, para o colegio 33, "Deodoro".

Maria Laura Hasselmann, para o colegio 6-4, "Pedro Ernesto".

Noemia Gental Marçal, para a escola 14-8, "Medeiros e Albuquerque".

Hesina Rayé dos Reis, para a escola 7-9.

Sylvia Secioso de Sá, para o colegio 11-9, "Bolivar".

Maria das Graças Rebello da Silva, para a escola 13-9, "Padre José de Anchieta".

Dulce Allan, para o colegio 14-9, "Goiaz".

Aracy Carvalho de Oliveira, Irene Vieira Paes Barreto, para a escola 2-10, "Vitorio da Costa".

Maria Olimpia Correia, Palmyra Borges, par aa escola 23-10, "Sergipe".

Abigail Pereira Guimarães, Florentina Pinto dos Santos, para a escola 11-10, "Duque de Caxias".

Alba de Carvalho, para o colegio 12-10, "Quintino Bocaiuva".

Julieta Valim Castro Lisboa, para a escola 5-10.

Neusa Loredo, Alice Eloy Vaz, Dridamia Cardoso Pinheiro, Leny Magioli, para o colegio 8-11, "São Paulo".

Ruth Sauer, Aracy do Prado Couto, Maria Kanserina Lavor Velloso, Jacyra de Moura Reis, Elza Campos da Silva, Celia Ennita Martins, para o colegio 1-11, "Conde de Agrolongo.

Zilá de Queiroz Mascarenhas, Adelina Ferreira, para a escola 2-11.

Maria da Gloria Ribeiro, Thereza Azevedo Villela, para o colegio 4-11, "Chiel".

Amarilia Garcia Pereira, Luiza Caheins Barroso, para a escola 10-11.

Arlette de Aguiar Correale, Risoletha Alcoforado, para a escola 11-11, "Professor Carneiro Ribeiro".

Astréa Rabello Cantolino Braga, para o colegio 1-11, "Conde de Agrolongo.

Leda Cunha, par aa escola 12-15.

Odette Correia de Moraes, para a escola 3-15.

Delia Monteiro Alves Barbosa, para a escola 2-14, "Augusto de Vasconcellos".

Elza de Almeida Itajahy, para o colegio 17, "Prudente de Moraes".

Alice Oliveira Dias Alves, para o colegio 1-14, "Venezuela".

Floripes Hammes, para o colegio 20-13, "Getulio Vargas".

Maria Stella Machado, para a escola 16-13, "Senador Camará".

Regina Freire Carvalhal, para a escola 12-12.

Joantoalbi Aranha Nogueira Coelho, para a escola 8-1, "Abeilard Feijó".

Maria Dulce Maranhão, para o colegio 19-13, "Martins Junior".

Rachel Schkolnik, para a escola 16-6.

Edna de Souza, para a escola 12-11, "Manuel da Nobrega".

Guiomar de Moraes Vieira, para a escola 13-11, "João Barbalho".

Joselia Ferreira Dias, para o colegio 1-12, "Honduras".

Iuceborg Hofke, para a escola 9-12.

Marina Bacos Brasil Lima, para a escola 1-13, "Antonio Fernandes dos Santos.

Maria de Lourdes Gonçalves, para o colegio 8-13, "Paraiba".

— Da professora de curso primario mensalista, Vera de Andrade Hargreaves, para o colegio 6-4, "Pedro Ernesto".

— Dos trabalhadores

Henrique Ignacio Garcia, para o colegio 1-11, "Conde de Agrolongo".

Maria Nazareth da Rocha, para a ecola 15-9, "Tobias Barreto".

Transferencia:

do trabalhador Albertina Areas, da escola 15-9 "Tobias Barreto", para a escola 15-10 "José Carlos Rodrigues".

— Reassumiu suas funções como diretora do colegio 1-14 "Venezuela", por termino de licença, a professora Maria do Carmo Vidigal de São Payo.

DESPACHOS DO DIRETOR

Leontina da Silva Couto — Indeferido, de acordo com as prescrições estabelecidas.

— Gilda Hall Machado — Defiro.

ENSINO PARTICULAR

Adalzira Landoes Magalhães, Maria Roxo Fleiuss, Pedro Kupnen — Deferido.

— Esmeralda Athayde Monteiro, José Simeão Correa da Silva — Registe-se.

— Maria Augusta Saraiva (Instituto Santa Gema), Pedro Prado Perez (Instituto Pedro I) — Registe-se, provisoriamente.

— Benedito Bevilacqua, Wilson William Villela Machay — Levante-se a perempção.

— Cesar Veiga da Costa, João Rainha, Vicenzo Miraglia — Em perempção. Arquive-se.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Ademar de Melo Rabelo João Rainha e Maria Salgado de Oliveira — Compareçam para esclarecimentos.

— Foram expedidos os certificados de registo dos seguintes professores: Nair Capella de Almeida, Onesy de Mello Monteiro, Opala Figueiro Villaboim, Ruth Cruz, Vicentina de Oliveira, Violeta França Soares, Zilda de Oliveira.

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Do professor de curso secundario Haydéa Nabuco de Freitas, para ter exercicio no E.E.T. "Rivadavia Correa".

— Do instrutor de disciplina, Bertha Rosa de Sá, para ter exercicio no E.E.T.P. "Rivadavia Correa".

Despachos do diretor:

Alice Guimarães Rocha, Alice de Souza Ramos Soares, Anna Noemi Pereira, Anna Olinda Ribeiro Saldanha, Aracy Falcão Bueno, Beatriz Gonzaga, Edith Goulart, Eugenia Agapito da Veiga, Herminia Costa da Silva Porto, João Pedro Muller, José Alexandre Teixeira, Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt Maria Felisbella da Conceição, Maria Magdalena Teixeira Lima, Maria Thereza de Oliveira Martins, Mario da Silva Pires, Ulysses José Lopes — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
36050	15883	C	38199	17389	C
38416	18563	C	38546	10296	C
38633	866	C	38812	24855	C
38824	1739	C	38844	9566	C
38912	25072	C	39044	34555	C
39063	23776	C	39099	14465	C
39181	27506	C	39208	11121	C
39236	15299	C	39237	2996	C
39242	18389	C	39247	4674	C
39280	7475	C	39320	25106	C
39328	4399	C	39342	26470	C
39432	25192	C	39451	31174	C
39469	32057	C	39479	1133	C
39494	22517	C	39495	22710	C
39503	13254	C	39506	14615	C
39521	4656	C	39529	25087	C
39531	15292	C	39545	25117	C
39560	31281	C	39597	13214	C
39610	13132	C	39613	25935	C
39615	26012	C	39617	14488	C
39618	17574	C	39620	25184	C
39621	22639	C	39622	29205	C
39623	13259	C	39624	13262	C
39625	27259	C	39626	24743	C
39627	25164	C	39628	1670	C
39630	27486	C	39631	32249	C
39632	25160	C	39634	15712	C
39635	41373	C	39636	22918	C
39638	14987	C	39639	20535	C
39640	9577	C	39641	17464	C
39642	40214	C	39644	3061	C
39646	7617	C	39652	950	C
39654	13192	C	39655	41303	C
39748	8336	C			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39268	2488	C	39404	1275	C
39433	22621	C	39486	40746	C
39487	26356	C	39519	26142	C
39551	15278	C	39581	26522	C
39599	32270	C			

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39778	15276	39865	23931
40096	8847	40236	3551
40550	16271	40585	15781
40587	18891	40591	17759
40592	15797	45108 E	16207
45842 E	26876	46046 E	22249

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39734	32510	39381	20588

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39915	35088	39993	26539
40016	17159	40072	18844
40130	26551	40167	13085
40254	27776	40283	18355
40347	256	40402	26379
40405	31402	40434	26486
40457	26466	40505	12141
40547	31327	40572	24900
40575	26666	40600	15220
40605	15083		

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
39168	29202	(c/cheques de jan. a nov. de 41)
39508	19484	(c/cheques de maio de 1940 a nov. de 1941)

Prop.	Mat.	
40327	9054	(Apresente c/cheques de dezembro de 40 a novembro de 41)

Para assinar proposta

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40274	24724	40459	42852
40343	6288		

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39825	26546	40127	30129
40415	18400	40420	22861
40571	28459		

Para recebimento da certidão de assiduidade (C. A.):

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39852	1750	39859	20579
39873	31715	39890	9326
39922	24215	39934	11135
39955	24967	39958	30168
39977	14742	39980	20316
39994	24956	40033	24211
40044	16057	40065	17017
40073	28787	40095	2500
40115	18371	40141	24098
40158	8374	40171	2172
40190	22827	40192	10102
40206	31279	40216	12728
40230	27218	40233	16328
40235	15104	40263	18391
40265	32719	40281	18267
40314	26656	40328	28650
40351	25010	40363	12576
40379	29381	40387	27435
40416	1094	40433	13111
40451	30639	40462	8299
40464	29857	40477	18403
40479	18263	40483	32602
40489	7456	40497	38808
40501	17546	40508	18197
40512	14291	40513	10879
40523	26915	40531	29350
40564	25030	40570	9375
40582	9175	40589	18195
40594	22419	40598	10384
40608	13853	40609	18677
40621	24868	40646	17494
40648	13209	40649	24162

Antonio Domingos de Oliveira, matricula 31336 — Compareça com urgencia.

Os Indios Judeus do México

Fernando LEVISKY

Existem judeus de todas as raças. Nos Estados Unidos, há uma comunidade de israelistas negros. Na China existem judeus que fisicamente em nada se defenciam de seus irmãos budistas. Agora falemos de indios judeus do Mexico. Quem nos conta uma visita feita aos judeus indios é o escritor H. Iaffe. O chefe da tribu dos judeus indios, descendentes de marranos é Ramirez. Sua tez é escura, rosto redondo e pacifico, olhos profundos, voz suave. Ramirez é o prototipo de seus irmãos indios, e em sua fisionomia há muito poucos traços semitas.

Em Vila Prieto, distante uns noventa quilometros da Capital, e bem proxima da cidade Pachuca, vivem os indios judeus. E' uma pequena aldeia habitada por umas trinta familias. O lugar é arenoso, cheio de duros cactus. Um vento frio sopra constantemente. A agua é trazida em baldes de um riacho um pouco distante. As casas são baixas, modestas e primitivas. O edificio maior é a escola. Entretanto em todas as casas, reina uma limpeza escrupulosa. As crianças estudam Thora e a sinagoga na propria escola, é frequentada assiduamente por toda a comunidade. Fala-se de outras tribus de marranos já ádesaparecidas. A falta de ensino espiritual foi a causa do eclipse de outros pequenos nucleos judeus.

Os habitantes da colonia vivem exclusivamente dos produtos das pequenas granjas. Cultivam uma bebida mexicana dos proprios cactus, e revendem-na nos mercados populares. Contam os indios judeus as agruras pelas quais passaram quando em lutas religiosas no Mexico. Todos conservam os nomes biblicos misturados aos espanhois. Respeitam a circuncisão e obedecem ao calendario israelita. Afastados do judaismo contemporaneo, teem os seus olhos postos em Jerusalem. Os seus cantos religiosos revelam o profundo misticismo e a fé em Israel. Vejamos uma das canções: — "De noite tive um sonho que foi um instante de extase. Vi Jerusalem e o maravilhoso templo. Ouvi o inolvidavel coro de anjos. 'Jerusalem, Jerusalem! — pronunciado como uma exclamação de triunfo. Subiremos ás alturas, subiremos até Deus, nosso Rei!"

As bençãos são similares ás da religião cristã. Todos ficam em pé e o chefe da tribu abençoa em espanhol. A comunidade responde: Amem.

Este pequeno grupo de israelitas esquecidos por todos, é uma reminiscencia dos marranos, que, espalhados pelo Mexico sem uma união entre se ,foram perdendo o contato com as coletividades de outros paises.

Ficou porem a fé. Permaneceu inviolavel o sentimento geral do judaismo. Embora olvidados, indios pelo matrimonio, os hebreus continuam a proclamar a unidade de Deus em Israel.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

George Friedrick Enssilin — Rua D. Anna 15.

Gregorio Antonio Madeira — Rua Caçapava 180.

Candido Digues do Arco — Rua Chaves Faria 15.

Paulino de Figueiredo — R. Acidental 124.

Clotilde Ferreira de Mattos — Rua Rego Barros 35.

Antonio Rodrigues Lima — Rua Gravataí 28.

Julliano Ilans Good Weller — Largo da Gloria 51.

Lauro da Motta Peixoto — Presidente Barroso 109.

Carolina Maria Clara — R. General Argolo 93.

Joana d'Arc Ferro — Rua 24 de Maio 907.

Isaura Lima A. Melis — R. Visconde de Pirajá 314.

Antonio Pereira Azevedo — Avenida da Atlântica 566.

Margarida Cardoso de Jesus — R. Clara Barros 31.

Luiza Freitas de Oliveira — Mendes Tavares 24.

Euclides Fontoura — R. Gonzaga Bastos 259.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8,30 horas — Oscar Orlando Moreira.

9 horas — Deusdedit Novari.

9,30 horas — Carlos Ribeiro Carneiro.

10 horas — Elias Palhares.

10 horas — Dr. José Pedro Sargoça Santos.

CANDELARIA

9,30 horas — Dulce Coutinho Barbosa Cavalcanti.

9 horas — Francisco Soares da Rocha.

S. ANTONIO DOS POBRES

10 horas — Prof. Julio Canella.

N. S. DO CARMO

9,30 horas — Clodoaldo Mello Moraes.

10 horas — José Joaquim de Souza Pereira.

10,30 horas — Marivaldo Machado de Queiroz.

N. S. BOA MORTE

10,30 horas — Armanda Lagé Magalhães.

SANTA RITA

9 horas — Norma Volponi Figueiredo.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente. Praia do Flamengo 314.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ótimo apartamento. Ver e tratar à R. Pinheiro Machado 147.

GAVEA

APARTAMENTO com três peças, alugam-se dois em predio novo, á rua Dias Ferreira 460, esquina de General Venancio Flores, aluguel 400$000.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

VENDE-SE na praia apart. 2 quartos, sala, quarto de empregados e mais dependencias, preço 100 contos. Mais informes. Tel. 27-1254.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se novo, c. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc.; à Av. Copacabana 1371. Visitas a qualquer hora.

S. CRISTOVAO

VENDE-SE uma avenida com 2 casas iguais; com 2 quartos, 2 salas, banheiro, mais dependencias e quintal; à R. Francisco Eugenio 145-A, casas I e II. Tel. 27-1964.

GRAJAU'

VENDE SE um terreno, à rua Alfredo Pujol, medindo 20 de frente, 31 de lado, por 30,50 do outro lado. Trata-se á R. Campina, 188.

NITEROI

CASAS NOVAS — Vendem-se duas, e uma vila, à R. Dr. Sardinha, 42 — Niterói.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma fazenda com 12 alqueires de terreno e bons bananais e bons pomares de laranjeiras e boas chácaras de verduras, muitos matos, agua encanada, casa residencia, no Caramujo Baldiador — Niterói, Estado do Rio; trata-se com o proprio dono Francisco Ribeiro. Fazenda da Boa Vista.

A JOALHERIA VALENTIM

vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-6094.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: João Bonfim Pinheiro. Vend.: Luiz Alves de Oliveira. Local: rua Orestes. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: réis 1:400$000.

Comp.: Francisco Cerniqol. Vend.: Agostinho Pereira Siqueira. Local: rua Oliv. Andrade. Tamanho: 11,00 x 53,60. Preço: 70:000$000.

Comp.: Honorio Rodrigues. Vend.: Carolina Machado R. da Silva. Local: rua Carolina Amado. Tamanho: 10,00 x 46,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Carlos Gonçalves da Costa. Vend.: Esp. Luiz Manuel Machado. Local: rua Tinguá. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 450$000.

Comp.: José Candido M. Neto. Vend.: Brasilia Ferreira de M. Gray. Local: rua Piratininga. Tamanho: 15,00 x 35,50. Preço: 20:000$000.

PREDIOS

Comp.: Paulo J. Goulart Fraga. Vend.: Dorvalina da Silva Ramos. Local: rua Fonseca, 89. Tamanho: 10,00 x 17,70. Preço: 30:000$000.

Comp.: Walter de Castro Guimarães. Vend.: Bernabé Henr. Jacquert. Local: rua Amapá, 94. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Jordelino Machado Oliveira. Vend.: João José Lopes e outro. Local: rua Cimbre, 54. Tamanho: 7,95 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Enes de Morais. Vend.: David Lachtar. Local: rua Vinte, 153. Tamanho: 10,00 x 42,35. Preço: 4:700$000.

Comp.: Antonio de Oliveira. Vend.: Antonio Vieira. Local: rua Teixeira de Macedo, 5. Tamanho: 14,22 x 39,55. Preço: 3:400$000.

Comp.: Francisco Escarlate. Vend.: Salvador Spinelli. Local: rua Alice de Freitas. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 9:500$000.

Comp.: Manuel Ferraz de Souza. Vendedor: Antonio Joaquim Ferreira. Local: rua Senador Dantas, 26 e 28. Tamanho: varios. Preço: 395:000$000.

Comp.: Osvaldo Mikaloke. Vend.: Pasquale Giorno. Local: rua Teix. Azevedo, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: réis 60:000$000.

Comp.: dr. João Francisco Souza. Vendedor: dr. Manuel Pereira Cordia. Local: rua Mal. Bitencourt, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 540:000$000.

Comp.: João Pavan. Vend.: Esp. Angelo Fer. Tavares. Local: rua Vol. da Patria, 289. Tamanho: 6,00 x 35,00. Preço: 121:000$000.

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo Ns. 221 a 231

Registada sob o n. 6 -- Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

O'tima ocasião

Apenas 20 lotes para liquidar até o fim do ano

Informações no local, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

PIANOS dos melhores autores — Vendem-se por preço de ocasião, em prestações mensais desde 100$000, consertam-se e afinam-se, compram-se e paga-se bem. Não façam negocio sem visitar nossa casa. Av. Mem de Sá 310, telefone 22-9459.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

FAZENDA

Vende-se com 120 alqueires, renda de cana, café e pasto; melhores informações com o proprietario, rua Generamais, 19 7º-A, sala 9.

MEDICOS

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3110

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3833 (Edificio Guinle).

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

BRILHANTES
JOIAS USÁDAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

DIVERSOS

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROA" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
É SEGURO

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL 43-5585 RIO
ACEITAM AGENTES

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corte e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerários. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

MILHARES DE METROS EM BRINS
desde 4$000 o metro
TROPICAL LARG. 1.50 — 35$000 O METRO
Casa Marcos 132 — ALFANDEGA — 132
Prox. URUGUAIANA

TEATRO

O espetáculo em beneficio do Natal dos Pobres do Flamengo, no João Caetano

Em beneficio do Natal dos Pobres, o Clube de Regatas do Flamengo realizou, ontem, no João Caetano, ás 21 horas, um grandioso espetaculo, a exemplo do que vem fazendo todos os anos.

A parte musical da festa esteve a cargo de uma orquestra de ?? professores, sob a regencia do maestro Gilberto Lazzoli e a coreografia esteve a cargo da bailarina Yuco Lindenberg, tendo tomado parte nos bailados elementos do Corpo de Baile do Teatro Municipal, inclusive a bailarina Italia Azevedo, que fez a camponesa, no bailado final "Amor de Cigano", da autoria de Yuco Lindenberg, "Bacanal", de Glazounov, e "Vamos ao Bonfim", da autoria de Ary Barroso.

O espetaculo obedeceu rigorosamente ao programa organizado, tendo sido todos os interpretes muito vitoriados. A casa esteve repleta, vendo-se nos camarotes e frisas figuras da melhor sociedade e elementos de destaque da familia flamenga.

XX

DIVERSAS NOTICIAS

O "MEDICO A' FORÇA", DE MOLIERE, NO SERRADOR — Sexta-feira proxima a Companhia Procopio-Bibi Ferreira, que está dando, no Serrador, os seus ultimos espetaculos, levará á cena a peça de Moliere "Medico á força", traduzida pelo escritor Bandeira Duarte.

Procopio e Bibi se encarregarão dos principais papeis.

A Companhia embarcará para São Paulo, por estes dias, devendo inaugurar, no dia 1 de janeiro, o Teatro Avenida, da capital bandeirante.

"O CANARIO", NO REGINA — A Companhia Palmeirim estréia, hoje, no Regina, com a peça "O Canario", que, no Recreio, obteve sucesso.

"OS MASCARADOS" NO GINASTICO — Dentro de poucos dias estreará no Ginastico, na temporada de amadorismo teatral promovida pelo Serviço Nacional de Teatro, o conjunto "Os Mascarados". Na interpretação de Marinha e Nadia Abreu, Geraldo Avellar, Mafra Filho, Roque Pinheiro e José Fernandes, serão apresentadas as comedias "Judas em sabado de Aleluia", de Martins Penna, e "O novo Otelo", de Joaquim Manuel de Macedo. Ingressos gratuitos no S.N.T.

"OS FUGITIVOS DO CEMITERIO DO ARAÇA'" — Mais uma farsa será apresentada, na proxima semana, no palco do Colonial, pela Cia. Genesio Arruda.

Continuando a apresentação dos seus disparates comicos, Genesio Arruda levará á cena a farsa "Os fugitivos do cemiterio do Araçá", verdadeira fabrica de gargalhadas, de autoria de Oliveira Lima.

Esta semana Genesio Arruda está apresentando o disparate "O Marido da Padeira".

"CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS", NO RIVAL — A Companhia Eva Todor vai despedir-se do Rio com a peça dos escritores campistas Alcides Maciel e Sylvio Fontoura "Crescei e multiplicai-vos", cuja leitura, procedida na Associação Brasileira dos Autores Teatrais, causou otima impressão.

A Companhia Luiz Iglesias está montando a peça com todo o carinho.

NO CARLOS GOMES UMA HOMENAGEM A' OFICIALIDADE E TRIPULAÇÃO DO "SAGRES" — UM ATO VARIADO NA 2ª SESSÃO — Os espetaculos de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, na 2ª sessão, ás 22 horas, serão em homenagem á oficialidade e aspirantes do navio-escola português "Sagres". Todos os oficiais e aspirantes, bem como a tripulação do navio lusitano assistirão "O Ebrio", de Vicente Celestino, na 2ª sessão.

"A MULHER DO PADEIRO", NO CARLOS GOMES — No dia 31 a Companhia Vicente Celestino dará, no Carlos Gomes, a peça carnavalesca "A Mulher do Padeiro", em 3 atos e 20 quadros.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Quebranto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O Marido da Padeira" — Cia. Genesio Arruda. Filmes — 18, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 18, 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

SEDUTORA INTRIGANTE

Ilona Massey e George Brent em uma cena de "Sedutora Intrigante"

"Sedutora Intrigante" é um filme em que aparece a obra dos sabotadores, desenvolvendo uma sinistra e temeraria empresa á favor dos inimigos da grande Republica Americana e seus aliados.

Ilona Massey é a figura central dessa eletrizante aventura, transfigurada num tipo diferente de todos que já temos visto a linda cantora interpretar. Compõe dessa vez um papel de arrojo e sangue frio, servindo como agente secreto daquela terrivel organização de sabotadores. Ao seu lado, em destacadas marcações vamos deparar com George Brent e Basil Rathbone, aquele do Bureau de Investigações de Nova York e aquele da famosa Scotland Yard de Londres, ambos apaixonados pela curiosa mulher nessa aventura de lances perigosos, em que o dever de cada um deles estava acima das questões sentimentais.

O Dragão Dengoso

Walt Disney, o produtor que nos dá agora "O Dragão dengoso"

Disney, ao fazer "O Dragão Dengoso", teve em mente oferecer ao publico um espetáculo inteiramente diferente dos que já tem feito, e o consegue porque "O Dragão Dengoso" não lembra nenhum dos seus filmes anteriores. Para começar, Disney "misturou" os seus desenhos com personagens de carne e osso, e entre estes estão Robert Benchley e Francis Gifford. Tambem grande numero de auxiliares de Disney e ele proprio aparecem no filme. Em seguida, Disney se propoz a mostrar ao publico fases da confecção de um desenho animado, chegando mesmo a revelar segredos técnicos que até então o publico ignorava totalmente. Há muito humor, e muita coisa surpreendente neste novo filme de Walt Disney, que irá por certo constituir um dos grandes êxitos da temporada e, já ainda a vantagem de ser este um filme interessantissimo não só para os adultos como tambem para as crianças. "Boy Weems", o "dragão" "Sir Giles", são alguns dos novos personagens criados para "O Dragão Dengoso", produção de longa metragem, falada em brasileiro.

Sob o Luar de Miami

Quem assistir este divertido, romantico e musical espetáculo em tecnicolor da 20th Century-Fox — "Sob o luar de Miami", por certo dará por compensado a perda do tempo gasto. Porque a verdade é que através as cenas riquissimas, as "toilettes", os ambientes refinados, as diversões, enfim o meio de vida em Miami, é um sonho que se vive de olhos abertos, um autêntico paraiso terrestre!

Agora, imaginem os "fans" que dentro do paraiso terrestre, ou melhor "paraiso do celuloide", ouvimos as mais encantadoras melodias, extasiamo-nos com mulheres perfeitas, esculturais, divinas; cavalheiros trajando-se á ultima moda: romance, muito romance, e conquistas, beijos, tudo enfeitado na magia perturbadora das noites de luar!!! E surge aos nossos olhos, um elenco em que figuram Don Ameche, Betty Grable, Carole Landis, Robert Cummings, Charlotte Greenwood, Jack Haley e outros.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Sob o luar de Miami", com Betty Grable e Don Ameche — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "Esta mulher me pertence", com Carol Bruce e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Aventuras orientais", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "O morro dos maus espiritos", com Betty Field e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.
PATHE' — "Adversidade", com Olivia de Havilland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Vôo á meia-noite" e "Caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "A rainha da opereta", com Maria Holt e Willy Forst — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Motim no Artico", com Anna Neagle e Richard Arlen — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Um casal de baralho" e "Três mascarados".
AMERICA — "Palacio dos espiritos".
AMERICANO — "O ladrão de Bagdad".
APOLO — "Um tiro nas trevas" e "Dois bicudos não se beijam".
AVENIDA — "A volta do fantasma".
BANDEIRA — "24 horas de sonho" e "Gangster de Chicago".
BEIJA-FLOR — "Gibraltar" e "Lua de mel para três".
CATUMBI — "Gunga Din" e "Nas malhas da espionagem".
CENTENARIO — "Comando negro" e "Quando uma mulher é valente".
COLISEU — "Tudo isto e o céu tambem" e "Ferradura fatal".
D. PEDRO — "Capitão cauteloso" e "O homem dos olhos esbugalhados".
EDISON — "A vida é uma comedia" e "Piloto de arrojo".
ELDORADO — "Serenata prateada" e "Piloto de arrojo".
FLORIANO — "A cilada fatidica" e "Alugam-se senhoritas".
GRAJAU' — "A milionaria e o garçon" e "Piratas do ar".
GUANABARA — "Submarino fantasma" e "O cartucho acusador".
GUARANI — "A marca de fogo" e "Esposa emprestada".
IDEAL — "Não cobiçarás a mulher alheia" e "Submarino fantasma".
IPANEMA — "O morro dos maus espíritos".
IRIS — "Romance no circo" e "Souza, mas sabida".
JOVIAL — "O ladrão de Bagdad".
LAPA — "Cavaleiro solitario" e "Uma noite no Rio".
MADUREIRA — "Ao sul de Suez" e "Familia do baralho".
MARACANÃ — "A vida tem dois aspectos" e "5 pimentinhas & Cia".
MEM DE SA' — "Scotland Yard" e "Dois bicudos não se beijam".
METRÓPOLE — "Lobo entre lobos" e "Três cavaleiros do Texas".
MEIER — "Um negro aventureiro" e "A volta do corsário negro"... ... ... volta de Drácula".
MODELO — "Os mortos falam" e "O crime do correio de Lyon".
MODERNO — "Lady Hamilton".
NATAL — "Kit Carson" e "Rupert e Baccarin".
PARA-TODOS — "A volta dos mosqueteiros" e "Natal em julho".
PIEDADE — "A tentação de Zanzibar".
PIRAJA' — "Kitty Foyle".
POLITEAMA — "O vôo ainda é perigoso" e "Fronteira perigosa".
QUINTINO — "A revoada das aguias" e "Ritmos de Nova York".
RIO BRANCO — "Não olhes tanto assim, rapaz" e "Conquistadores".
ROXI — "As quatro mães".
S. CRISTOVÃO — "Amor á prestação" e "O cartucho acusador".
S. JOSE' — "As quatro mães".
TIJUCA — "O mago da morte" e "O 5º mandamento".
VELO — "Alô, América!" e "Familia do baralho".
VILA ISABEL — "Noites de rumba" e "Quando uma mulher é valente".

NITERÓI

EDEN — "Dois contra uma cidade inteira" e "Três cavaleiros do Texas".
IMPERIAL — "A cidade que nunca dorme" e "Sonsa, mas sabida".

AVENTURAS NO ORIENTE

Em plena retirada da Birmania conflagrada... Cena de "Aventuras no Oriente".

Um romance de sensações — e delicioso, porque seus interpretes são Clark Gable e Rosalind Russell — e que é, ao mesmo tempo, um romance bem do momento, palpitantissimo, atualissimo, porque, começando em Bombaim, tendo o seu inicio cenarizado em noites enluaradas, naquele ponto da India, num hotel de luxo — suas cenas levam seus principais interpretes, depois, passadas inúmeras peripecias que valem por "frissons" vibrantissimos, a Hong-Kong — mas a Hong-Kong agitada com a aproximação de invasores chegados das linhas nipônicas. Isso mesmo, sim — o que quer dizer que vale por uma coincidencia espantosa o entrecho de "Aventura no Oriente", com a realidade de que estamos tendo conhecimento, neste instante, pelo copioso serviço telegráfico!

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DE ROSINA DA RIMINI — Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, ás 21 horas, o recital da jovem cantora Rosina da Rimini.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Domingo, ás 10 horas, no Rex, a O.S.B. realizará mais um recital, com "Senzala", "Alvorada Brasileira", "Despertar de Ariel", "Dipua Brasileira", sendo que a regencia desta ultima será do maestro Eleazar de Carvalho.

RECITAIS E CONCERTOS — Estão anunciados:

SABADO, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concerto dos socios menores. A.B.I., ás 17 horas.
SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Myriam Freire Castro. E. N. de Musica, ás 17 horas.
TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Ruth Araujo Vianna. A.B.I., ás 18 horas.
SABADO, 27 — Orquestra Sinfonica Brasileira. Ginasio do Fluminense, ás 17 horas.

O JORNAL

ANO XXIII | RIO DE JANEIRO - QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1941 | N. 6.912

Em manobras o exército soviético do Extremo Oriente

PORTUGAL ESTUDA OS ACONTECIMENTOS DE TIMOR

Afim de definir a sua atitude

Aguarda detalhes, após desmentir a ocupação da ilha pelos nipônicos

LISBOA, 17 (A. P.) — Foi fornecido o seguinte comunicado: "O gabinete português reuniu-se, às 17 horas, no Palacio de São Bento, para tratar dos graves acontecimentos que teriam ocorrido na colonia de Timor, aguardando esclarecimentos que permitam informar integralmente o país, e para assumir, diante desses acontecimentos, a atitude que couber à nação".

A ilha de Timor pertence metade a Portugal e metade à Holanda, estando situada entre as Indias Holandesas Orientais, Java e a Australia.

RELAÇÕES CORDIAIS

LISBOA, 17 (U. P.) — Um porta-voz do governo anunciou que as relações de cordialidade, existentes entre Portugal e o Japão, não justificam qualquer alarme relativo à situação de Macau e Timor, e que muito menos se admite a ocupação de Macau por tropas japonesas, anunciada tendenciosamente no estrangeiro. Como de costume, o Ministerio da Marinha recebeu, esta manhã, um radio-telegrama do navio-chefe da armada portuguesa fundeado no Extremo Oriente, não assinalando qualquer anormalidade em Macau. O Ministerio das Colonias, por sua vez, recebeu telegrafiamente comunicação com o governador de Macau, sr. Gabriel Teixeira, que disse não haver fundamento sobre a noticia veiculada e que a vida corre dentro da possivel normalidade permitida pelo estado de guerra no Extremo Oriente.

CONFIRMANDO O DESMENTIDO

LISBOA, 17 (H. T.) — Acaba de ser confirmado o desmentido dado na manhã de hoje pela Havas-Telemondial, em telegrama de Lisboa, acerca da ocupação de Macau pelas tropas japonesas. O desmentido oficial foi publicado esta tarde pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros que declarou ser essa noticia totalmente inventada em todos os seus detalhes.

"A Republica" publica a esse respeito o seguinte editorial:

"Durante o dia de hoje circulou a noticia emitida por varios radios estrangeiros, segundo a qual a nossa possessão de Macau, situada perto de Hong Kong, teria sido ocupada pelos japoneses, e que o comandante Gabriel Teixeira tinha sido feito prisioneiro.

SEM FUNDAMENTO

A noticia, tanto no seu conjunto como em cada um dos seus detalhes, não tem nenhum fundamento. A vida de Macau continua dentro da normalidade que as circunstancias permitem, assim como a sua posição geografica. Trata-se de pura fantasia que não tem o menor fundamento, o que só convem aos que nos tol comunicado nos meios oficiais.

O Ministerio da Marinha recebeu na manhã de hoje, como de costume, comunicação do navio capitania da esquadra naval portuguesa no Oriente. Nada de anormal lhe foi transmitido. Alem disso, o governo esteve hoje em comunicação telefonica com o governador de Macau.

Nada existe que possa dar origem aos boatos lançados. De resto, nossas relações cordiais com o Japão não justificam a menor inquietação."

AFUNDADO O "CASSEQUEL"

LISBOA, 17 (A. P.) — O navio português "Cassequel", cujo afundamento no Atlantico foi anunciado hoje, pertencia à Companhia Colonial de Navegação, deslocava 7.300 toneladas e tinha 47 homens de tripulação.

O "Cassequel" — o quarto navio português torpedeado durante a guerra — zarpara de Lisboa ao sabado para a ilha de São Tomé e a Angola, com um grande carregamento inclusive mercadorias do governo, e passageiros, entre os quais duas mulheres.

A noticia do afundamento do "Cassequel" foi transmitida pelo radio pelo cargueiro português "Maria Amelia", que tambem se achava a caminho das Colonias, e declarou apenas o seguinte.

(Continúa na 2.ª pág.)

Marcada para 15 de janeiro próximo a reunião nesta capital

Para efetivar as declarações anteriores de solidariedade e auxilio continental — Cordell Hull na presidencia da J. Executiva — Medidas tomadas no México

WASHINGTON, 17 (A. P.) — A Junta Executiva da União Pan Americana convocou os ministros das Relações Exteriores dos paises americanos para se reunirem no Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 1942, afim de estudarem as medidas relativas à defesa do Hemisferio e à solidariedade economica inter-americana.

A Junta Executiva declarou que esta reunião foi convocada para efetivar as declarações anteriores de solidariedade e auxilio mutuo decorrentes da agressão japonesa aos Estados Unidos.

A PAUTA DO CONCLAVE

A Conferencia do Rio de Janeiro debaterá os seguintes pontos:

I — DEFESA DO HEMISFERIO.

a) — Estudo das medidas que possam tomar as Republicas para debelar as atividades de alienigenas no Hemisferio;

b) Estudo das medidas a serem adotadas para "o desenvolvimento de determinados objetivos e planos tendentes a contribuir para a reconstrução do mundo.

II — SOLIDARIEDADE ECONOMICA

a) Controle das exportações e conservação de materias primas estrategicas;

b) Aumento da produção de materias e materiais estrategicos;

c) Manutenção de facilidades de navegação e de tonelagem disponivel;

d) Controle das atividades comerciais e financeiras de alienigenas que se possam tornar prejudiciais à segurança das Republicas americanas.

AFIM DE ESTUDAR O RELATORIO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Sob a presidencia do sr. Cordell Hull, secretario de Estado, foi aberta a sessão de hoje da Junta Executiva da União Pan-Americana, cujos trabalhos principiaram às 15,35 — tempo de Washington.

Foi declarado pelo sr. Cordell Hull, que a sessão se destinava a estudar o relatorio apresentado pela Comissão encarregada de elaborar o programa da Conferencia do Rio de Janeiro.

Logo a seguir teve inicio a sessão secreta da Junta.

RESPOSTA DE 7 PAÍSES

WASHINGTON, 17 (R.) — A União Pan-Americana recebeu resposta de 7 paises latino-americanos, com referencia à agenda proposta pelo governo dos Estados Unidos, para a conferencia dos chanceleres, no Rio de Janeiro.

Três paises — México, Nicaragua e Costa Rica — aceitaram a agenda proposta, sem fazerem nenhuma sugestão ou observação. Os governos do Perú, Honduras, Panamá e Bolivia fizeram varias observações e sugestões, quer com referencia à agenda proposta, quer com relação à data da conferencia.

A COMISSÃO MEXICANA

MÉXICO, 17 (R.) — O governo designou uma comissão para participar da Conferencia dos Chanceleres, a ser realizada em janeiro proximo, no Rio de Janeiro, devendo a referida comissão ser presidida pelo sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do México. A delegação mexicana se comporá de 12 membros, dos quais um será o embaixador mexicano no Rio de Janeiro.

CONCRETIZADA A ATITUDE DO MÉXICO

MÉXICO, 17 (R.) — A lei, permitindo os navios de guerra e aviões de quaisquer nações americanas a permanecerem em territorio mexicano, foi enviado ao Congresso, pelo presidente Camacho. Segundo essa lei os navios de guerra, que entrarem em portos do Mexico, receberão fornecimentos e reparos.

O México sente que deve demonstrar o espirito de estrita solidariedade que orienta as relações no continente americano, sem esperar pela futura conferencia dos chanceleres, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro, em janeiro proximo.

Espera-se aqui que o Congresso aprovará a lei imediatamente, entrando a mesma em vigor, três dias após a sua publicação.

O irmão do presidente, sr. Maximino Camacho, ministro das Comunicações, declarou que estão sendo acelerados os trabalhos para completar a extensão de uma milha da rodovia pan-americana, a qual ligará o Mexico à Guatemala, sendo de suma importancia para a defesa continental.

APROVADO O MANIFESTO

O Senado mexicano aprovou o manifesto que define a atitude do México para com a guerra. O aludido manifesto refere-se aos "regimes barbaros e sem clemencia" na Alemanha e Italia, os quais se "adaptam perfeitamente, ao despotismo militar no Japão", acrescentando ainda que, "o Eixo é oposto à cultura, à religião e à decencia. A democracia mexicana e mesmo a sua independencia, encontram-se em frente a um perigo".

"A defesa continental, consiste: primeiro, na cooperação preliminar da guerra, em segundo, na cooperação da propria guerra. O Mexico encontra-se na primeira posição. Os deveres atuais do mexicano consiste na unidade, incremento da produção para auxiliar os aliados, precauções de defesa civil e vigilancia contra as atividades da 5ª coluna.

Na eventualidade da guerra, o Mexico cumprirá plenamente com suas obrigações. O seu exercito, se bem que não seja numeroso, nem altamente mecanizado, forma nucleos magnificos para alargamento.

O Congresso solicitará do governo o controle e congelamento dos fundos do Eixo".

S. WELLES INFORMADO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O embaixador do Mexico, sr. Castillo Najera, informou o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, do pedido enviado pelo presidente Avila Camacho ao Congresso mexicano "no sentido de que as forças armadas dos paises amigos possam movimentar-se pelo territorio do Mexico e usar seus portos ou bases aereas". Acrescentou o embaixador que se espera a rapida aprovação da medida pelo Congresso.

AMPLOS PODERES A BATISTA

HAVANA, 17 (A. P.) — O Senado aprovou um projeto de emergencia dando ao governo amplos poderes para instituir um treinamento militar voluntario ou compulsorio, por decreto e a tomar quaisquer outras medidas especiais de defesa. O projeto seguiu para a Camara, onde se espera terá rapido andamento.

DEFESA NACIONAL CHILENA

SANTIAGO, 17 (H. T.) — O Congresso aprovou o projeto de abertura d ocredito de quatro bilhões de pesos para execução do programa da defesa nacional nos Departamentos do exercito, da marinha e da aviação.

A FORTIFICAÇÃO DO ESTREITO DE MAGALHÃES

BUENOS AIRES, 17 (Havas, Telemondial) — Tem despertado invulgar interesse a noticia de que o Chile e a Argentina haviam chegado a acordo para fortificar o Estreito de Magalhães, no momento em que perdura a emoção do espirito publico causada pelo inicio das hostilidades entre o Japão, a Alemanha e a Italia, de um lado, e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, de outro, bem como pelo movimento de solidariedade das nações da America Latina para com a sua irmã do Norte, diante da agressão de que é vitima.

O proposito de fortificar o Estreito de Magalhães tambem despertou o interesse dos representantes diplomaticos dos paises americanos.

As apreciações gerais nesse setor são de franca simpatia pela iniciativa, por se tratar de uma medida complementar de tantas outras anteriormente tomadas para defender solidariamente o continente contra qualquer empreendimento agressivo.

NO INTERESSE DOS DOIS PAISES

Prevalece a impressão de que talvez fosse mais indicado confiar o exame do assunto à III Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores, que se vai reunir por iniciativa do governo de Washington, o que não constitue, entretanto, óbice a que as chancelarias da Argentina e do Chile se consultem no concernente, de modo mais particular, ao interesse direto dos dois paises.

Os circulos chegados ao Ministerio da Marinha advertem que a intervenção material argentina na proposta determinação estrategica será de pequena monta, visto que pertence à Argentina apenas uma pequena franja de terra, na zona oriental do Estreito, onde avança a chamada Ponta de Dungeness.

Mais efetivo será o patrulhamento das aguas proximas, cuja intensificação foi decidida pelo Ministerio da Marinha e ficará a cargo do comando naval da Terra do Fogo, como parte da vigilancia naval e aerea de todo o litoral maritimo e fluvial da Republica.

De outra parte, de acordo com o programa de aquisições da Marinha de Guerra, seriam instaladas forças de artilharia de costa de grande mobilidade ao largo do litoral da Patagonia.

PATRULHA DE ZONAS MARITIMAS

De acordo com o pacto de Havana os paises sul-americanos que o assinaram assumiram o compromisso — no caso de ser agredida uma nação qualquer do continente por parte de uma potencia extracontinental — de vigiar e patrulhar as zonas maritimas de sua influencia, conforme fosse oportunamente fixado.

A gravidade do momento internacional atualiza o projeto referente à colocação de destacamentos de defesa costeira ao longo do litoral patagonico.

O respectivo projeto da Diretoria Geral de Defesa de Costas, aprovado pelo Ministerio da Marinha, prevê a construção de estradas estrategicas ao longo de toda a costa atlantica, o que facilitaria o movimento das baterias montadas em "chassis" e transportadas por grandes caminhões.

Estuda-se, outrossim, a instalação de aerodromos navais na costa atlantica, em posições correspondentes aos pontos costeiros mais estrategicos.

Registou-se em Formosa um violento terremoto

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Conjuntamente com a guerra, verificou-se ontem no Japão um terremoto.

Segundo radio oficial captado pela Associated Press, o fenômeno sismico se deu na parte meridional da ilha Formosa, tendo havido 354 pessoas mortas e feridas.

Foi o maior terremoto verificado na Formosa desde 1930.

O ministro dos Negocios de Ultramar confirmou o total de baixas acima citado, dizendo que o de mortes havia sido de 190 e o de feridos 164. Houvera tambem 612 casas destruidas e alguns danos tinham sofrido as estradas de ferro e outros meios de comunicação, admitindo-se que já hoje estivessem feitos os reparos.

Prisões de americanos em París

Os EE. UU. farão um apelo à Pétain afim de manter os termos do armistício

VICHY, 17 (U. P.) — A embaixada dos Estados Unidos anunciou de forma extra-oficial e sem confirmação, que os alemães começaram a detenção dos súditos norte-americanos do sexo masculino em Paris, os quais estariam sendo alojados na "Casa do Estudante Armenio", da Cidade Universitaria, situada ao sul de Paris, próximo do Parque Mont Souris.

Por outro lado, anunciou-se que, na zona ocupada da França, todos os cidadãos norte-americanos estão sendo obrigados a se inscrever como tais, dentro de um prazo estipulado. Despachos chegados de Paris informam que centenas de norte-americanos continuavam hoje a registrar seus nomes perante as autoridades alemãs, no edificio da Camara dos Deputados, de acordo com a ordem expedida pelo general Otto Supnagel. A inscrição terminou hoje, às 13 horas, após o que os alemães decidirão o que farão com os norte-americanos, indicando-se que seu tratamento dependerá do tratamento que receberem, nos Estados Unidos, os suditos do Eixo. Não obstante, os norte-americanos que não se inscreverem, serão tratados como estrangeiros inimigos e alojados em campos de concentração.

APELO DE WASHINGTON A VICHY

WASHINGTON, 17 (R.) — A crise, na França, é esperada diariamente, e não constituiria surpresa nesta capital se fosse brevemente dirigido um apelo dos Estados Unidos ao marechal Pétain, para que se mantenha aos termos do armisticio, diz a "Correspondencia Estrangeira", na sua última edição.

O pedido final dos alemães, para que lhes sejam cedidas a esquadra e as bases francesas, não pode demorar muito, e é duvidoso que os homens de Vichy se recusem a satisfaze-lo. Chegará o momento decisivo em que a Alemanha exigirá o uso imediato do que pediu. Antes de concentrarem o seu poderio contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos, os nazistas teem de expulsar os ingleses do Mediterraneo, se puderem, e espera-se que dentro de um mês, com o auxilio da esquadra francesa, os alemães iniciem um movimento gigantesco de tenazes, de Salonica para o Oriente Próximo, e, através da França e da Espanha, para a Africa do norte.

O PAPEL DE VON ROMMEL

O papel do general von Rommel, na Libia, consiste em fazer frente às tropas imperiais até que possa ser iniciada uma arrancada na Africa. Os franceses, portanto, estão sendo premidos por ambos os lados, continua a "Correspondencia". Os norte-americanos esperam prolongar a resistencia francesa, e a apreensão do "Normandie" e de outros navios franceses imobilizados em portos dos Estados Unidos, não constituiu um ato de provocação, mas foi realizado de acordo com a companhia francesa, e, por conseguinte, não representa um ato de força.

REPERCUSSÃO NA HESPANHA

A atitude francesa influenciará a da Espanha, embora talvez à custa de perturbações internas, visto como os elementos pro-alemães estão fortalecidos com alguns monarquistas e generais que estimariam derrubar o general Franco e o seu cunhado, sr. Serrano Suner, e que vêem com suspeita o chefe do estado-maior do generalissimo, general Moscardo, ser festivamente recebido em Berlim.

Deve haver, entretanto, alguma significação no fato do Japão ter pedido à Espanha para representar os seus interesses nos Estados Unidos, porquanto, se a entrada da Espanha na guerra estivesse proxima, o seu governo não teria aceito esse encargo.

O CASO DO "NORMANDIE"

VICHY, 17 (Havas, Telemondial) — Os circulos autorizados confirmam que o "Normandie" foi requisitado mas não apreendido.

Sallentam que essa medida foi tomada pelas autoridades norte-americanas dentro de um espirito diferente do que os ingleses dão prova na apreensão de navios franceses.

(Continúa na 2.ª página)

Desenvolve-se o cerco

Mais amplos poderes a Roosevelt

Discute-se ainda na Câmara a idade para a conscrição — Trust de drogas

WASHINGTON, 17 (A. P.) — No Capitolio, a Camara prosseguiu no seu trabalho sobre a legislação destinada a extender os limites de idade para a conscrição, tanto para mais como para menos, e iniciou desde logo uma controversia sobre a idade minima para o serviço militar obrigatorio. Os "leaders" do governo apoiaram energicamente a recomendação do presidente Roosevelt, para que todos os homens, de 19 a 44 anos inclusive, sejam sujeitos a convocação para as fileiras, com a exigencia suplementar do registo para os de 18 a 64 anos.

Entretanto, a Comissão de Assuntos Militares da Camara havia votado a idade minima de 21 anos para serviço ativo, e foi rudemente criticada pelo representante McCormack "leader" democrata no Senado o qual declarou que o referido grupo não deveria "por em duvida o criterio do presidente e do general Marshall".

Essa observação não foi atendida, pela Camara, pois, embora aprovando a legislação para registo dos homens de 18 a 64 anos inclusive os representantes mantiveram os limites fixados pela sua Comissão de Assuntos Militares, tornando passiveis da convocação apenas os homens entre 21 e 44 anos inclusive. Não houve votos em contrario a essa legislação.

DEZ MILHÕES DE HOMENS

O representante Andrews, autor da emenda que consubstanciava as recomendações do presidente, declarou que propuzera, "uma guerra total, com um exercito de sete milhões de homens, uma aviação com dois milhões, e u'a marinha de um milhão de homens". Entrementes, o Senado aprova e encaminhava à Casa Branca a legislação que autoriza a construção de 15.000 toneladas de navios de guerra. O Senado aprovou tambem uma versão-compromisso do projeto de lei que dá ao sr. Roosevelt poderes extraordinarios, inclusive o de censura, no que foi seguido pela Camara pouco depois.

Num outro movimento resultante da guerra, o governo assumiu a supervisão de todos os fornecimentos de estanho afim de atender com segurança às necessidades da defesa. Virtualmente, todos defesadefesa. Virtualmente, todos os suprimentos de estanho dos Estados Unidos proveem da Malaia Britanica e das Indias Orientais Holandesas.

FALTA DE PRONTIDÃO

Entrementes a junta de inquerito nomeada para investigar a falta de prontidão do exercito e da marinha, no ataque japonês a Pearl Harbor realizava uma reunião de hora e

(Continúa na 2.ª página)

Conserva à retaguarda as divisões "panzer" apoiando os italianos

A manobra do gal. Rommel visando o fortalecimento das linhas do Eixo a sudoeste de Gazala — Mantida em todas as partes a pressão contra o inimigo

CAIRO, 17 (U. P.) — O tempo adverso, com vento furacão e que jogou com violencia enormes nuvens de areia sobre a tropa, no campo de batalha do deserto, determinou a diminuição, em intensidade, das audaciosas investidas britanicas contra as já esgotadas forças do Eixo na Libia.

O comunicado oficial de hoje reconhece que o tempo entorpeceu em parte o avanço britanico, mas qu een todas as partes da frente de luta foi mantida a pressão sobre o inimigo e que em algumas delas verificaram-se progressos.

Estes progressos, ao que parece, se referem ao movimento de tenazes em vias de realização ao oeste de Gazala contra o grupo principal das restantes forças blindadas do inimigo.

Um dos detalhes mais alentadores da semana que terminou foi a noticia de que 20 chefes do exercito italiano procuraram escapar de Bardia e regressar à Italia a bordo de um submarino que foi afundado por um destroyer inglês. Este fato é interpretado aqui como indice de que os proprios italianos compreendem já a gravidade da sua situação na costa da Cirenaica, especialmente em Bardia.

ISOLADOS E CONDENADOS A' CAPITULAÇÃO

Em Bardia, em Sollum e no Paso de Halfaya os alemães e italianos se encontram isolados e condenados à capitulação desde que terminem os viveres e as munições que ainda possuem.

Os germano-italianos não podem pensar numa evacuação "em grande escala" de Bardia porque os ingleses possuem o controle do mar. Por outra parte, as comunicações terrestres da praça estão cortadas em virtude do avanço das tropas neerlandesas para Tobruk ao longo da estrada que acompanha a costa.

A possibilidade de Bardia se converter noutro Tobruk é impossivel, visto que seus defensores não possuem comunicações maritimas, circunstancia que permitiu aos ingleses abastecer Tobruk durante sete meses.

As informações oficiais e extra-oficiais com referencia às operações realizadas durante as ultimas 24 horas destacam o fato das forças blindadas inimigas terem perdido o controle durante os ultimos dias. Assim, por exemplo, uma das fases mai simportantes das ultima sopemais importantes das ultimas opedromo perto de El Gazala, cuja situação exata não foi revelaña.

Nesta operação, da mesma forma que na batalha principal que se desenrola nas proximidades de Al-En-Hanza, a caracteristica principal — segundo divulgam os informantes — é a ausencia total de um apoio aero por parte dos alemães. Isto leva à dedução de que se os alemães retiraram grandes contingentes da Luftwaffe da frente russa para enviar à frente norte-africana, estes ainda não chegaram ali.

Um porta-voz oficial disse que as forças inglesas efetuaram um movimento circular para atacar pela retaguarda, na região de Halegh-El-Oleban, as unidades do general Rommel mas que encontraram resistencia por parte do inimigo. Revelou que os germanos conseguiram reunir uma força de 10 tanks para deter os ingleses, mas esta resistencia foi facilmente esmagada.

DETALHES DA BATALHA DA LIBIA

COM O 8º EXERCITO BRITANICO, 17 (De Patrick Crosse, enviado especial da Reuters) — A batalha da Africa do Norte, que já conta com alguns meses de duração, pode estar agora atingindo seu ponto critico.

Ao longo da linha correndo irregularmente quinze a vinte milhas ao sudoeste de El Gazzala, o general von Rommel espalha a maior parte do que resta da quarta divisão italiana de infantaria, enquanto que ele proprio conserva à retaguarda as suas duas "Panzer Divionen", afim de apoiar os italianos, infiltrando os soldados germanicos em todos os pontos onde as linhas se enfraqueçam.

No domingo ultimo, nossos carros blindados descobriram os flancos adversarios e estão agora acometendo-os incansavelmente, enquanto que a infantaria imperial massacra o inimigo pela frente.

Cerca de 800 prisioneiros, em parte fascistas, em parte germanicos, ao que se crê, foram feitos no domingo, durante combates na base principal desse setor do "front".

LIMPO DE ADVERSARIOS

Por outro lado, acredita-se que ficou limpo de mãos inimigas o terceiro aerodromo que existia dessa região.

De grandes depositos de abastecimento, a que até então o inimigo recorria, providenciando sua alimentação e combustivel, vasta parte das provisões foram conduzidas à retaguarda, ao passo que o restante, provavelmente, já caiu em poder dos britanicos.

Na tarde dominical, varios tanks alemães, cada qual deles presentemente mais valioso do que o pode imaginar o proprio von Rommel, efetando um contra-ataque inesperado, visando o saliente indiano, procuraram lançar os soldados imperiais às posições defendidas pela divisão triestina.

Entretanto, os indianos puseram fora de combate carros de assalto germanicos, repelindo o ataque.

Pequenos grupos de combatentes alemães continuam a errar pelo deserto, em meio aos rochedos asperos e penedias, ao longo da costa de Bardia, até Ain-el-Gazzala.

Algumas centenas deles foram aprisionados na tarde de domingo, proximo de El Baith, por tropas escocesas.

Roma parece, contudo estar aumentando suas forças blindadas.

Não obstante, um ataque britanico foi desfechado contra o adversario, durante uma pesada tempestade de areia, que impedia a visibilidade no campo da luta, numa distancia de cerca de 100 metros, com o brilho do sol poente a retaguarda de nossas tropas.

Mais alem, para o sudoeste, as tropas moveis imperiais localizaram definitivamente o flanco direito inimigo, que contiveram por uma vez nova extensão.

DESALOJADOS

Proximo de Ainel Gazala, na costa maritima, as forças britanicas desalojaram por completo os adversarios, de um terreno onde ha um importante aerodromo, que, por estar ainda sob o fogo de nossas linhas, não pode ser utilizado presentemente por nossas forças aereas avançadas, as quais, nesta campanha, teem operado consistentemente, de campos de aviação arriscadadamente vizinhos ao palco da luta.

No dia de ontem, a Luftwaffe surgiu somente uma vez, ocasião em que efetuou seu "raid" crepuscular de costume, sobre Tobruk.

Existem indicios de que os germanicos estão sofrendo cada vez mais de falta de combustivel para a aviação.

(Continua na 2.a página)

Progressos obtidos na formação do Conselho Coordenador Aliado

WASHINGTON, 17 (De Johnson Reichmann, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados") — Pensam os observadores competentes que o que os dirigentes aliados projetam é uma cooperação sincronizada, militar, econômica e politica, sem a designação de um chefe único supremo.

Acredita-se que alguns altos circulos se opoem à designação de um comandante único de todos os recursos aliados.

Existem numerosos pontos de divergencia entre os principais beligerantes que estão na luta contra Hitler e existem diversos problemas, de solução muito dificil, que se referem, principalmente, sobre a escolha do chefe supremo.

Por outra parte, a formação de uma especie de conselho coordenador da estrategia geral da guerra já foi debatida em um mês de negociações entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia e outras potencias, atualmente unidas contra o inimigo comum. Apesar de se pensar que ainda não se chegaram a resultados definitivos sobre o assunto, acredita-se que uma solução satisfatoria será encontrada muito breve.

ALGUNS PASSOS DEFINITIVOS

Sabe-se que já foram estabelecidos os seguintes passos para a formação do conselho coordenador do esforço militar:

Primeiro — As conversações de Moscou, entre os estados-maiores da Grã-Bretanha e da Russia. Segundo informações procedentes de Londres, elas estão sendo renovadas.

Segundo — A visita que o sr. Harry Hopkins realizou a Moscou. Como se sabe, essa visita foi feita com o propósito de facilitar a entrega dos abastecimentos procedentes dos Estados Unidos.

Terceiro — A partida de missões militares norte-americanas para Londres, África e Oriente Próximo. Estas missões poderão estudar "in loco" a verdadeira situação militar e tomar as medidas necessarias para uma participação mais direta.

Quarto — O intimo contacto entre as missões militar e naval britânicas com as suas correspondentes dos Estados Unidos. Este contacto poderá resultar numa mais ampla colaboração entre as duas potencias, abrangendo todas as frentes da luta.

Quinto — As conversações do estado-maior, no Oriente Próximo, entre oficiais britânicos, norte-americanos e holandeses.

Sexto — As consultas entre as potencias do A. B. C. D., que estão sendo realizadas em Washington.

Sétimo — A chegada do sr. Maxim Litvinoff a Washington e as conversações que estão sendo realizadas com o citado embaixador da União Soviética.

Oitavo — As negociações entaboladas com todas as nações que estão em guerra contra as potencias do Eixo, baseadas no programa de empréstimos e arrendamentos.

Traçados os planos de guerra

A Russia entraria na luta contra o Japão — Cessão de bases aos EE. UU.

MANILA, 17 (U. P.) — A United Press interceptou esta noite um comunicado da Emissora de Khabarovbk, no qual se diz que o exercito sovietico do Extremo Oriente está realizando "manobras taticas", segundo se acredita na fronteira do Mandchukuo.

Acrescentava a estação que nessas manobras participam grandes unidades de tanques.

NINGUEM TEM DUVIDA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (R.) — Segundo diz a "Correspondencia Estrangeira", ninguem, em Washington, mantem duvida de que ulteriormente os russos concordarão em que os norte-aericanos utilizem os aerodromos da Siberia e ha quem pense que todo o problema das relações russas com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estará resolvido dentro de uma semana.

Nenhuma pressão está sendo exercida para que a Russia ceda os aerodromos em questão, e se os Soviets opinarem que o seu consentimento poderia precipitar um ataque japonês contra eles, ataque que viria afetar a sua luta contra Hitler, a questão pode e será adiada até ficar completamente estabelecido que a parte principal da Russia é enfrentar e atacar a Alemanha.

DECISÕES TOMADAS NO KREMLIN

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo informa que na recente reunião do grande conselho de guerra da Russia, realizada no Kremlin, foram estudados os seguintes pontos:

1) Imediato inicio da ofensiva geral projetada para a primavera, afim de varrer os alemães do territorio russo;

2) A possibilidade de uma declaração de guerra ao Japão da parte da Russia;

3) O poderio naval e aereo da base de Vladivostok, ponto esse que tambem se relacionaria com uma possivel ofensiva contra o Japão.

OS PLANOS JA' ESTÃO TRAÇADOS

ESTOCOLMO, 17 (U. P.) — Noticia-se que o grande conselho sovietico de guerra já traçou os planos para que o exercito russo colabore nas operações contra o Japão.

Ha indicios de que a Russia se prepara para combater em duas frentes, a oeste contra a Alemanha e a leste contra o Japão.

A GRÃ-BRETANHA NÃO PEDE

LONDRES, 17 (A. P.) — O sr. Ricard Law, sub-secretario das Relações Exteriores, declarou à Camara dos Comuns que a Grã Bretanha não pediu à Russia para declarar guerra ao Japão. Essa declaração foi feita durante uma sessão dedicada em grande parte à cooperação entre as nações que combatem o Eixo.

O sub-secretario do "Foreign Office" e o lord do Selo Privado, Clement Atlee, disseram que já foram tomadas as providencias para coordenar os planos de guerra entre a Grã Bretanha, Estados Unidos e demais aliados, de acordo com a propost ado presidente Roosevelt para que fosse organizada uma estrategia "em larga escala". O sr. Richard Law declarou que a China tem condições completas de aliada da Inglaterra.

Os membros da Camara dos Comuns fizeram aos representantes do governo um bombardeio de perguntas sobre a criação de um Conselho de Guerra Aliado, as condições de eficiencia das defesas do Imperio, a estrategia no Extremo Oriente e os esforços conjuntos dos Estados Unidos e da Inglaterra para obterem bases navais na Irlanda.

O governo, apesar das afirmações de que os planos de guerra aliados estão sendo coordenados, não deu uma idéia nitida sobre o Conselho de Guerra Aliado. Essa idéia do presidente Franklin Roosevelt foi debatida pelos membros Edward Louis Granville e Edgard Louis Granville.

Proibido na Argentina um comicio em homenagem ao presidente Roosevelt

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Em virtude do estado de sitio decretado ontem, à noite, o governo proibiu o comicio monstro em homenagem ao presidente Roosevelt, marcado para 20 de dezembro.

A demonstração deveria realizar-se sob o patrocinio de algumas eminentes personalidades argentinas, inclusive o ex-presidente Alvear, o ex-vice-presidente e ex-ministro do Exterior Julio Roca, o ex-ministro do Exterior Saavedra Lamas e um numeroso grupo de senadores e deputados.

Os organizadores haviam anunciado que o traço marcante da demonstração seria a leitura de uma mensagem de apreço do sr. Roosevelt, pelo embaixador norte-americano, sr. Norman Armour. Esperava-se o comparecimento de todo o corpo diplomático das repúblicas americanas, alem de numeroso público favoravel à causa aliada.

Os circulos bem informados declararam que o estado de sitio implica na proibição de todas as reuniões publicas, sendo apenas acidental a circunstancia da homenagem ao presidente Roosevelt estar marcada para data posterior à entrada em vigor do decreto governamental.